Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.338 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A primeira fita

Ao iniciar o sr. Nilo Peçanha seu governo uma de suas primeiras resonantes e ribombantes falas foi a das frutas, ou, por outra, foi a sua primeira fita. Houve quem levasse a coisa para o ridiculo. Nós, não. Aqui, nesta columna, batemos-lhe palmas. Applaudimos, sem reserva, a disposição do presidente da Republica de attender a um problema de ordem economica e hygienica, cuja solução sempre nos pareceu recommendar-se ás cogitações de nossos homens de governo. Sempre nos pareceu que os poderes publicos deviam estudar meios, e pôl-os em pratica, de tornar fartamente provido o Rio de Janeiro de frutas, por preços razoaveis, ao alcance da maioria das bolsas, promovendo ao mesmo tempo o desenvolvimento do seu commercio e exportação, com o que se crearia para o Brasil uma nova riqueza, riqueza que avulta no haver economico de outros paizes, sendo que na California as laranjas, levadas da Bahia para ali, valem hoje o que valeu outr'ora o seu tão afamado ouro. Mas já se foi mais de um anno que a fita das frutas foi exhibida, pouco mais de setenta dias restam ao sr. Nilo de governo, e nada fez o presidente-*réclame* para a realidade de suas promessas no assumpto, tão barulhenta e espalhafatosamente annunciadas.

Depende o desenvolvimento e commercio das frutas principalmente da sua conservação, quer nos portos de embarque e desembarque, quer nos vapores que as transportem. Chegou-se a pensar nas altas regiões do governo no auxilio a empresas que mandassem construir vapores especiaes a esse serviço. Vimos logo a pouca praticabilidade desse expediente. Era carissimo, sobretudo para inicio de uma exploração que certamente não poderia falhar, mas que talvez não désse logo resultados compensadores das grandes despesas que exigia a montagem daquella navegação especialissima. O que havia a fazer era os armazens frigorificos ou grandes collectores aqui no Rio de Janeiro e portos de embarque, de maneira que as proprias companhias de transporte fossem as primeiras interessadas em adaptar seus vapores ao transporte das frutas, convindo notar que muitas dessas companhias já se acham em condições de fazer regularmente esse serviço.

E não são ás frutas sómente que servem os frigorificos. Servem a todo genero de facil e rapida deterioração. O leite, por exemplo, já o recebemos de portos longinquos, graças ao emprego do frio no seu transporte. Mas o recebemos em quantidade muito inferior áquella de que precisa uma cidade com tanta população. E isto acontece porque não temos onde conserval-o por mais de um dia. O que é recebido agora tem que ser logo consumido, porque as leiterias não têm onde o conservar convenientemente. Por isto tambem ellas não se arriscam a mandal-o vir sinão na quantidade precisa á satisfação de pedidos de uma freguezia limitada. Ainda assim o commercio de leite muito se tem desenvolvido nestes ultimos tempos com grande proveito para a população, pois são conhecidas as muitas vantagens do leite como alimento, mas do leite puro, sendo ao contrario muito nocivo á saude o leite deteriorado, ao qual é attribuida em grande parte a mortandade, muito sensivel entre nós, das creanças. Para se aquilatar do augmento que póde ter o consumo do leite nesta capital com a installação de grandes armazens frigorificos, basta attender a que, ao passo que no Rio de Janeiro não se consomem mais de seis mil litros por dia, em Buenos Aires, com população quasi egual á nossa, esse consumo subiu com a installação naquella capital de collectores frigorificos, de seis mil litros a 500 ou 600 mil, diarios.

Falamos muito em desenvolver a pescaria nos nossos mares tão ricos de especies da melhor qualidade. São communs as lamurias por não aproveitarmos essa riqueza. Ainda ha pouco, com o intuito de desenvolver a pesca, o solicito e bem intencionado deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. Domingos Mascarenhas, apresentou á Camara um projecto da creação de escolas de pesca. Mas não é dessas escolas que por ora mais precisamos para a satisfação do *desideratum* que teve em vista o deputado rio-grandense ao apresentar aquelle projecto. Não nos faltam pescadores, e pescadores mestres no seu officio. As empresas de pescaria, entre nós, têm fallido quasi todas por falta de consumo para as grandes quantidades de peixe que ellas podem colher nas suas rêdes. Si houvesse grandes collectores frigorificos, a elles poderia ser recolhido o peixe, para ser exportado e adquirido por fabricas que se montassem para pôl-o em conserva e expedil-o para o proprio interior do Brasil, onde seria grande o seu consumo, como já é grande o do bacalháo.

O que se dá com o leite, com o peixe, se dá tambem com os ovos. Estes, são aqui carissimos, porque é impossivel conserval-os por muito tempo. A falta de frigorificos faz com que a população menos provida de recursos pecuniarios não se sirva abundamente de tão util alimento, ao mesmo tempo que impede o desenvolvimento da avicultura, que poderia, nas vizinhanças desta capital, ser explorada com grande proveito para os cultores, para as empresas de transporte e para a nossa população, que, despendendo muito, embora, é hoje pessimamente alimentada.

A politica e outros negocios absorvem toda a attenção do sr. Nilo e seus ministros, de tal sorte que tão util melhoramento parece condemnado a não passar de boa idéa, de bom plano, esperando que o leve a effeito outro governo, menos barulhento e espalhafatoso no seu programma, porém effectivamente mais applicado a trabalhos uteis que visem o provimento de necessidades geralmente sentidas e que attendem mais ao bem de todos do que ás conveniencias e interesses de alguns.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem foi triste, triste, de gelar a mais expansiva das almas. Céo pardacento, sem sol. Temperatura de 20°,2 e 21°,9.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Marinha recebeu telegrammas sobre a Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia.

* Ficou assentada a nomeação do capitão de fragata Silvinato de Moreira para chefe de secção da Directoria de Hydrographia da Superintendencia de Navegação.

* As autoridades navaes receberam telegrammas sobre a chegada do *Benjamin Constant* a Puerto Rico.

* Esteve reunida a commissão de reforma do ensino.

* O ministro da Agricultura remetteu ao consul geral da Grecia as informações prestadas pelo chefe do Laboratorio de Entomologia Agricola do Museu Nacional.

* O ministro da Agricultura solicitou do seu collega da Viação providencias afim de ser a commissão das Obras do Porto autorizada a dragar o canal junto á ilha das Flores.

* A renda da Alfandega foi de 379:360$353, sendo 140:360$176, em ouro e 239:000$179, em papel.

EXTERIOR — Realizaram-se em Roma exequias por alma do conde Di Revel.

* Na cidade de Strasha (Austria) deram-se sérios conflictos entre gendarmas e camponezes.

* Em Deanville foi disputado entre varios aviadores o premio de velocidade.

* A infanta Isabel partiu de Madrid para Vich, na Catalunha.

* O governo hespanhol prohibiu a emigração para o Brasil.

* Em Barcelona foi preso o escriptor Jover, accusado de grande desfalque.

* O ministerio allemão offereceu um premio de mil duzentos e cincoenta libras, para uma semana de aviação em Berlim.

* Foram constatados nas Apulias quatorze casos de *cholera-morbus*.

Estiveram no palacio do Cattete: os ministros da Marinha, Guerra e Interior, chefe de policia, senadores Braz Abrantes, Oliveira Figueiredo e Sá Freire; deputados J. J. Seabra e Felisbello Freire; drs. Nestor Meira, João Castro Faria, Carlos Travassos, Bernardo Café Filho, Leite e Oiticica, Porfirio Nogueira e Marciano A. Moreira, coronel Alfredo José de Freitas, capitão Vieira Ferreira, João B. S. de Carvalho, Casemiro Conrado, José Vianna Rodrigues, Francisco Pinto Nogueira, João Moreira Gomes, dr. M. Clementino do Monte, commendador Léo de Affonseca e uma commissão da Estatistica Commercial composta dos srs. Guilherme Castro, A. da Silva Rocha e Abilio Gonçalves Cruz.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador José Euzebio, deputados Diogo Fortuna, Graccho Cardoso, Leopoldo Lins, Paulo de Mello, João Penido e Torquato Moreira; drs. Leoni Ramos, Henrique Vasconcellos, Albertino de Arruda, Americo Gouvêa, Nunes Ribeiro, Araujo Lima e Franco Vaz.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	17 43|64	17 33|64
" Paris	$540	$551
" Hamburgo	$666	$679
" Italia	—	$554
" Portugal	—	$309
" Nova York	—	2$827
Libra esterlina em moeda	—	13$750
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$543
Bancario	17 5|8	17 23|32
Caixa matriz	17 5|8	17 23|32

Renda da Alfandega

Em ouro	140:360$176	
Em papel	239:000$179	379:360$355
Rendas dos dias 1 a 6		1.843:211$093
Em egual periodo de 1909		1.115:124$511
Differença a maior em 1910		728:086$582

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Amazon*, para Bahia, Pernambuco, Madeira e Europa (via Lisbôa); *Itajubá*, para São Francisco e Rio Grande do Sul; *Indiana*, para Las Palmas e Genova; *Rio de Janeiro*, para Bahia, Recife, Barbados e Nova York; *Vasari*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Exmonth*, para Florianopolis; *Pernambuco*, para Santos.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

José Medeiros Pereira, ás 9 horas, na egreja do Carmo;

commendador Joaquim Leite de Castro, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista, de Nictheroy;

d. Arminda Amelia Vieira, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte;

d. Marianna Lobo da Silveira, ás 9 horas, na egreja da Apparecida, no Meyer;

Custodio Carlos Dias Netto, ás 9 horas, na egreja do Rosario;

Ludgero Peçanha, ás 8 1|2 horas, na egreja do Rosario.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Club dos Diplomatas, reunião intima; Associação Nacional dos Artistas Brasileiros, Trabalho, União e Moralidade, assembléa geral; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Municipal — *Grand Guignol* e concerto de gala.
Lyrico — *Le bois sacré*.
S. Pedro — *Elixir d'amore*.
Recreio — *A Serrana*.
Palace-Theatre — Companhia Frank Brown.
Apollo — *Carnaval em Roma*.
Carlos Gomes — Variedades e luta romana.
S. José — Cinematographo.
Pavilhão Internacional — *Paz e amor*.
Frontão Nictheroy — Quinielas.
Cinema Odeon — Programma variado.
Cinema Pathé — Fitas de successo.
Cinema Ouvidor — Vistas emocionantes.
Cinema Ideal — Sessões continuas e novas.
Cinema Excelsior — Ricos e diversos *films*.
Cinema Parisiense — Imponente programma.
Cinema Chic — *Films* e variedades.
Cinema Paris — Fitas diversas.
Circo Spinelli — Funcção.
Circo Brasil — Funcção.

Estranha-se que o julgamento dos accusados de um crime como o de 22 de setembro do anno passado seja tão demorado e sophismado pela chicana profissional. Com effeito, nada menos razoavel. Uma vez que já passou a effervescencia publica produzida por aquelle nefando delicto e os espiritos entraram na calma apreciação do episodio, tudo concorre para que se apresse o mais possivel o jury dos assassinos. Não é isso o que está acontecendo. Desde o começo do processo, as irregularidades da investigação se fizeram sentir, e ficou bem patenteado o empenho de deitar toda a carga de responsabilidade sobre os mandatarios do crime, emquanto para os mandantes, por serem officiaes, se preparava a mais vergonhosa das impunidades.

Hontem se repetiu a comedia do adiamento. Desta vez, o motivo allegado foi uma estranha doença de que subitamente se viram tomados os advogados da defesa. Está, pois, claro e positivo que existe uma manobra, bem urdida e de effeitos calculados, com o intuito de salvar da cadeia os culpados. Si os chicaneiros que acceitaram a empreitada da defesa dos assassinos fugiram hontem precipitadamente do tribunal, obtendo dessa fórma um novo adiamento, é que temeram a constituição do conselho de sentença, que elles de antemão sabiam um conselho serio, composto de homens de bem. Não se póde avaliar até que ponto uma causa destas conseguirá ser uma causa justa, uma vez que de tão vergonhosa maneira teme encarar a justiça. Que se pretende? Que se deseja? Que se prepara na treva contra a nobre manifestação do tribunal popular? Que estranhas causas estão determinando essa série imprevista de adiamentos successivos, ainda mais inexplicaveis por se tratar de um crime que já devia estar julgado e teve as delongas de um processo tendencioso, manipulado para permittir a liberdade aos seus mandantes?

De que este julgamento se prepara debaixo de uma atmosphera de terror e ameaças, já hontem se teve a prova evidente. Os soldados do Exercito para lá enviados, com incumbencia do policiamento do tribunal, tiveram manifestações de intolerancia para com os estudantes e o publico, manifestações que, pela sua impertinencia, se tornaram de uma inequivoca significação. Ellas foram tão alarmantes e revelaram, de uma fórma tão bem precisa, a cabeça da hydra que se céva de odios para uma vingança terrivel, que o proprio governo, alarmado com essa suspeita, resolveu servir-se de guardas civis para o policiamento do tribunal no proximo dia do julgamento.

Tudo indica, portanto, que é o terror, e só o terror, que pretende desviar o fio da balança no jury dos assassinos dos estudantes. Fôra este mesmo terror que, uma tarde de setembro, apertando sob a capa o punhal assassino, victimou, no largo de S. Francisco, á plena luz do dia, num dos pontos mais centraes da cidade, os dois descuidados rapazes, que, na alegre companhia dos seus camaradas, faziam a sua troça academica. E é ainda este mesmo terror que se apresta agora para impedir o golpe da justiça sobre a cabeça dos criminosos; é ainda este terror que apparece, embuçado na sua farda, a repellir do tribunal os collegas dos assassinados, emquanto chicaneiros de tradição e profissão architectam um conselho de jurados que melhor sirva aos interesses da causa em jogo.

Numa contingencia destas, é licito a todos nós chamar para o caso os olhares do governo. Elle tem a obrigação insophismavel de garantir a liberdade do jury e salvaguardar as vidas dos academicos de qualquer ataque armado; elle deve saber onde, e sob que terriveis fórmas, se occultam os promotores dessa ameaça, apenas em esboço; elle é o responsavel por qualquer gota de sangue que porventura se derramar naquelle recinto da justiça. Todos os perigos da vingança, que ainda não parece inteiramente satisfeita na sua séde de odio, podem ser conjurados desde já pelo governo. O governo é a unica esperança que os collegas dos dois estudantes assassinados podem ter, deante de tão triste ameaça.

O presidente da Republica assignou hontem varias mensagens solicitando do Congresso Nacional diversos creditos.

Dissemos hontem que estava produzindo escandalo a noticia de uma nova creação em departamento da Prefeitura, na Directoria de Instrucção Municipal.

Soubemos mais que a tal creação vae ser levada a effeito com grande sacrificio da Prefeitura e para dar collocação a certos amigos da situação e do senador Rapadura.

No novo estabelecimento de ensino serão em pequenissimo numero aproveitadas moças do magisterio official, porque todos os cargos, com gordas gratificações, vão recair em politiquciros réles e sujeitos sem imputabilidade. Imagine o leitor que um dos indicados para a regencia de uma das cadeiras é o sr. Nicanor do Nascimento! O sr. Nicanor professor... e professor de moças!

O tal novo estabelecimento, que apparecerá com o rotulo de escola profissional feminina de transição para a Normal, vae custar, só até dezembro, a bagatella de perto de 200:000$000!

O sr. Corrêa Defreitas fundamentou hontem, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1°. Fica revogada a lei do orçamento n. 2.050, de 30 de dezembro de 1908, que autoriza o governo a contratar missões ou instructores estrangeiros para instrucção do nosso Exercito.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario."

Uma belleza, não ha duvida alguma, a administração da E. F. C. do Brasil pelo conde de Frontin!

Os funccionarios da Central estão ameaçados, si o Congresso não lhes dér, em tempo, uma *verbasinha* extraordinaria, a ficar sem vencimentos nos mezes de novembro e dezembro do corrente anno. Sim, porque as precisamente distribuidas para tal fim, e constantes do orçamento para este exercicio, já de ha muito passaram para o ról das *arrebentadas*...

O famoso conde, preoccupado com as suas *fitas* (incluam-se nestas as gordas gratificações mensaes abonadas aos srs. Dunham, Del Castilho, Manoel Oliveira, José Moniz, José Ricardo, etc., etc.), pouca importancia liga aos *duodecimos*, enveredando pelo caminho do mais desbragado deboche administrativo que se tem visto na Central.

De pessoa fidedigna ouvimos que a thesouraria da Central já conta, pela certa, com um *deficit* superior a 2.000:000$000 no orçamento votado pelo Congresso para satisfazer os respectivos compromissos no presente exercicio.

E a verba *Eventuaes*, unica com que o extraordinario conde poderia contar para pagar aos funccionarios da Central propriamente ditos e aggregados de todo o genero, ha muito que se foi por agua abaixo...

Infeliz Republica, esta, que deixa de lado homens de reconhecida probidade moral, e colloca á testa dos seus mais importantes departamentos publicos, em cujo numero está a Central, *fiteiros* e patoteiros do quilate especial do conde de Frontin!

Por decretos de hontem, foram nomeados: o desembargador do Tribunal de Appellação do territorio do Acre, Elisiario Fernandes da Silva Tavora, para exercer o logar de presidente do mesmo tribunal, pelo prazo de um anno; o bacharel João Adolpho Memoria, para o logar de juiz preparador no 2° termo do Alto Acre; Luiz Macario Pereira do Lago, para o logar de 1° sub-prefeito do departamento do Alto Juruá; o coronel Manoel Absalão Moreira da Silva, para o de 2° sub-prefeito do mesmo departamento; Matheus Maia, para o de 3°; o dr. Martins de Freitas, para o de 1° sub-prefeito do Alto Purús, e o dr. Epaminondas Jacome, para 1° sub-prefeito do Alto Acre.

Foram exonerados: o capitão Samuel Barreiro, de sub-prefeito do Alto Purús; Miguel Teixeira da Costa Sobrinho, de 3° sub-prefeito do Alto Juruá, e o capitão-tenente Carlos Frederico de Noronha, de 2° sub-prefeito do Alto Juruá.

Foi declarada sem effeito a nomeação do bacharel Virgilio Barbosa Lima para juiz preparador do 3° termo do Alto Acre.

A crise politica levantada por uma caricatura do *Malho* é de facto uma crise, e não apenas, como parecia, uma ameaça de crise. Ella está patente, e ainda hontem a ausencia de deputados da bancada mineira, na Camara, provou que nem as amplas explicações do sr. Azeredo nem o discurso conciliador do sr. Seabra conseguiram desfazer a má impressão daquelles grosseiros bonecos, estampados numa revista illustrada que se tem notabilizado, ultimamente, pelas suas directas ligações com a politica partidaria do Cattete.

Todos sentem que isto é um symptoma evidente da desaggregação dos elementos que sustentaram no Congresso o reconhecimento illegal do marechal Hermes e têm prestado ao governo do sr. Nilo Peçanha o mais aberto e subserviente apoio. Uma simples caricatura, mal feita e sem espirito, desorganiza tudo.

O *Malho* não é um grande jornal de opinião; tem a sua vida sustentada pelas publicações do commercio, os negocios, os negocios com o governo, e circula apenas nos Estados, sem aquella viva popularidade dos seus primeiros tempos, quando elle era de facto um periodico humoristico trabalhado pelos nossos melhores artistas da caricatura. No emtanto, basta uma pagina sua para açular a maioria do Congresso e abrir nella uma complicação que se não destróe com simples votos de solidariedade pessoal, num desejo de esclarecer aquillo que já é, por sua propria natureza, obscuro, e obscuro ficará.

Disso devemos tirar a conclusão de que não é com essa gente que o marechal Hermes poderá governar. Ella não está unida debaixo de uma mesma grande idéa. Si combateu pelo triumpho fraudulento da candidatura de 22 de maio, não foi porque essa candidatura lhe parecesse synthetizar qualquer formoso programma de governo, mas porque cada um enxergava no sr. Hermes o homem que havia de satisfazer os seus interesses politicos, e muitas vezes até pessoaes. Nem de outra fórma se explica que se houvessem unido, como num sacco de gatos, para a victoria final do ministro da Guerra do sr. Penna, os partidos mais antagonicos e as personalidades de mais accentuadas divergencias no campo partidario.

O que se passa agora na Camara é o que mais cedo ou mais tarde se passará, com ou sem caricaturas do *Malho*: o choque dos interesses, na ancia de cortejar o marechal victorioso. A caricatura poderá ter precipitado os acontecimentos, mas não os provocou, porquanto essa explosão de correntes oppostas se daria hoje ou amanhã, e era mesmo o unico resultado a esperar-se da luta ás caladas que os elementos da maioria parlamentar mutuamente se fazem.

A personalisação evidente de tudo isso é, sem duvida, o sr. Seabra. Todos sabem que o sr. Seabra se orgulha de ser, na Camara, o gestor da politica governista, que é, ou parece ser, a politica da maioria.

Elle apresenta-se ainda candidato aos postos avançados da politica do marechal Hermes, cuja discreção a esse respeito, mesmo depois de reconhecido, seria uma injustiça não proclamar. Mas o proprio sr. Seabra não faz outra coisa além das suas tramas de candidato a chefe da situação na politica bahiana. Póde-se dizer que elle tem o veso atribulado de apresentar a sua candidatura a todas as coisas improvaveis. Nestas condições, o chamado *leader* da maioria não possue uma politica definida, mas uma politica de conveniencias e pequenos interesses todos seus, que, exactamente por serem seus, não se devem constituir em interesses de um grande partido, si é que se póde chamar partido a actual maioria do Congresso. Ainda ante-hontem, elle poz bem ao vivo essa orientação pessoal que está imprimindo á politica governista. Emquanto pronunciava da tribuna um discurso conciliador e pedia, numa irrisoria demonstração de solidariedade, que os seus collegas apertassem a mão do sr. Sabino Barroso, ausente e representado na pessoa do sr. Torquato Moreira, obstruia ostensivamente uma moção do sr. Pedro Lago no mesmo sentido, simplesmente porque o sr. Lago é, na politica bahiana, um dos seus adversarios.

Que se póde esperar ainda de um homem como este?

Não houve hontem sessão da commissão revisora da tarifa da Alfandega, por falta de numero. Não compareceram os srs. Sattamini, dr. Jorge Street e Cunha Vasco.

A proxima sessão realiza-se no dia 9.

O sr. Medina Cœli, primeiro escripturario da Alfandega e secretario da commissão, foi desligado do serviço aduaneiro, para poder consagrar-se exclusivamente ao trabalho da revisão da tarifa.

O governo hespanhol resolveu prohibir a emigração da Hespanha para o Brasil. A noticia é já do dominio publico e produziu, como seria natural esperar, a mais sensacional emoção, porque a Hespanha tem, mais do que outros paizes da Europa, bastos elementos que lhe permittam reconhecer que a sua arbitraria resolução, sem nenhuma base solida que a justifique, constitue uma offensa para o nosso paiz.

Diz-se que aos ouvidos do governo do rei Affonso XIII chegaram informações de que os colonos hespanhoes domiciliados em São Paulo são ali victimas de todos os possiveis máos tratos, desde o calote até ás aggressões physicas, não esquecendo mesmo as offensas a seus lares.

Que o czar da Russia se impressionasse com taes informações, explicar-se-ia pela distancia a que fica aquelle paiz e pelas relatimente insignificantes relações entre aquelle povo e o nosso. Mas que taes villanias fossem tidas como verdades positivas pelo governo hespanhol, que tem no Brasil colonia numerosa e que tem a seu lado um paiz que occupa na colonização do Brasil logar saliente, e que tem, portanto, os precisos elementos para se esclarecer com segurança, é que nos custa a comprehender.

Quem deu taes informações ao governo hespanhol? Que autoridade especial reveste esse informante que assim determina um acto de administração interna naquelle paiz lesivo dos nossos brios nacionaes e dos interesses materiaes pelos quaes pugnamos activamente em toda a Europa?

A' frente das nossas relações exteriores está quem, sem duvida alguma, assumiu já o encargo de desaggravar o Brasil, e isso nos basta para pensarmos que justiça será feita á nossa terra. Mas faz-se mister desfazer com urgencia o pessimo effeito do acto contra o Brasil, praticado pela Hespanha, com quem sempre mantivemos, com quem sempre desejámos manter as mais cordiaes relações, mas a quem não devemos permittir que nos colloque na situação dos povos selvagens, cuja approximação se prohibe, por nociva e prejudicial.

O acto do governo da Hespanha será annullado pelo bom senso hespanhol, e os hespanhoes para o Brasil continuarão vindo, como si aquelle decreto prohibitorio não existisse. Disso estamos certos. Mas, si por esse lado o decreto real nos não incommoda, nem por isso é menos aggressivo o seu conteúdo, nem menos digno da reprovação geral do Brasil.

A posse do coronel Candido Mariano Rondon, no cargo de director do Serviço de Catechese e Localização de Trabalhadores Nacionaes, realiza-se hoje, ás 10 horas, no Ministerio da Agricultura, devendo revestir-se de caracter solemne.

Realiza-se amanhã, no palacio do Cattete, o despacho semanal collectivo do ministerio.

O ministro da Agricultura autorizou o director da Repartição de Meteorologia e Astronomia a contratar lanchas de aluguel para o transporte de pessoal dessa directoria, da capital ao sitio da Batalha, quando as desse ministerio não puderem fazer aquelle serviço.

O CAMBIO E O CAFÉ

O *Jornal do Commercio*, como fizemos notar, encheu-se de jubilo porque, acompanhando a alta do cambio, o café está subindo de valor.

Quiz assim aquelle jornal pôr em evidencia que errados andam quantos affirmam que a alta do cambio affectará profundamente a producção nacional, e ainda, em repente de jubilo, o *Jornal* assegurava que ha dez annos o café não attingia ao valor actual, de 8$000.

Demonstrámos com a possivel lucidez que os factores que influem no cambio nada têm que ver com os que influem no preço do café.

Effectivamente, o phenomeno que está determinando a alta do café é visivel: a escassez annunciada e verificada de colheitas.

Mas, para acabar de destruir o jubilo do *Jornal do Commercio*, encontrámos na synopse dos preços extremos do café em Nova York, agora publicada pelo Centro de Café, interessante estatistica, pela qual se verifica o seguinte:

No segundo semestre de 1903, quando foi conhecida a estimativa da colheita, o café soffreu alta, que se accentuou em setembro, subindo ás médias de 5$700 a 5$900 de agosto, a 5$700 e 6$800 no mez seguinte. No ultimo trimestre a alta continuou, com os seguintes preços:

Outubro	6$600 a 7$100
Novembro	7$000 a 7$400
Dezembro	7$400 a 9$100

E o anno de 1903 fechou com a taxa cambial de 12 11|16, muito inferior á actual.

No anno de 1904, a alta do café manteve-se, sendo as collocações médias mensaes as seguintes:

Janeiro	9$000 a 11$000
Fevereiro	8$700 a 11$000
Março	7$700 a 8$300
Abril	8$000 a 8$800
Maio	8$000 a 8$300
Junho	7$900 a 8$700
Julho	8$500 a 8$900
Agosto	8$800 a 10$300
Setembro	9$500 a 9$800
Outubro	9$300 a 9$700
Novembro	9$300 a 9$700
Dezembro	9$200 a 9$600

Estes preços foram bastante superiores aos da quadra actual. Por que? Porque então, em 1904, as médias do cambio foram de 11 29|32 a 13 21|32.

No primeiro trimestre de 1905 ainda o café esteve em alta, começando a declinar de abril em deante, e isto porque foram conhecidas as boas safras que se avizinhavam.

E' evidente que, si alguem quizesse affirmar que a alta actual do café é influenciada ou dependente da alta do cambio, teria enormissima difficuldade, impossibilidade mesmo, de applicar *el cuento* ao phenomeno que foi verificado, não ha dez annos, como disse o *Jornal do Commercio*, mas ha muito menos tempo, ha cinco annos apenas.

mar que a alta actual do café é influenciada a que a verdade dos acontecimentos conduz, é esta: si o sr. Bulhões não estivesse a marombar com o cambio, á custa do Thesouro, correndo após as fantasias da taxa de 27 d., a lavoura do café teria agora aquelle producto por muito melhor preço, em logar dos oito mil réis que estão deliciando o *Jornal do Commercio*.

Quem faz o preço do café não é o mercado do Rio de Janeiro, nem a moeda nacional dá a base dos valores. O preço vem dos mercados estrangeiros, e é expresso em moeda estrangeira. Desta sorte, si os lavradores estivessem no gozo da taxa de 15 d., receberiam por uma arroba, não os 8$000 actuaes, produzidos pela taxa que as habilidades financeiras do ministro da Fazenda engendraram, mas o equivalente á taxa de 15 d., que o mesmo ministro destruiu.

Fica, assim, reposta a verdade, pois é de toda a conveniencia que a lavoura nacional verifique quem é que lhe fala com inteira isenção de animo.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, recebeu do delegado fiscal do Thesouro no Estado do Amazonas um telegramma em que se lhe communicam graves irregularidades verificadas nas mesas de rendas do Juruá, onde os escrivães denunciam os administradores como responsaveis pelo desrespeito ás disposições da lei por que se devem reger aquellas repartições fiscaes.

O delegado fiscal pede a s. ex. urgentes providencias para que os serviços se normalizem e seja definida a situação actual.

O ministro procede a rigoroso estudo nos dizeres do despacho telegraphico, e vae providenciar a respeito.

Hontem mesmo, á noite, ao que constava, a Directoria do Gabinete expediu ordens áquelle delegado fiscal instruindo-o na maneira por que deve agir.

Parece que serão demittidos diversos exactores.

O ministro da Fazenda, como previmos, determinou ao dr. Themistocles de Almeida, director da Imprensa Nacional, a abertura de concorrencia publica para as obras que serão feitas no edificio daquella repartição.

O ministro da Fazenda mandou abrir concorrencia publica na Delegacia do Thesouro Nacional em Londres para o fornecimento de lanchas, de apparelhos e machinismos aperfeiçoadissimos, para os serviços de fiscalização da Alfandega do Rio de Janeiro.

Serão concedidos 90 dias de licença, em prorogação, ao thesoureiro da secção da divida publica da Caixa de Amortização, Ovidio Saraiva de Carvalho.

O ministro da Fazenda combinou com o presidente da Republica uma visita ao Thesouro Nacional, afim de que s. ex. possa scientificar-se dos melhoramentos que introduziu na repartição, assignando á sua recente reforma.

O presidente visitará todas as directorias e a nova installação do ministerio, além do Tribunal de Contas.

Em breve será determinado o dia da visita.

Foi nomeado José Francisco Gomes da Silva collector das rendas federaes em Peçanha, no Estado de Minas Geraes.

As turmas recentemente organizadas para os serviços preliminares do recenseamento, na Directoria de Estatistica, estão trabalhando para que essa operação se faça com o prompto concurso de todos os elementos que possam de qualquer fórma facilitar a sua rapida e efficaz execução.

Tudo quanto, mesmo indirectamente, se relacione com o assumpto, e está sendo para esse fim minuciosamente pesquizado, foi mandado submetter a cuidadoso estudo.

Entre as tentativas que se fazem presentemente com esse intuito figura o exame detalhado das informações do registro civil nestes ultimos annos, trabalho que está sendo executado na 1ª secção da Estatistica, afim de que todos os dados e esclarecimentos nelle contidos sejam proficuamente collectados, para maior segurança do exito do proximo censo.

Ao seu collega da Viação solicitou o ministro da Agricultura as necessarias providencias afim de ser a commissão administrativa e fiscal das obras do porto do Rio de Janeiro autorizada a dragar o canal junto á ilha das Flores, visto que as lanchas do serviço de immigração, quando transitam por aquelle canal, costumam encalhar, soffrendo avarias no casco, e encontram difficuldade para atracar ás pontes de desembarque da referida ilha.

O conferente Mendes Pereira, da Alfandega de Recife, vae ter exercicio na Alfandega desta capital.

O ministro da Fazenda vae assignar diversas nomeações para as repartições arrecadadoras das rendas federaes no Estado do Rio.

O ministro da Fazenda assignou 21 processos relativos ao expediente da Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

O ministro da Fazenda deu ordem á Alfandega desta capital para desembaraçar toda a bagagem do dr. Joaquim Murtinho, que deve estar hoje no Rio.

O Thesouro Nacional resgatou ante-hontem mais 13:000$ de apolices de juros de 6 o|o, do emprestimo de 1907, e pagou de juros vencidos a 31 de junho 1:200$, de apolices do emprestimo de 1903.

O ministro da Agricultura remetteu ao consul geral da Grecia as informações prestadas pelo chefe do Laboratorio de Entomologia Agricola do Museu Nacional, sobre a praga de insectos pentatomideos, conhecida no Brasil.

O sr. José Carlos justificou hontem, na Camara dos Deputados, um projecto sobre os vencimentos das praças de pret da Armada.

O ministro do Interior faz-se representar hoje, na posse do presidente de Minas, por seu official de gabinete, dr. Carlos Faller, que seguiu hontem para Bello Horizonte.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Delegados e escrivães districtaes, commissarios de policia, escreventes e officiaes de justiça, fiscaes de vehiculos, agentes e Gabinete de Identificação, montepio do Exterior, pensões provisorias e praças de pret.

O capitão de fragata Jorge Americano Freire vae ser nomeado commandante da divisão naval do sul.

O capitão de fragata Joaquim de Albuquerque Serejo, que exerce o commando do navio-escola *Primeiro de Março*, será substituido pelo capitão de corveta Ferreira da Silva, actual immediato.

Aquelle official irá, como já dissemos, para a flotilha do Amazonas.

Vae ser nomeado o capitão de fragata Silvinato de Moura chefe de secção da directoria de hydrographia da Superintendencia de Navegação, em substituição ao capitão de corveta Souza e Mello.

O ministro da Marinha recebeu hontem telegrammas sobre a collocação da cumieira do edificio em construcção para a Escola de Aprendizes Marinheiros, de Pirapóra.

O navio-escola *Benjamin Constant* chegou ante-hontem, sem novidade, a San Juan de Puerto Rico, tendo o commandante telegraphado ás autoridades da Marinha.

Em ordem do dia, o chefe do Estado Maior da Armada reprehendeu, de ordem do ministro da Marinha, o 2° tenente Manoel do Lago, pelo procedimento incorrecto que teve apresentando como sua legitima esposa uma senhora, que não o é, afim de obter uma passagem para o Estado de Sergipe.

A Casa da Moeda vae expedir, por estes proximos dias, de estampilhas do sello adhesivo, 95:000$000, á Alfandega de Santos, e de estampilhas do imposto de consumo, 22:000$000, á collectoria das rendas federaes em Itaguahy; 1:100$000, á de Valença; 800$000, á de Rezende, e 262$000, á de Cantagallo, todas estas no Estado do Rio de Janeiro.

Pingos e Respingos

—Minas consegue hoje o que nem mesmo o proprio Christo conseguiu...
—?
—Este milagre: vêr-se livre de Judas!...

Desejo contradictorio dos correligionarios do capitão Rodolpho Miranda: querem que elle seja sempre *reservado* com os seus amigos...

Hontem, na Camara:
—Em outro tempo, aquelle procedimento do Frederico era caso para uma revolta por parte de toda a Camara...
—E hoje é caso para um banquete!...

—Bello dia o de hoje: data da independencia do Brasil!...
—Do Brasil, mas não daquelles Estados a que se referia, ha tempos, o *Jornal*...

Desabafo de um deputado do Nilo:
—Até parece que foi o Bacher quem mandou pintar a tal pagina do *Malho*!...

Para dar emprego a alguns camaradas e espoletas eleitoraes, vae ser creada uma *escola de transição*...
—Boa idéa, mas o nome é que está errado: aquillo deve ser *escola de transacção*...

Cyrano & C.

Os operarios da União e a aposentadoria

Sem rufos, nem fanfarras, quasi á capucha, a Camara dos Deputados resolveu acertadamente, ha dias, um dos mais serios problemas propostos á sua deliberação: equiparou os operarios da União ao respectivo funccionalismo. Vinham collaborando, com maior ou menor esforço, nesta obra de solidariedade humana e de verdadeira democracia, illustres politicos, presentemente separados por lamentaveis divergencias partidarias. Recordar seus nomes é dever imperioso para quem quer que se préze de justiceiro e saiba incutir no operariado o sentimento supremo da gratidão.

Os projectos fundidos, refundidos e melhorados pelo substitutivo da commissão de finanças foram os seguintes: 104, de 1904; 166, de 1906; 46, de 1909. Directa ou indirectamente contribuiram para o auspicioso resultado, não só os autores dos mesmos projectos, como tambem os membros das commissões que, em maioria, deram pareceres favoraveis.

Eis seus nomes, sem levar em conta as circumstancias de fallecimentos e de não mais exercerem alguns o mandato popular: Barbosa Lima, Alcindo Guanabara, Figueiredo Rocha, Pedro Pereira de Carvalho, Francisco de Paula Mayrink, Francisco Veiga, Eloy de Souza, Julio de Mello, Galeão Carvalhal, Homero Baptista, Sergio Barbosa, Frederico Borges, J. Serpa, Germano Hasslocher, Luiz Domingues, Honorio Gurgel, Bulhões Marcial, Bittencourt da Silva e Monteiro Lopes.

Relendo-se os varios projectos e substitutivos, facilmente se observa que a idéa da *completa equiparação* não fôra acceita sem certa relutancia, querendo a maioria dos referidos deputados obter essas ou aquellas vantagens, taes ou quaes beneficios, sem, comtudo, sustentar a adopção de *todas* as garantias, que cercam o exercicio dos chamados *empregados publicos, de nomeação*...

Segundo uma *varia* do *Jornal do Commercio*, parece ter vencido, afinal, a opinião dos que não se contentavam com simples melhorias nas condições do trabalho, constituindo o operariado do governo um funccionalismo especial"; parece ter sido adoptada a idéa avançada, tida por "quasi-revolucionaria" em 1904, quando apresentada pelo eloquente dr. Barbosa Lima: a de ficarem, abolidas *todas* as distincções entre empregados de quadro e jornaleiros, equiparados estes áquelles, "para o fim de gozarem de *todas* as vantagens e garantias de que aquelles actualmente gozam.

(E' de justiça lembrar, neste ponto, que houve, na Constituinte, quem pretendesse estabelecer a absoluta equiparação, inserevendo-a na lei magna. Foi o deputado Alexandre Stockler, autor de uma emenda, rejeitada a 13 de fevereiro de 1891, assim redigida:

> "Os operarios empregados no serviço da União ou dos Estados gozarão de todas as vantagens conferidas aos empregados publicos."

Vê-se, por ahi, como a idéa nasceu quasi com a Republica.)

Até mesmo o direito á aposentadoria, refugado pela commissão de legislação e justiça em 1906 e não constante do projecto da commissão de finanças, de 14 de outubro de 1909 — apparece, agora, consignado expressamente no projecto remettido para o Senado:

> "Os operarios e jornaleiros que se invalidarem no serviço da nação terão direito á aposentadoria, *nos termos e condições da legislação em vigor para o funccionalismo publico*."

* * *

Francamente: entendemos como entendia a commissão de justiça em 1906, e parecia entender o sr. Alcindo Guanabara em 1909, que seria preferivel instituir uma caixa de pensões, administrada pelo Estado, mais ou menos segundo o modelo allemão. Todos os operarios da União contribuiriam com certa quota, fixada em regulamento, para constituição da caixa, e por ella seriam pagas as pensões a que tivessem direito os invalidos, os doentes e os velhos, impossibilitados de trabalhar.

Como bem dizia a commissão de justiça, em parecer datado de 16 de setembro de 1906, e da lavra do sr. Justiniano Serpa, a aposentadoria "se presta a largos abusos e peza no orçamento da Republica, de modo a causar apprehensão."

Demais, a caixa de pensões é instituição de verdadeiro cunho operario, de organização e fiscalização relativamente faceis.

Nas reformas sociaes cumpre attender (de accordo com as observações dos sociologos modernos), ás correntes e ás prevenções da opinião publica, que, muitas vezes, se manifestam contrarias a certas instituições, sómente pelo descredito em que cairam, *depois de repetidos e clamorosos abusos*.

Ninguem ao serio affirmará que a pratica da aposentadoria escape, entre nós, ás mais fundadas censuras, visto como tem, nestes ultimos tempos, acarretado o desprestigio da instituição, transformada para muita gente em meio de ganhar a vida sem canceiras e cuidados, de receber pagamentos publicos por prestação de serviços particulares.

Ora, essa mesma palavra *aposentadoria*, que para uns soará como promessa de uma velhice descansada, evocará, na alma do maior numero, a triste lembrança de conhecidos escandalos, despertando desconfianças.

Ha ainda a considerar a boa educação economica, a aprendizagem de previdencia, que resultaria da *contribuição forçada*, da retenção da quota alludida. Esse habito de guardar para os dias da desgraça e da velhice se infiltrará, aos poucos, na massa operaria, reflectindo, tambem, entre os trabalhadores estranhos ás officinas do Estado.

A pratica restricta do vantajoso systema, sufficientemente experimentado na Allemanha, tornará mais facil, em futuro proximo, sua applicação á generalidade dos operarios, mostrando-lhes a necessidade da sua adopção e animando os patrões particulares ao pequeno sacrificio que delles será exigido para sua completa realização.

O exemplo, quando partido do Estado, maximé em assumptos economicos, é decisivo, em que péze aos fetichistas do individualismo.

E, no caso, seria um bom exemplo o da CAIXA DE PENSÕES, varrida do excellente projecto a idéa de aposentadoria, que só póde ser acariciada por pequeno numero de candidatos a protecções escandalosas.

Evaristo de Moraes

O juizo federal no Estado do Maranhão pedia informações ao Ministerio da Fazenda sobre a fixação do alcance do thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, Manoel Nogueira Gomes, que primitivamente era de 671:110$826, fôra .... 204:445$138, differenças para menos em remessas á Caixa de Amortização.

Elias Albano, vice-presidente, em exercicio, da Republica do Chile, falleceu hontem em Santiago.

Sobre a gloriosa nação chilena paira a mais cruel desdita. Em breves dias o seu pavilhão cobre-se duas vezes de crépe pela morte de dois de seus chefes, ambos feridos inesperadamente pelo golpe fatal, que a todos surprehende tanto quanto consterna. Ha pouco era Pedro Montt, que, indo buscar melhoras á sua saude, num paiz da Europa, e sem deixar prever a imminencia do perigo em que estava, lá expirou, enlutando a patria distante e todo continente americano, no qual seu nome gozava o prestigio de que gozam os mais notaveis homens do continente.

Todas as nações acompanharam o Chile nas manifestações e homenagens prestadas ao morto illustre, e, a pouco e pouco, numa angustiosa atmosphera de justa saudade pelo chefe desapparecido, o Chile ia reentrando na normalidade de sua intimidade politica, quando um novo golpe o prostrou.

Substituindo Pedro Montt na suprema direcção do paiz, assumira o governo o vice-presidente, sr. Elias Fernandez Albano, cujo valor intellectual e moral o havia tornado um dos mais eminentes filhos da grande nação amiga.

A 15 do corrente seria feita a escolha popular, entre os deputados chilenos, dos eleitores do futuro presidente da Republica, a 15 de novembro dar-se-ia a escolha, a 20 de novembro a acclamação e a 7 de dezembro a posse.

Até lá iria o governo do sr. Fernandez Albano, que se deixava antever pacifico e conservador, e sobretudo disposto a continuar o programma do presidente Pedro Montt, de quem foi ministro do Interior e presidente do conselho ministerial. Por sua organização administrativa não tem o Chile o cargo de vice-presidente da Republica, sendo em seus impedimentos substituido o presidente pelo presidente do conselho de ministros, motivo pelo qual fôra o sr. Fernandez Albano elevado, por morte do dr. Pedro Montt, ao cargo em que a morte o veiu inesperadamente colher.

Desde o inicio de sua carreira politica, o sr. Fernandez Albano se havia filiado á politica "monttista", então chefiada pelo dr. Jorge Montt, pae do presidente Pedro Montt. Intransigente com os principios politicos em que sempre militára, o sr. Fernandez Albano ainda agora, aos 62 annos de edade, se mantinha dentro delles, com inabalavel firmeza.

Eleito deputado, o sr. Fernandez Albano subiu pouco depois com o governo do dr. Jorge Montt, do qual foi ministro, firmando-se ahi sua reputação de administrador publico.

Servindo com os presidentes Montt (pae), Riesco e Errazuriz, o morto de hontem occupou successivamente as pastas do Interior, da Guerra, da Marinha, da Fazenda e das Obras Publicas; durante o governo Errazuriz, de que foi presidente do conselho, teve que assumir, por seis mezes, a presidencia da Republica, afastando-se do poder por motivo de molestia.

Amigo dedicado do presidente Pedro Montt, o sr. Fernandez Albano exercia o cargo de director da Caixa Hyppothecaria do Chile, e estava nesse cargo quando o chamaram para o cargo de presidente do conselho de ministros.

Por todos os titulos era, pois, o sr. Fernandez Albano o indicado para occupar, effectivamente, no proximo exercicio a mais alta magistratura do Chile.

A' cavalheiresca nação irmã sejam, pois, aqui consignados os votos de nosso profundo sentir por essa nova fatalidade, que tão cruelmente a feriu.

Damos a seguir os telegrammas que recebemos sobre a morte do illustre estadista chileno:

Santiago, 6 — Falleceu esta tarde o sr. Elias Fernandes Albano, vice-presidente da Republica em exercicio, e que desde alguns dias se achava gravemente enfermo.

Apezar dos boatos pessimistas sobre a sua enfermidade, nada deixava suppôr tão rapido desenlace, e a sua morte causou a mais profunda consternação.

Nota da A. A. — O sr. Elias Fernandez Albano contava 62 annos de edade e desde muito moço iniciou a sua brilhante carreira politica, tendo nella conseguido os mais elevados postos. Foi deputado, senador, ministro da Guerra, da Fazenda, da Industria e do Interior durante o periodo do presidente Errazuriz, que foi obrigado a deixar o governo por motivo de molestia, sendo então o sr. Albano eleito vice-presidente da Republica, exercendo essas funcções pelo espaço maior de um anno. Foi depois nomeado conselheiro de estado, e durante a presidencia Montt o seu prestigio cresceu consideravelmente devido á grande confiança que nelle depositava o fallecido presidente e á grande influencia que exercia sobre o seu partido que é, como era sabido, o partido nacional.

Fallecendo o presidente Montt, foi então o sr. Albano eleito vice-presidente da Republica, cargo este que deixa em consequencia do inesperado acontecimento, cuja noticia recebemos de Santiago.

Santiago, 6 — A noticia da morte do vice-presidente da Republica, sr. Fernandez Albano, espalhou-se rapidamente por toda a cidade, fechando logo numerosas casas commerciaes.

O fallecimento deu-se pouco antes das 5 horas da tarde, e depois de ter havido uma longa conferencia dos medicos assistentes do illustre enfermo.

Logo que foi conhecida a noticia, principiou a affluir ao palacio de La Moneda o elemento official, membros do corpo diplomatico, senadores, deputados, os ministros, altas autoridades civis e militares, e muitas outras pessoas da melhor sociedade.

Santiago, 6 — Os jornaes affixaram boletins dando a triste noticia ao publico. Agora, ás sete horas da noite, a cidade apresenta um aspecto tristissimo. O palacio do governo, onde o corpo está depositado, tem sido visitadissimo. Os registros de visitantes enchem-se rapidamente.

Todos os espectaculos foram suspensos, e as casas commerciaes cerraram as suas portas.

Santiago, 6 — Hoje mesmo se reunirá o conselho de Estado e o ministerio para resolver sobre diversos assumptos importantes, como a succesão do sr. Fernandez Albano e a realização das festas commemorativas do centenario da independencia. Parece confirmar-se a noticia de que será o ministro da Justiça, sr. Emiliano Figueiroa, quem assumirá a presidencia interina da Republica, visto ser o ministro mais velho. Consta tambem que serão adiadas as festas do centenario da independencia.

DEVIDO Á AUSENCIA DOS ADVOGADOS, AINDA HONTEM FOI ADIADO O JULGAMENTO DOS ASSASSINOS DOS ESTUDANTES JUNQUEIRA E GUIMARÃES.

A mocidade academica manteve-se em attitude calma.

Ainda hontem não foram julgados os accusados e responsaveis pelo selvagem attentado de que foram victimas os academicos Guimarães e Junqueira, em setembro do anno passado.

Aliás, isso era esperado. Não causou surpreza a ninguem. Desde cedo, começaram a circular boatos pelas ruas centraes da cidade, a tal respeito. Esperava-se, em primeiro logar, que não houvesse numero. Dizia-se que os jurados estavam receosos e não compareceriam ao Tribunal, temendo falta de garantias.

Além dessa hypothese, que tinha o seu fundo de verdade, uma outra corria tambem, ainda mais insistente e por isso mesmo mais acreditavel: era a de que, caso houvesse numero, os advogados de defesa se retirariam do Tribunal, fazendo com que, dessa arte, fosse adiado o julgamento. E este boato se confirmou.

Respondendo á chamada 37 jurados, verificou-se a presença necessaria para que fosse aberta a sessão. Feito isso, pelo presidente do Tribunal, o dr. Machado Guimarães, foram chamados os advogados dos réos presentes, que haviam estado em conversa com os seus constituintes, na sala que lhes era reservada. Todos elles, porém, haviam capitulado, fugindo vergonhosamente á acção da justiça.

A lei lhes faculta esse meio de protelar ainda mais o julgamento já de si protelado dos seus accusados, pelo que não receiaram elles pôr em pratica esse manejo indecoroso, infelizmente permittido pela nossa legislação!

Ninguem ignora, de certo, o grão de abastardamento e indignidade a que desceu o Tribunal do Jury do Rio de Janeiro. Elle condemna ou absolve do mesmo modo, sem procurar ver de que lado anda a verdade! As suas sessões valem, as mais das vezes, por injustiças clamorosas e escandalos inqualificaveis! Raramente ha uma que mereça louvores.

A presente sessão do jury, por um verdadeiro milagre, constituiu-se, entretanto, do que de melhor tem a nossa capital actualmente. Os jurados são todos homens de bem, merecedores da nossa admiração, dignos, emfim, de figurarem num Tribunal de Jury. Julgando o infamante crime de setembro do anno passado, elles cumpririam o seu dever, condemnando, conscientemente, os bandidos que o protagonizaram. Foi o que temeram seus defensores, que se acovardaram, fugindo e impedindo que o julgamento se fizesse.

O dr. Machado Guimarães, verificando a ausencia de todos elles, consultou os réos, um por um. Industriados, todos elles recusaram a nomeação de um advogado *ad-hoc*, pedindo o adiamento da sessão e consecutivo julgamento.

O presidente marcou então o dia 9 para o julgamento definitivo, ouvindo-se, nessa occasião, insistentes gritos das galerias, de que esse não passava de uma chicana.

— E' bandalheira! E' bandalheira! — gritaram.

O dr. Machado Guimarães gritou energicamente da sua cathedra, conseguindo acalmar os animos, felizmente.

O mais provavel, porém, é que os accusados do crime de setembro do anno passado ainda não sejam julgados na presente sessão.

No dia 9 os advogados não apparecerão de novo, no Tribunal, desculpando-se por doentes: e não haverá sessão, e não haverá julgamento!

De protelação em protelação, de adiamento em adiamento, os accusados não serão julgados sinão na outra sessão do jury, conseguindo em toda a linha o que desejam.

Do que se passou hontem, a esse respeito, damos abaixo noticia detalhada.

EM FRENTE AO TRIBUNAL

Sob um céo sombrio e roxo, que promettia chuva e annunciava um dia escuro e triste, a rua dos Invalidos começou, hontem, a movimentar-se desde cedo.

Em frente ao Tribunal, a rua fervia, por assim dizer, de gente, que ia e vinha, a indagar do que havia sobre o julgamento.

— E' adiado ou não? perguntavam todos, uns para os outros, cheios de uma curiosidade que lhes sacudia o sangue.

Emquanto isso, o movimento augmentava hora a hora, minuto a minuto, segundo a segundo. Operarios das fabricas e das serrarias, como das obras que pelas immediações se estão fazendo, paravam aqui e ali, enchendo, dentro em pouco, toda a rua dos Invalidos.

A's 9 1|2 horas, o movimento augmentava, com a saida para o almoço. Os cafés e os botequins enchiam-se de gente. As vendas lembravam formigueiros, de tão cheias.

No portão largo do Tribunal, postaram-se quatro soldados de policia, guardando-o, até chegar a força do Exercito. A's 10 horas começaram a apparecer os primeiros agentes de policia, as primeiras sentinellas da avançada.

Em pouco tempo o aspecto era animador.

A's 10 1|2 ouviu-se do lado da praça da Republica a primeira nota estridente de uma corneta, e logo o côro dos tambores.

Era a força do Exercito que chegava.

As janellas das casas de commodos ficaram logo completamente apinhadas. Havia gente de toda a especie.

As linhas sinuosas das sacadas tomavam o aspecto de dois florões multicores. Encantavam.

Em frente ao Tribunal a força fez alto. Era uma companhia do 3º de infantaria. Commandava-a o capitão Pekolt, tendo como subalternos os officiaes 1º tenente Nery Cordeiro e segundos-tenentes Fortes e Magno.

A companhia manobrou ao toque da corneta e penetrou na área da loja do Tribunal, onde foi disposta.

Nos botequins, nas casas de pasto e nas tavernas, commentava-se tambem o julgamento.

— Disse que não ha numero?

— E' certo.

— Disse mais ainda...

— Como?

— Que, si houver numero, ainda assim não será feito o julgamento.

— Ora essa! Porque razão?! Onde estamos nós então?!

— Porque os advogados de defesa não querem. A lei lhes assegura esse direito e elles se apegarão a ella, não comparecendo ao Tribunal...

— E o julgamento será adiado?!

— Será.

A esse tempo chegava o delegado do 12º districto, dr. Franklin Galvão, que se poz logo em acção, ordenando varias medidas.

A' hora da vinda dos accusados a rua dos Invalidos estava toda tomada. Um frisson percorreu todos. Novas perguntas, novos commentarios:

— Aquelle é o Turquinho?

— Sim.

Só depois da saida dos criminosos a rua começou então a esvaziar-se, o que se operou lento e lento.

O ASPECTO INTERNO

A sala do Tribunal do Jury, suja, acanhada e cheia, tinha o aspecto de uma praça de guerra. Por todos os lados soldados de armas embaladas, com ordens severas e terminantes em caso de barulho.

Da porta principal estendia-se uma força de cem praças do Exercito, do 3º de infanteria, sob o commando do capitão Carlos Pekolt e 1º tenente Cordeiro. Essa força se desdobrava até á sala dos julgamentos.

Do pateo para o pavilhão do jury era vedada a passagem ás pessoas que não apresentavam o cartão de ingresso. Nesse numero foram incluidos os representantes da imprensa.

No edificio era reduzido o numero de academicos e de pessoas estranhas ao julgamento.

Entre os academicos, podemos notar os seguintes, todos com distinctivo á lapella:

Leonidas Porto, presidente do Centro de Academicos; Benjamin Reis Junior, Moreira Filho, Carlos Celso de Ouro Preto, Capistrano do Amaral, Nelson Maciel Pinheiro, Cesar Massot, Frederico Motta, Waldemiro Passos, Agostinho Cesar Bretas, Guido Bezzi, José Botafogo, Arcadio Leal, Theodoro Figueira de Almeida, Antenor Salgado Zenha, Roberto da Silva Freire, Rodolpho Macedo, Frederico Souto, Lourenço Maranhão da Rocha Vieira, Bezerril Fontenelle, Gentil Pinheiro Machado, Carlos de Gusmão, Andrade Fonseca, Candido Antunes Filho, João de Carvalho e Mario de Araujo.

A's 12 e 1|4 chegou ao Tribunal um piquete do 13º regimento de cavallaria, sob o commando do tenente Dutra.

Essa força postou-se em frente ao Tribunal.

Só á 1 hora menos 5 minutos, de ordem do juiz, foi aberta a sala das sessões.

Os academicos e populares que se achavam no pateo invadiram-n'a, tendo ficado por traz de uma linha de praças do Exercito.

A attitude de todos era calma.

A SESSÃO

Tomando assento na sua cathedra de presidente, o dr. Machado Guimarães declarou que ia proceder aos trabalhos da verificação das cedulas, o que fez por varias vezes.

Em seguida, o escrivão Marcondes Figueira procedeu á chamada dos jurados. Um murmurio de alegria percorreu então toda a sala. Havia numero! Estavam presentes 37 jurados, que haviam respondido á chamada. Foi declarada aberta e installada a sessão de julgamento.

Dahi a poucos minutos chegaram os réos, que foram logo requisitados á Casa de Detenção.

A' excepção do tenente Wanderley, que déra parte de doente, e do *Bacurão*, compareceram todos os accusados.

Uma e vinte e cinco minutos da tarde, approximadamente, O presidente annunciou o inicio do julgamento, mandando entrar os réos, que se sentaram nos bancos que lhes eram reservados, na seguinte ordem:

Joaquim Mathias dos Santos, o *Turquinho*, o maior criminoso, como se verifica do processo. E' um typo de caboclo, cabellos longos, muito pretos e annellados. Baixo e magro, parece uma pessoa fraca, de quem não se devia temer... Vestia calça e collete pretos, de boa casemira, paletot tambem de casemira cinzenta, gravata de seda preta, chapéo de palha e borzeguins de pellica e verniz pretos;

Belisario Augusto da Costa, outra expraça que está muito compromettida no processo-crime. Vestia elle terno de casemira escura, gravata de seda roxa, chapéo de feltro cinzento e calçava botas amarellas;

Terencio Antonio dos Santos, o *Bexiga*. E' um pardo baixo, reforçado, que tem no rosto as marcas da variola. Trajava terno marron claro, gravata azul, chapéo preto e calçava botas pretas de soldado.

Seus precedentes no quartel não são máos. Sempre cumpriu o seu dever. Sente que é agora um homem completamente inutilizado para tudo.

Está crente da sua innocencia e conta que o Tribunal o absolva, mas não ignora que está irremediavelmente condemnado pela sociedade.

Na Casa de Detenção, durante o tempo que já tem estado preso, nunca mereceu uma censura ou admoestação pelo seu comportamento.

Seguiam-se os accusados Antonio Frederico, João Baptista Santiago, Antonio Pereira de Carvalho, Herculano de Souza, Francisco Arnaldo Machado Moreira, Mario Martins de Oliveira, Domingos José Pereira Junior, Augusto Barbosa dos Santos e tenente Arlindo Francisco Freire.

Interrogados pelo presidente do Tribunal, todos elles declararam os seus advogados — os srs. capitão Deocleciano Martyr, dr. Oscar da Rocha Cardoso, dr. Caio Monteiro de Barros, dr. Alberto Beaumont, dr. Antenor de Oliveira e Nicanor do Nascimento.

Nenhum estava então presente, pelo que o dr. Machado Guimarães consultou todos os réos, que excusaram nomeação de advogado *ad-hoc*, exigindo o adiamento do julgamento.

De accordo com a lei, foram promptamente attendidos, marcando o presidente do Tribunal o dia 9 para a proxima sessão de julgamento e pedindo aos réos que isso dissessem aos seus advogados.

Fez-se então um grande reboliço em toda a sala do Tribunal! As galerias protestaram em altas vozes, gritando: é bandalheira! é bandalheira!

O dr. Machado Guimarães, agindo com prudencia, appellou para o brio dos que ali estavam, dizendo que tinha a certeza de que a mocidade digna era incapaz de um tal movimento! Agradeceu em seguida a assistencia das pessoas presentes e levantou a sessão.

Pediu então a palavra o promotor, dr. Honorio Coimbra. Disse ser a molestia do tenente uma simples nevralgia, sem maiores consequencias. Pensava, portanto, que esse réo poderia comparecer á sessão do dia 9, pelo que formulára um requerimento ao chefe do Corpo de Saude do Exercito, pedindo a nomeação de uma junta medica para examinal-o.

O presidente do Tribunal deferiu esse requerimento.

NO MINISTERIO DO INTERIOR

Os estudantes que assistiam hontem ao julgamento dos implicados nos successos de 22 de setembro, no Tribunal do Jury foram hontem mostrar ao dr. Esmeraldino Bandeira os feridos pela brutalidade de alguns soldados da linha, e pedir a s. ex., ao mesmo tempo, mandasse fazer, de ora avante, o policiamento naquelle Tribunal pela guarda civil.

O dr. Esmeraldino Bandeira, recebendo-os, disse que com o intuito de evitar conflictos, já havia substituido a força de policia pela do Exercito. Desde o momento, porém, que era necessario substituir esta ultima por guardas civis, mais uma vez mandaria modificar o policiamento do Tribunal.

S. ex. ainda, aconselhou aos rapazes calma e confiança no governo, que outro empenho não tem sinão o de punir os verdadeiros culpados.

UMA PETIÇÃO

Ao dr. Machado Guimarães, presidente da 14ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury, foi dirigida pelos advogados dos accusados (inferiores e ex-soldados), a seguinte petição:

"Os abaixo assignados, advogados dos accusados Joaquim Mathias dos Santos, Belisario Henrique da Costa, Terencio Antonio dos Santos, Francisco Arnaldo Machado Moreira, Domingos José Pereira Junior e outros, os quaes, segundo determinação de v. ex., devem ser julgados na sessão do proximo dia 9 do corrente, vêm perante v. ex. justificando a sua ausencia na sessão de hoje, solicitar uma providencia que lhes parece indispensavel medida a ser tomada para poder ter logar julgamento de tamanha importancia.

Quer pelo numero de advogados, defensores dos accusados, quer pelo numero de accusadores, representantes da accusação particular e do ministerio publico, quer pela natureza da causa que se vae julgar, lentidão provavel no andamento dos trabalhos do julgamento — a sessão deverá durar nada menos de 60 horas, isto é, dois dias e meio. E como durante esse tempo v. ex., juizes do conselho de sentença, accusadores, advogados e mais pessoas indispensaveis ao funccionamento do tribunal, hão de ter momentos de repouso, pois a vigilia não se póde prolongar por todo aquelle tempo — vêm os signatarios desta ponderar a v. ex. sobre a imprestabilidade do local, do edificio onde funcciona o Tribunal do Jury, que não tem as necessarias accommodações para o fim a que é destinado, maximé no presente julgamento.

Uma vez que, pelas energicas providencias adoptadas por v. ex. os jurados e advogados já se sentem animados a cumprir, com liberdade, o seu dever, vêm pedir a v. ex. se digne de providenciar para que esse julgamento seja feito em edificio onde exista o conforto necessario para aquelles que têm o dever, como v. ex., de assistir ao andamento dos trabalhos, permanecendo no tribunal.

Não nos parece razoavel exigir que os doze juizes de facto, ao se retirarem da sala das sessões do tribunal popular, se recolham a um corredor humilde, que tem o nome de "sala secreta", atravancado de cadeiras que occupam o pouco espaço que ellas encontram, alli existente. Tal compartimento, exiguo de espaço, não tem cubagem sufficiente para abrigar 12 homens durante tão largo espaço de tempo, principalmente quando os srs. jurados estarão em fadiga fortissima pelo esforço das muitas horas passadas na sala publica. Ainda é nesse corredor que os srs. jurados terão de fazer cerca de cinco refeições, não falando na falta absoluta de hygiene do compartimento inadequado que fica ao lado e serve de dejectorio...

Que os meios de que lançarão mão os srs. jurados para poderem, ao amanhecer, ao menos, tratarem de sua hygiene pessoal?...

E v. ex., sr. presidente, que não dispõe de um compartimento condigno? E os advogados, quer da accusação, quer da defesa, que não dispõem de um local apropriado em que possam estar? E as testemunhas, que são mais de 15, onde ficarão mais de 48 horas, incommunicaveis?

São todas estas justas ponderações que os signatarios tomam a liberdade de suggerir ao espirito de v. ex. para que possa, sem interrupção, ser levado a effeito o julgamento dos accusados; esperando que v. ex., reconhecendo a procedencia das mesmas, providencie de modo que a sessão do jury possa funccionar em local apropriado e condigno á solemnidade do acto.

Districto Federal, 6 de setembro de 1910. — *Deocleciano Martyr, Oscar da Rocha Cardoso, Caio Monteiro de Barros e Alberto Beaumont.*

Codificação do processo

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do ministro da Justiça, a commissão de codificação das leis processuaes.

Aberta a sessão, o dr. Sá Vianna leu o seu projecto "Dos embargos", com 10 artigos.

Continuando a revisão do titulo I, "Das appellações", do livro VII, "Do recurso", attingiu-se ao art. 12.

Ao art. 5º foi accrescentada uma alinea e os arts. 7º, 8º, 9º, 10 e 12, approvados com pequenas modificações.

Instituto Profissional Feminino

Na primeira segunda-feira começarão as aulas deste estabelecimento de ensino municipal, devendo comparecer os antigos alumnos, e nos dias subsequentes os novos matriculados, á proporção que forem chamados por edital, publicado na folha official.

No dia 20 do corrente será feita a inauguração official, com a assistencia do presidente da Republica, prefeito e outras autoridades.

Dois vehiculos que se chocam

Chocaram-se hontem, pela manhã, á rua de S. Pedro, esquina da da Candelaria, o bonde n. 496, linha S. Pedro e Barcas, e o caminhão n. 11.496, guiado pelo cocheiro Antonio Fernandes Coelho.

Este foi cuspido da boléa, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

A policia tomou conhecimento do facto e fez deter, para averiguações, o motorneiro.

Ainda o caso do aspirante Dilermando de Assis.

O que a policia tem feito

Só hontem o delegado do 10º districto conseguiu reduzir a termo o depoimento de Dilermando de Assis, o assassino do mallogrado escriptor Euclydes Cunha.

Já na vespera o dr. Arthur Peixoto estivera no quartel do 1º regimento de artilheria e não se sabe porque deixou de tomar por escripto as declarações do seductor, peça importante ao inquerito que está affecto aquella autoridade.

Dilermando declara que não conhece siquer de vista a menor Anna Emilia Teixeira, que lhe votava extraordinaria sympathia e que naturalmente agiu por influencia da familia Mucio Teixeira, que o odeia.

Refere-se aos tenentes Cayuby e Leão, que se achavam de serviço na noite a que se referiu a menor e pede mesmo que os dois sejam ouvidos.

Ainda hontem foram acareadas Anna Emilia e d. Georgina Duboc.

E' do teor seguinte essa acareação:

A principio disse sustentar em todos os seus pontos o anterior depoimento, affirmando, como o solenmemente o faz, na presença da segunda depoente, que, em 6 de abril, fôra em sua companhia ao quartel do 1º regimento de artilheria montada, á rua Pedro Ivo, onde visitou o aspirante a official Dilermando Candido de Assis.

Que ás suas primitivas declarações tem a accrescentar que antes de ella depoente e Georgina Duboc dirigirem-se ao quartel referido, foram á rua de Sant'Anna n. 192, residencia de uma cartomante.

Pela segunda depoente foi dito que de volta da casa de Mucio Teixeira, onde fôra levar Anna Emilia, esteve com effeito no predio da rua de Sant'Anna n. 192, residencia de uma cartomante, tomando em seguida caminho directo de sua residencia, sempre em companhia da citada menor.

Que não esteve no quartel em questão, nem em qualquer outro.

O delegado do 14º districto ainda não recebeu o laudo do exame da menor Anna Emilia Teixeira.

A recepção do dr. Pedro Lessa na Academia Brasileira de Letras, revestiu-se de toda a solennidade.

O novo immortal foi recebido pelo notavel jurisconsulto dr. Clovis Bevilacqua.

A Academia Brasileira de Letras recebeu hontem um novo academico: o illustre dr. Pedro Lessa. Apezar da noite agreste, o palacio Monroe, onde se realizou a solemnidade, teve uma concorrencia selectissima a que não faltou a nota suave do elemento feminino. A's 8 e 1|2 horas já o grande salão se illuminava com os melhores nomes nas letras e artes. Os fardões academicos ennobreciam ainda mais com os seus aureos lavores, aquelle ambiente da cultura nacional. Havia uma grande curiosidade em conhecer as duas orações da noite — e, dahi, o heroismo em arrostar os ventos molhados, a Avenida deserta, o desabrigado recanto do Monroe. Quantos fardões? Quatro ou cinco, inclusive o do recipiendario, que, além de possuir um grande espirito, tem um porte fidalgo e distinctissimo. Subito, as conversas veladas, os grupos, o rumor dos que corriam o palacio, tudo, subitamente, soffreu uma pausa: era o presidente da Republica que chegava, com o ministro do Interior e secretarios. Mais cinco minutos, e a sessão teve o seu inicio, sob a presidencia do sr. Medeiros e Albuquerque, secretariado pelos srs. Felinto de Almeida e Mario de Alencar.

Foi então dada a palavra ao Academico que veiu preencher a vaga de Lucio de Mendonça. O seu discurso, de que publicamos o extracto, foi ouvido com a mais solemne attenção — dados os valores que o mesmo contém. O illustre Academico começou assim a sua oração:

"Permitti, senhores, que, antes de vos exprimir o meu profundo reconhecimento, eu desempenhe este outro dever, o de penitenciar-me solemnemente. Nunca, presumo, recebestes um confrade, que tenha sido tão contrario á Academia, como fui eu, na época da sua fundação e nos seus primeiros tempos. Uma boa parte das censuras e allusões satyricas, em que se desentranhou a velha, mas não cansada, maledicencia indigena, a proposito da creação da Academia e da utilidade do seu concurso para o progresso intellectual do Brasil, eu repetia com applausos, accrescentando-lhe de minha lavra algumas notas, de que resumbrava um certo malquerer. Felizmente, não teve a minha critica a menor publicidade; escoou-se na intimidade das palestras entre amigos. E a um observador perspicaz não teria sido, talvez, impossivel vislumbrar nas minhas phrases e nas dos outros detractores da Academia, no tom e excepcional interesse com que falavamos della, qualquer coisa, que lhe recordasse um desses jovens que, nos romances e na vida real, abespinhadamente murmuram, ou debatem, contra aquella por quem mais tarde se mostram doidamente apaixonados.

Não haveria em toda essa dicacidade um grão de inveja, ou de despeito? No que me toca, julgo difficil responder á pergunta com segurança. Muito embora não acompanhe os philosophos, que condemnam, por impossivel, ou pelo menos sujeita a frequentes erros, a observação subjectiva, reconheço de que ardua contensão precisa o espirito humano para ser, ao mesmo tempo, o sujeito e o objecto do estudo, apprehendendo nitidamente certos phenomenos internos complicados, e formulando com imparcialidade conceitos verdadeiros ácerca da exactidão de alguns dos nossos juizos e raciocinios, em que não raras vezes penetram, subtilmente sentimentos, bons ou máos, a perturbarem a pura funcção do entendimento.

O que posso assegurar-vos é que, no cabo de algum tempo, se deu um completo reviramento nas minhas idéas, e creio que ainda aqui o meu estado d'alma resume fielmente o pensamento commum dos nossos compatriotas. Comecei a anhelar ardentemente a Academia, sem reflectir na inopia dos meus titulos. Tanto póde commigo essa constante aspiração, que, afinal, assumiu modalidades e fórmas inesperadas. Assim, por exemplo, de ha muito não me approximava de um academico sem um certo temor reverencial. E', pois, facil imaginar com que prazer e orgulho recebi a noticia de vossa generosidade para commigo, isto é, de minha eleição.

A Lucio de Mendonça, o iniciador da idéa de se instituir a Academia, coube, o que era natural, o maior quinhão nos louvores de alguns e nos epigrammas de muitos.

Até então eu não conhecia pessoalmente Lucio. Quando fui matricular-me na Faculdade de Direito de S. Paulo, já elle concluira o seu curso juridico. Mas, lá estava ainda bem luminoso o sulco aberto pela passagem do joven poeta e jornalista democrata: o seu nome, envolto de uma aureola de estima, de admiração e de respeito, enchia a Faculdade de S. Paulo.

Falla, depois, longamente, sobre a vida academica de S. Paulo, nos tempos de Lucio de Mendonça. Revive nomes e casos. Anima o que se ficára nas sombras de um passado remoto. Depois, analysa a obra de seu antecessor, naquella cadeira.

"Lucio não era sómente poeta, mas tambem prosador, sobretudo prosador. Ensaiou o romance, e deu-nos *O marido da adultera*, cujo defeito capital foi não ter animado o autor a proseguir no genero.

O romance, escripto num estylo espontaneo, simples e attrahente, é a explanação de uma these moral, e todo composto sob a fórma de cartas, o que não ficava mal a um discipulo e admirador do *cidadão de Genebra*. Apenas, as cartas, em vez de serem de Saint-Preux a Julia e de Julia a Saint-Preux, são muito brasileiramente dirigidas á redacção do *Colombo*, em Campanha, Minas. Uma senhora casada, por um grave deslise da ethica, foi causa do suicidio do marido. Aguilhoada pelo remorso, e querendo desopprimir uma profunda angustia, e ao mesmo tempo convencer aos amigos do esposo de que, posto muito tarde e para sua irremediavel desgraça, chegou a comprehender o homem honrado que foi seu marido, resolveu escrever e publicar a historia de sua grande desventura. Conta-nos, então, como lhe correu a infancia e a juventude, as más companhias que teve, ás quaes fôra superfluo accrescentar, attribue uma boa parte de suas culpas, o relativo bem-estar e a decadencia economica da familia, seguida logo da quéda moral de uma irmã, e depois da grande falta, já precedida de outras, que determinou a terrivel catastrophe, o suicidio do marido, moço, de brilhante talento, poeta admirado, e um caracter nobre e altivo. A's cartas da desconhecida são entremeadas cartas de um collega e amigo do suicida, o qual nos descreve a vida academica de Luiz Marcos, tal o nome do *marido da adultera*. Este, quando estudante, em S. Paulo, já havia formulado a sua doutrina ácerca da punição do adulterio da mulher, que, mais tarde, poz em pratica. E, não tivesse elle revelado essa coherencia, certo não mereceria a sympathia e admiração com que Lucio lhe traçou o retrato moral. Foi numa *republica* de estudantes, a proposito do *Processo Clémenceau*, de Dumas Filho, que Luiz Marcos expôz as suas idéas sobre o assumpto. A conclusão era opposta á de Dumas. O marido enganado não deve matar a esposa que o enganou; deve suicidar-se. Embora, á primeira vista, pareça extravagante, a theoria é engenhosa, e assenta num interessante raciocinio philosophico. O marido da adultera é um homem deshonrado. Póde haver injustiça no conceito social; mas, o facto positivo e incontestavel é este: o marido da adultera é um homem deshonrado, ainda que injustamente. Sendo assim, o adulterio da mulher é um facto, que o homem deve prever e evitar, como se deve prever e evitar a prevaricação, a calumnia, o estellionato. Si o não prevê e evita, é culpado. Póde-se prever sempre. Na vida do homem não intervem a Providencia, nem a fatalidade. E' dominada unicamente pela previdencia do individuo. Primeiro que tudo, importa escolher cuidadosamente a esposa, o que não é difficil, quando se attende que a hereditariedade é uma lei inflexivel. Escolhida a esposa pela familia, resta a educação da eleita pelo esposo. Essa educação é de extrema efficacia. A propria nobreza do caracter do marido constitue maravilhoso preservativo contra os desmandos da mulher; custa mais do que imaginamos rebellar-se contra a influencia da honra; ha altitudes moraes, que a infamia não attinge, assim como ha alturas physicas, a que não chegam as infecções. Quanto á punição do seductor e da familia da seduzida, emquanto não se moralisa a sociedade, e não se aperfeiçoa o direito ao ponto de equiparar ao homicida o causador immediato do suicidio e a familia da adultera, e punil-os todos pelo crime de morte, temos a sancção moral, a reprovação publica ha de cair como um estygma formidavel no autor da deshonra, e na familia, que mal educou a esposa infiel: o marido da adultera, eliminando-se, deixará os outros culpados inteiramente expostos á condemnação da sociedade. O creador desta doutrina se casa, naturalmente com os olhos fitos na lei da hereditariedade, e escolhendo a consorte pela familia. Ao cabo de alguns annos, succede o irreparavel desastre, e o jovem esposo põe em pratica a sua theoria. Assim como na discussão entre rapazes, com Lucio e [illegible], nem um só momento lhe faltou a replica, assim na tragica realidade nem um só instante vacillou na acção. Laura, a bella peccadora, recolhe-se, arrependida e envergonhada, a um canto da sua provincia, donde dirige, para completar a propria expiação, e rehabilitar o infeliz esposo, a commovente historia dessa miseria moral.

Ahi está, em synthese, todo o romance. O que não é possivel reproduzir, e muito menos resumir, são os varios trechos, de uma fórma encantadora, pela simplicidade, pela veracidade e pelo modo leve de revelar uma minuciosa analyse penetrante. Poucos, melhor do que Lucio, terão descripto o interior de uma familia, que, de um viver de relativo bem estar, se vae despenhando na voragem do infortunio economico, predecessor do infortunio moral, as gradações por que passa a crescente penuria, a acridez de espirito, prenhe de convicios, que a cada passo explodem sem motivo, e a progressiva diminuição da resistencia moral.

A theoria de Lucio pode ter grandes defeitos, e creio que os tem, como a these contraria do autor do *Homem-Mulher*. Nesta complicada materia a doutrina completa seria provavelmente a resultante da combinação das duas devendo-se pôr em pratica, está subentendido primeiro a de Alexandre Dumas, e immediatamente depois, em acto continuo, a de Lucio de Mendonça.

Traça o temperamento do academico que substitue. Refere-se ao espirito revoltado de Lucio de Mendonça,—o que não deixava de ser uma consequencia do meio. Depois, refere-se ao jornalista—tributo a que não podem faltar os que no nosso paiz se entregam ás letras.

"Nos seus artigos não faltavam, de vez em quando, algumas arremettidas imprevistas, que deviam provocar ao adversario um irreprimivel movimento de surpresa. Alludindo a uma das mais consideraveis personagens da politica imperial, escreveu de uma feita: "Effectivamente, elle é um Lucullo, depois de voltar do Oriente, forrado de Cartouche, e tendo aprendido a amar com d. João e a discursar com Tartufo". Por mais habituado que estivesse á linguagem de nossa imprensa diaria, cuja liberdade nos ultimos tempos do Imperio d. Pedro II manteve ostentosamente, com certeza o velho servidor da patria não pôde evitar um gesto de espanto, ao ver-se, em edade já avançada e em meio de suas graves occupações, comparado simultaneamente a Lucullo, Cartouche e d. João Tenorio.

Lucio volvava sempre aos seus primeiros amores: o jornal e a advocacia não o fizeram esquecer a literatura. São desse periodo muitos dos contos, que depois se enfeixaram no livro—*Esboços e perfis*, a que se seguiu mais tarde um outro volume — *Horas do bom tempo*.

Alguns desses contos são primores de observação e de estylo, e nelles temos a melhor parte da producção literaria de Lucio de Mendonça. Distingue-os, geralmente, um accentuado brasileirissimo, naturalmente explicavel por muitos annos de vida provinciana, e de contacto quasi ininterrupto com a natureza e com os habitantes do nosso interior. As viagens, que Lucio apreciava, eram as viagens na provincia. "Viajar, escreveu elle nos *Esboços e perfis*, é uma bella coisa, não lhes parece? O simples verbo evoca um bando de imaginações deliciosas...—a estrada vermelha, orlada das verduras do matto, ou os campos extensos, onde os fortes bois pensativos lembram Virgilio e a Egloga; ou, além, no fundo do valle, a agua tranquilla, a sombra dos ramos vergados, em plena poesia bucolica; ou, na extrema do horizonte, a linha azulada das serras longinquas, por onde o nevoeiro vae arrastando os seus fantasmas lendarios..." As proprias personagens, por elle creadas, amam as viagens pelos nossos sertões, exprimindo o seu enthusiasmo por phrases como esta: "Quem já viajou de madrugada, na provincia, na minha principalmente, pelos extensos chapadões forrados de verdura, donde os primeiros beijos do sol erguem tenues brancuras de nevoeiro das moitas de capim, onde a noite enthesourou as perolas do orvalho; quem, nas frias manhãs mineiras, já viu adeante e por todos os lados o horizonte vastissimo, limitado pelas serranias que a distancia azula, respirando a plenos pulmões o fino ar purissimo, perfumado como se dormira a noite no seio das flores; rodeado das vivas alegrias da alvorada, ouvindo a musica dos passaros, admirando as pompas com que o céo se veste para a chegada do sol; forte, repousado, sentindo-se vigoroso e armado para todos os combates, esse comprehenderá o estado de espirito em que eu me achava..."

Não se procure nos contos de Lucio uma observação paciente, trabalhados exames psychologicos, que denunciem uma investigação aturada, longa, poderosa, o estudo profundo, que nos dá os typos comprehensivos, a intensa preoccupação artistica, um conjunto systematico. São quadros da vida, desenhados com dois traços leves, a reproduzirem rapidamente, em um instantaneo, caracteres e factos, não raro vulgares, as alegrias fugazes de todos os dias e as decepções, as tristezas, as dores communs, que compõem o tecido da existencia humana. Bem se poderia dizer delle o que, a proposito de um celebre mestre no genero, cujo nome varias vezes, em escriptos e na conversação, tem sido lembrado pelos que se occupam de Lucio, escreveu Anatole France, notando que toda a sua philosophia está encerrada nesta pequena canção, que as amas repetem ás creanças:

Les petites marionnettes,
Font, font, font,
Trois petits tours,
Et puis s'en vont.

O escriptor a que alludi é Guy de Maupassant, e a comparação, senhores, não claudica. Ambos desenham os typos que se lhes offerecem, sem preoccupações de qualquer especie. Em ambos a linguagem é espontanea, sobria, simples, natural. E, si fosse preciso um traço particular, que approximasse um do outro, ainda o teriamos nessa predilecção e rara felicidade, com que Maupassant nos descreve o camponez do seu paiz, e Lucio o nosso caipira. Lucio nol-o apresenta palpitante de realidade, com as suas qualidades e os seus defeitos, com uma grossa camada de superstição, vingativo, dissimulado ás vezes, violento até ao homicidio, mas probo em geral, com o seu inerradicavel fundo de honestidade, a sua rude comprehensão da honra e da justiça, e sempre com a sua tosca linguagem de um sabor peculiar, tão expressiva, tão pittoresca. *João Mandy*, o barqueiro, um robusto homem de calças arregaçadas até aos joelhos, mostrando as fortes pernas musculosas e a camisa desabotoada no pescoço, deixando ver o peito cabelludo", casado com a bonita "morena, cujo cabello negrissimo emmoldurava uma testa admiravel, pensativa e tranquilla; mas a grande maravilha daquelle rosto acabadamente mineiro, eram os olhos, amplos, luminosos, idyllicos tão afogados em ternura que se diriam lampadas mysteriosas, accesas por magia divina para alluminar os momentos supremos da paixão"; João Mandy, que afoga o seu galante hospede, pelo motivo que bem se adivinha; e, voltando do rio, quando a "chuva engrossára e caia uma carga d'agua violentissima, entre raios e trovões horriveis", ao vêr a mulher prostrada e arquejante junto de um cirio acceso á imagem grande de Nossa Senhora do Soccorro", lhe brada, com uma sombria entonação de blasphemia: — "Não perca o seu tempo; com um temporal destes, todos os santos do céo estão surdos"; o typo de *João Mandy*, não se apaga da memoria dos que leram os contos de Lucio. E que melhor signal de uma bôa creação literaria? Egual impressão nos deixam o *Coração de Caipira*, o *Defunto Alegre*, cuja leitura nos traz a lembrança *La Roche aux Guillemots*, de Maupassant, o *Lobo da Serra* e alguns outros."

O illustre dr. Pedro Lessa largamente analysa todas as modalidades do talento do seu antecessor. Fala do homem, do jurisconsulto, das qualidades moraes de Lucio de Mendonça.

O seu discurso não foi só uma peça de subido valor literario, mas tambem uma sentida homenagem que se finou com as linhas abaixo:

"Uma das mais uteis e patrioticas obras de Lucio de Mendonça (desculpae-me, senhores, si neste momento vol-o digo) foi a fundação da Academia. Num periodo historico, em que um vão desejo de notoriedade perturba tantos espiritos, arrastando-os a singularidades injustificaveis, e a anarchia das idéas póde medrar as extravagancias de fórma; quando é preciso, para me servir das palavras de Ferdinand Brunetière, "defender os direitos da tradição contra o assalto tumultuoso do modernismo"; que mais efficaz instituição, que melhor autoridade moral, a unica possivel no caso, do que a Academia, onde, em um terreno neutro, se encontram os velhos e os novos, sempre que as innovações destes não se tornarem em investidas contra o bom senso e o bom gosto? Si, antes de uma longa tradição, um o grande morto de hontem, Joaquim Nabuco, julgava indispensavel para a [illegible] de uma academia, [illegible] a espinha dos homens de letras e dos scientistas do Brasil, ao ponto de um mero cultor do direito, que apenas teve como titulo de apresentação a vossa benevolencia e magnanimidade, considerar o seu ingresso nella [illegible] o maior premio do seu amor as letras; é facil presumir o que será a Academia, quando se estreitar das suas mais illustres conquistas se alliar a consagração do tempo, o poder amplificador da tradição e a idealização por que a historia faz passar os seus eleitos.

Ainda quando se limitasse a Academia a zelar a pureza da lingua patria, a vedar que se enxovalhasse pelos iconoclastas da vernaculidade, que se perdesse, ou se diminuisse, a energia, a frescura, o perfume e a côr, que ella sempre conserva, quando tangida por uma penna habil e carinhosa, que maior e mais patriotico serviço fôra possivel prestar á nossa patria?

E' sob esse aspecto moral que eu julgo boa a ultima creação de Lucio. Foi uma obra eminentemente patriotica; pois, quando lhe negassem todos os beneficios que póde trazer-nos, nunca fôra possivel contestar á Academia o merito que o scepticismo galhofeiro de Camillo Castello Branco não recusou ás academias congeneres do seculo XVII, o de "estimular algumas ambições honrosas"."

Em seguida, o eminente dr. Clovis Bevilacqua leu o seu discurso de recepção ao novo academico. Estudou, com a profundeza que imprime em todas as suas obras,—o que lhe dava margem para as sentenças e os conceitos do seu espirito. Mais uma vez, foi o grande jurisconsulto, muito justo quando se refere ás obras de direito de ambos os academicos.

Na sua oração,—tomavam côr e fórma o que era disperso e se esbatia. As phrases se firmavam, no revestimento severo do seu estylo. Lamentamos não trasladarmos para estas columnas a magnifica peça do notavel jurista. O accumulo de materia, á ultima hora, priva-nos, impossibilita-nos totalmente desse honrosissimo dever.

A sessão de hontem foi uma das mais solennes que se passaram até hoje na nossa Academia de Letras.

Presentes, notámos as seguintes pessoas:

Academicos: Mario de Alencar, Medeiros e Albuquerque, Silva Ramos, Affonso Celso, Clovis Bevilacqua, João Ribeiro, Salvador de Mendonça, Inglez de Souza, Raymundo Corrêa, Felinto de Almeida e Paulo Barreto.

A mesa era composta dos academicos: Medeiros e Albuquerque, Clovis Bevilacqua, Felinto de Almeida e Mario de Alencar; srs.: Leoni Ramos, tenente Carneiro da Cunha, pelo ministro da Marinha; general Dantas Barreto, dr. André Cavalcanti, barão de Moraes, Mario de Mendonça, tenente E. Pereira Pinto, Octavio Lacerda, marechal Pires Ferreira, dr. Custodio de Almeida Magalhães, dr. Orville Derby, Luiz de Souza Gonçalves, Antonio Leite, Theotonio Filho, Gustavo de Aguilar Pantoja, Waldemiro Alves Potsch, dr. Euclydes Bevilacqua, dr. João Penido, Caetano Garcia, Marcos Baptista dos Santos, dr. Ernesto da Cunha, dr. Paulo Vianna, dr. Gumarães Natal, Carlos Portocarrero, dr. Jacy Monteiro, dr. Juvenal Lamartine, desembargador Affonso de Miranda, dr. Eugenio Catta Preta, dr. Edmundo de Almeida Rego, dr. José Pires Brandão, senador Castro Pinto, Max Fleiuss, dr. Canuto Saraiva, dr. Levi Carneiro, dr. Martim Soares, dr. Felix Natal, dr. Oscar da Cunha, Admaro Machado, Arlindo de Moraes, dr. Arroxellas Galvão, dr. Zepyro de Moraes Goulart, dr. Neves Armond, dr. Monteiro Lopes, dr. Astolpho Rezende, dr. Oliveira Santos, dr. Gustavo Castro Rebello, dr. Leitão da Cunha, dr. Solidonio Leite, Antonio Salles Vieira, Santos Marques, Egas Moniz de Aragão, dr. Joaquim X. da Silveira, dr. Primitivo Moacyr, dr. Moitinho Doria, dr. Jayme S. Vasconcellos, Mario Barbosa, dr. A. Cockrane de Alencar, dr. João Cabral, commendador José Ferreira Sampaio, Carlos R. de Marigny, dr. Godofredo Cunha, visconde de Moraes, dr. Raul Fernandes, dr. Zeferino de Faria, dr. Carlos Gumarães, Francisco Sá Filho, Antonio Sá, dr. Raul Rego, Gilberto de Toledo, dr. Mathias O. Roxo, dr. Fausto Justino de Proença, senador Leopoldo Jardim, Manoel Cicero P. da Silva, coronel Rangel Vasconcellos, José B. Fernandes, dr. Lima Drummond, dr. Mario Figueira de Mello, dr. Americo Custodio dos Santos, Carlos A. Brasil, dr. Miguel de Carvalho, dr. Eugenio Vilhena de Moraes, dr. Paulo Vianna, dr. Armando Brazil, dr. Marcello Silva, José Paterne de Aguiar, maestro Henrique Oswaldo, dr. Paulo Pires Brandão, Ignacio Bastos, Affonso Celso, Parreiras Horta, professor Manoel P. Villaboim, dr. Humberto Gottuzzo, dr. Marcello de Lacerda, M. J. Amoroso Lima, dr. Mendes de Oliveira Castro, senador Muniz Freire, Raymundo José Vieira, Caetano Miranda Montenegro, Benedicto Oliveira Barros, dr. Dario de Almeida Rego, dr. Raul de Almeida Magalhães, dr. Olympio da Fonseca, pela Academia Nacional de Medicina; Eduardo M. Pinheiro, dr. Geminiano da Franca, dr. Mello Nogueira, dr. Leopoldo de Bulhões Filho, dr. Plinio Olyntho, dr. João Pinheiro França, José Britto, Ranulpho da Cunha, Sebastião Sampaio, Arinos Pimentel e Octavio Britto.

Despropositos d'um carioca

Hontem, a cidade esteve com um aspecto fulgurantemente marcial. As linhas de tiro de varios Estados, chegadas nos ultimos dias, despejaram sobre as avenidas grupos soltos de atiradores, que olhavam para os edificios, olhavam para as vitrines, olhavam para o céo carregado, olhavam para os electricos, olhavam... olhavam...

Basta. Esta rapaziada militar tinha razão no seu embasbacamento. A cidade hontem estava feliz para a admiração dos estrangeiros. Havia movimento e, principalmente, havia uma ausencia de sol que dava a todas as coisas ares adormecidos e europeus.

A um pequeno atirador, que lembrava um tamborzinho dos contos de Amicis, perguntei as suas impressões. Elle era do Espirito Santo.

— Minhas impressões? — respondeu-me. Mas não as posso ter. Estou tonto...

E ria, chupando um envolucro pardo de sorvete ambulante. Disse ainda:

— Tudo aqui é tão alto, que a gente se sente amesquinhado...

Aquelle pequeno parecia intelligente — era intelligente. Por que então atirava sobre os hombros uma espingarda? Por que, sendo, naturalmente, de boa familia, se via na contingencia de envergar uma farda? Tenho piedade de todos os soldados, amando-os, comtudo. Oh! amando-os, comtudo! E' tão bonita uma marcha cerrada avenida abaixo, campo afóra, com rumor de repercutir longinquamente! E' tão bonito e tão doloroso, ao mesmo tempo!

Esta sensação de piedade condensou-se numa phrase de carinho pelo pequeno atirador. Ouvi-o, admirando a sua vivacidade. E hoje, na grande parada, juro que o irei espionar, para ver como elle marcha, para espiar o seu rosto contraido sob o peso da arma, para esmagar no meu intimo esta piedade que, em parte, é obrigada a percorrer uma ruim, uma polychromica ironia.—Tuca

A data de hoje, 7 de setembro, será ruidosamente festejada.

O presidente da Republica passará em revista vinte mil homens em armas.

Mais uma vez passa hoje a data da nossa emancipação politica, ha quasi um seculo conquistada, depois de ingentes esforços e do sacrificio de alguns martyres da liberdade.

Por ella morreu Felippe dos Santos e por ella subiu ao cadafalso a legendaria figura de Tiradentes, cuja memoria o Brasil inteiro hoje abençôa. Nem por isso deixou de florescer o sonho dos patriotas; antes germinou mais fecundo e mais forte, para amadurecer ao calor da radiante aurora que desabrochou na jornada de 7 de setembro de 1822, ao sopro da inspiração daquelle immortal estadista que foi José Bonifacio de Andrada e Silva.

Das nossas datas nacionaes, inscriptas no kalendario republicano, nenhuma outra é tão significativa nem tão evocadora de sentimentos patrioticos e de alegrias, como a que assignalou ao Brasil a posse de si mesmo e o direito de marchar altivo, independente e forte, para a conquista dos seus gloriosos destinos.

O povo brasileiro deve associar-se ás festas que se vão realizar em todo o paiz, em commemoração de tão faustoso acontecimento; e si a estatua do patriarcha da nossa independencia não amanhece hoje coroada de flores, como um justo preito que lhe devia ser tributado pela posteridade agradecida, que cada um dos filhos desta terra saiba ao menos cultuar com veneração e com carinho a memoria do grande homem que foi o guia de uma raça e o constructor de uma nova patria.

Como já dissemos, o presidente da Republica passará revista as tropas, ás 3 horas da tarde, acompanhando-o os generaes Bormann, ministro da Guerra, e Bento Monteiro, chefe da casa militar de s. ex.

O dr. Nilo Peçanha irá em *landau* de Estado, sendo o carro escoltado por um piquete reforçado.

Após a revista, seguirá s. ex. para o quartel-general do Exercito, onde assistirá ao desfilar da tropa.

A's 3 1|2, o dr. Nilo Peçanha, acompanhado de todo o ministerio e de altos funccionarios civis e militares, receberá no salão de honra da Secretaria da Guerra os cumprimentos das corporações armadas, sendo cada um dos seus membros apresentados pelos seus chefes ou superiores hierarchicos.

A proporção que forem chegando os representantes das classes armadas, serão os mesmos conduzidos para os differentes salões do quartel-general, afim de aguardarem a vez de serem recebidos pelo chefe do Estado.

O general Bormann offerecerá ao presidente da Republica, aos seus collegas de gabinete e aos demais convidados um serviço volante de *buffet*.

Logo que termine a passagem das tropas, o presidente se retirará para o palacio do Cattete, afim de receber os cumprimentos dos senadores, deputados, magistrados e funccionarios civis.

A' noite, isto é, ás 10 horas, o general José Bernardino Bormann dará uma luxuosa recepção, no salão nobre do quartel-general do Exercito, em honra aos representantes das sociedades de tiro, que tanto se têm distinguido junto ao Exercito.

Durante essa solennidade tocarão diversas bandas militares.

Aos representantes das sociedades de tiro confederadas e outros convidados offerecerá s. ex. um *lunch*.

A REVISTA A'S TROPAS

Acompanhado do ministro da Guerra, do secretario da presidencia e do chefe da casa militar da presidencia, o dr. Nilo Peçanha sairá hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, do palacio do Cattete, em carruagem á Daumont, afim de passar revista ás tropas, começando por Botafogo, e assistir ao seu desfile do quartel-general.

No salão nobre desse edificio, o presidente da Republica receberá os cumprimentos officiaes pela data de hoje.

As forças formarão entre a avenida da Ligação e a rua Marechal Floriano.

EXERCITO

Formará hoje um corpo de Exercito constituido de tres divisões com o effectivo de 18.000 homens.

Estas divisões são: uma da Guarda Nacional, outra da Marinha, atiradores e Exercito e a ultima da Força Policial.

O general Caetano de Faria será o commandante em chefe da força em parada.

As tres divisões compõem-se de dez brigadas.

O effectivo da brigada de atiradores é de 4.012.

BOLETIM DO EXERCITO

O general José Christino baixou hontem o seguinte:

"São transcorridos 88 annos do memoravel acontecimento que se desenrolou nas margens do Ypiranga. E com o mesmo lemma de civismo com que surgiram os combatentes pela autonomia da nascente nacionalidade brasileira aos 7 de setembro de 1822, aqui está o Brasil inteiro vibrando na alma de todos os seus filhos. Assim, mudaram-se os tempos, e todo o scenario se transfigurou; entretanto, os brasileiros de hoje sentem o mesmo ardor patriotico dos seus maiores e não desejam, não querem sinão a integração de todos os ideaes da grande alma nacional.

E, para completa garantia dessa integração, assegurando-se o progresso da patria, é que se preparam os elementos armados do paiz, apparelhando-se o Exercito para bem cumprir os seus deveres sem se afastar siquer uma linha do rumo que lhe indicam o patriotismo e as proprias exigencias da disciplina militar. Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1910. — (Assignado) *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

ARMADA

A brigada de Marinha que desembarca hoje, acha-se assim composta:

Commandante da brigada, contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto; assistente, 1º tenente Melciades Portella Alves; ajudantes de ordens, primeiros-tenentes Arthur Fontes Ferreira e Raul Raddemaker Grunewald; medico, 1º tenente dr. Arthur Lins; delegado junto ao estado-maior do general commandante das forças, capitão-tenente Arthur de Brito Pereira.

1º batalhão — Batalhão Naval — Commandante, capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha; officialidade: a deste batalhão.

2º batalhão — Divisão de couraçados — Commandante, capitão de fragata George Americano Freire; praças: as das guarnições dos navios da divisão de couraçados.

3º batalhão — Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros — Commandante, capitão de corveta Alberto de Barros Raja Gabaglia; officialidade: a desta escola.

4º batalhão — Corpo de Marinheiros Nacionaes — Commandante, capitão de corveta Augusto Theotonio Pereira.

Batalhão da divisão de couraçados — Commandante, capitão de fragata George Americano Freire; major, capitão de corveta Bento de Barros Machado da Silva; ajudante, capitão-tenente Amphiloquio Reis; porta-bandeira, 2º tenente Antonio Domeque de Barros; commandantes de companhias: capitães-tenentes José do Couto Aguirre, Henrique Melchiades Cavalcanti, Arthur do Rego Meirelles e Eduardo de Brito e Cunha.

Subalternos:

Commandantes de pelotões direitos: primeiros-tenentes Joaquim Cordeiro Guerra, Mario Pinheiro Coimbra, Luiz Rodrigues Ferreira e Roberto Guedes de Carvalho.

Commandantes de pelotões esquerdos: primeiros-tenentes Candido Albernaz Alves, Adalberto Menezes de Oliveira, Demetrio Antonio Basilio e Antonio Barbosa M. Martins.

Commandantes de secções: segundos-tenentes Gastão Henrique Madeira e Mario Perry e seis inferiores.

4º batalhão — Batalhão de Marinheiros Nacionaes — Commandante, capitão de corveta Augusto Theotonio Pereira; major, capitão-tenente Carlos Frederico de Noronha; ajudante, capitão-tenente Agerico Ferreira de Souza; porta-bandeira, 2º tenente Edgard de Mello.

Commandantes de companhias: capitães-tenentes Mario da Gama e Silva, Frederico de Gouvêa Coutinho, Antonio José da Costa Barcellar e Octavio Tacito de Carvalho.

Subalternos:

Commandantes de pelotões direitos: primeiros-tenentes Alfredo Pereira da Motta, Eugenio Teixeira de Castro, Esculapio de Paiva e Pedro Thiago de Figueiredo.

Commandantes de pelotões esquerdos: segundos-tenentes Paulo da Costa Couto, Bogado de Oliveira, Ildefonso de Gouvêa Castilho e Joaquim Terra da Costa.

Commandantes de secções: segundos-tenentes Luiz Barroso, Stilicon Muniz Freire, Oscar Gomes Nora e Francisco Pedro Rodrigues da Silva e quatro inferiores.

Este batalhão será constituido de praças dos seguintes contingentes: divisão de instrucção, 150 praças; Corpo de Marinheiros Nacionaes, 100 praças, e divisão de contra-torpedeiros, 80 praças.

O CAPITÃO DO EXERCITO JOÃO GUALBERTO GOMES DE SA' FILHO, INSTRUCTOR E COMMANDANTE DO DISCIPLINADO E CORRECTO BATALHÃO DE ATIRADORES PARANAENSES

AS SOCIEDADES DE TIRO

Desde ás 6 horas da manhã já se achavam na Villa Militar, aguardando a chegada das sociedades de tiro de S. Paulo e Minas, o general Bellarmino de Mendonça, dr. Elysio de Araujo, capitão Arthur Eduardo Pereira e o 1º tenente Othon Cirne, representando este o general Bormann, ministro da Guerra.

Essas sociedades, esperadas ás 7 ou 8 horas, só chegaram ás 10, devido a atrazo do trem. Desembarcaram as sociedades de ns. 20, de Descalvado; 22, de Pirassununga, e 23, de Franca, todas de S. Paulo. Mais tarde chegaram, em outro especial, as de ns. 24, de Friburgo; 29, de Campos; 51, de Cordeiro; 56, de S. Fidelis, todas do Estado do Rio.

Receberam-nas, além das pessoas já citadas, o coronel Carneiro da Fontoura, commandante do 2º regimento de infanteria, e seus officiaes.

A' 1 1|2 da tarde chegaram as de Minas Geraes: 52, de Bello Horizonte; 17, de Juiz de Fóra; 27, da Barra do Pirahy (Estado do Rio); 69, de Mendes (idem); e a de Palmyra.

Todas as sociedades hontem chegadas foram alojadas em sete amplos e confortaveis companhias do quartel do 1º regimento de infanteria, em Deodoro. Este quartel está installado, para tal fim, com os melhores cuidados, nada lhe faltando de asseio e conforto, pois tem tudo para os jovens atiradores. Tudo isso devido ao carinho e actividade com que o coronel Carneiro da Fontoura e seus auxiliares têm providenciado para o magnifico alojamento das sociedades.

— No quartel do 2º regimento ficaram alojadas as sociedades de ns. 43, da Victoria, e 20, de Descalvado.

— O almoço que hontem tiveram as recem-vindas sociedades foi mais um banquete, ao redor do qual houve uma alacridade e communicação de encantar.

A "boia" foi farta, variada e bem feita, havendo doces e vinhos, sendo servida em 17 mezas, cada uma das quaes comportava 50 atiradores.

O serviço foi todo fornecido pelo 2º regimento, em talheres e pratos completamente novos, funccionando para isso tres grandes cozinhas.

— A' meia-noite chegaram as de ns. 11, de Santos; 2, Brasileiro de S. Paulo; 3, Nacional de S. Paulo; 34, de S. Bernardo; 35, Paulistano.

— O coronel Fontoura offereceu opiparo almoço ao general Bellarmino de Mendonça, dr. Elysio de Araujo, tenente Othon Cirne, capitão Eduardo Pereira, instructores das sociedades, officiaes do regimento e outras pessoas, sendo trocadas saudações entre os convivas.

— Chegam hoje a esta capital e serão aquarteladas no quartel general do Exercito as de ns. 12, de Petropolis; 68, de Iguassú; 77, do Bangú; 15, de Nictheroy; 5, de Leme; 6, União dos Atiradores, e 7, Tiro Federal.

— A banda de musica do Tiro de S. Fidelis tocará hoje no jardim da Gloria.

— TIRO RIO BRANCO. — Esta guapa e enthusiasmada rapaziada, que se reuniu em torno do pavilhão nacional e tomou por patrono o nome aureolado do barão do Rio Branco, bateu hontem, á tarde, em frente ao quartel general do Exercito, o *record* da galhardia, promptidão e presteza nos exercicios de manejo de arma e de evoluções de infanteria.

O que assistimos foi uma nota extraordinaria, que muito recommenda ao iniciador das sociedades de tiro, o marechal Hermes, e o successo alcançado pela nova sociedade foi a nota retumbante e unisona do quanto póde a vontade e a intelligencia.

Os exercicios foram irreprehensiveis e a elle assistiram os ministros da Guerra, barão do Rio Branco e dr. Raul Rio Branco, generaes José Christino e Caetano de Faria, senadores Pires Ferreira, Antonio Azeredo e Victorino Monteiro, deputados Angelo Pinheiro e Carlos Cavalcanti, chefes de serviço e quasi toda a officialidade que ali trabalha.

Eram duas vontades promptas em dois individuos, o que hontem se viu: a ordem do eximio instructor da sociedade, capitão João Gualberto Gomes de Sá Filho, e a imprevista promptidão com que os atiradores em peso, como movidos por mysteriosa mola, attendiam aos toques da ordenança.

Os galhardos atiradores, representantes da *élite* da mocidade de Curityba, a que pertence a sociedade, deixaram o bordo do vapor *Jupiter*, onde vieram e onde estacionam, á meia hora depois do meio-dia, e chegaram ao quartel á uma hora e pouco.

Esfenderam-se em linha, apresentaram armas em continencia, marcharam em columnas de pelotões e executaram após todas as evoluções preceituadas pela moderna instrucção militar, de tal fórma galhardamente, com tal presteza, com tal acerto, com tal precisão, que as autoridades que se achavam ás janellas do quartel general e a onda de povo que os cercava, proromperam na melhor e mais desusada das ovações.

Traziam irreprehensivelmente uma secção de cyclistas, bandas de cornetas e tambores, uma afinadissima e amestrada banda de musica, medicos e pharmaceuticos. Trajavam um uniforme correcto, todo egual, sem discrepancia alguma e superiormente confeccionado.

Após os exercicios, o distincto instructor, capitão João Gualberto, em companhia dos officiaes da sociedade, apresentou-se ao general Bormann, que o felicitou vivamente pelo exito inconfundivel que houvera tido. Os srs. barão do Rio Branco e officiaes presentes fizeram tambem os mais calorosos elogios á magnifica sociedade de tiro que o capitão João Gualberto adestrava na arte militar.

Este agradeceu com cordialidade.

No pateo interno do quartel, a sociedade repetiu os seus exercicios, obtendo novos triumphos.

GUARDA NACIONAL

A Guarda Nacional formará com uma brigada, sob o commando do coronel dr. Fernando Pereira da Silva Continentino, composta dos 1º, 3º, 6º e 19º batalhões de infanteria, os quaes serão commandados respectivamente pelos tenentes-coroneis José Teixeira Pires Villela Filho, João Cavalcante do Rego, Francisco Augusto de Mello Sampaio e Eugenio da Silveira Alves da Silva, não formando mais corpos devido ao imprevisto de ultima hora.

TIRO PARANAENSE

Percorreu hontem as ruas da capital, equipado em ordem de marcha, o batalhão n. 19, de caçadores paranaenses.

Conheciamos já, por informações, as qualidades de preparo militar do batalhão paranaense, de ha muito consagrado um dos primeiros do Brasil.

A formatura de hontem, porém, foi muito além da nossa espectativa e, quiçá, da de toda aquella multidão compacta que na avenida Central prorompeu em acclamações e palmas á passagem do batalhão Rio Branco.

Na avenida Central, de regresso ao quartel, o tiro Rio Branco formou em continencia á estatua do marechal Floriano.

Além da magnifica banda de musica, corpo de tambores e corpo de saude do batalhão, ha ainda uma circumstancia que não passou despercebida ao povo carioca: é que em meio de toda a brilhante mocidade que compõe o tiro paranaense, não ha, talvez, dez jovens que não possuam olhos azues e cabellos louros, caracteristicos das raças fortes e progressistas que se estabeleceram no Paraná.

NOS ESTADOS

Curityba, 6 — Os jornaes continuam dando minuciosas informações sobre a chegada do batalhão Rio Branco ao Rio de Janeiro.

A Republica, porém, a todos se avantaja pelos detalhes dessas noticias, chegando a dar a descripção da parada do batalhão na praça da Republica e o seu desfile pelas ruas principaes dessa capital, bem como a impressão que o mesmo causou ao general Bormann, ministro da Guerra, e ao barão do Rio Branco.

Têm causado excellente impressão as noticias dahi transmittidas relatando as attenções de que têm sido cumulados os atiradores paranaenses, bem como a visita feita ao *Jupiter* pelos representantes federaes do Paraná.

A Republica insere vibrante artigo sobre o batalhão Rio Branco, artigo do qual destacámos os seguintes topicos:

"E' o mesmo Paraná, o dos altivos e rijos bandeirantes, que hoje se apresenta ao Rio de Janeiro, a provar ao Brasil que póde contar com elles para a defesa do patrimonio que conquistaram. Embora se sinta ferido, estremece pela causa nacional, facto que se deve impôr á consciencia do povo brasileiro e fazel-o voltar os olhos indignado para a expoliação de que é victima o Paraná, cujos ascendentes descobriram, conquistaram e povoaram o territorio disputado.

E essa mocidade que lá se acha — rutila embaixada que é o porvir da terra paranaense — ha de fazer sentir ao povo brasileiro e ao glorioso vencedor das Missões que é impossivel consummar semelhante iniquidade e alfim implorar da patria que a não obrigue a usar dos sabres que nobremente carrega para defender o sólo paranaense com o mesmo heroismo com que defenderia o sólo nacional de uma invasão estrangeira e a instituição republicana dos seus inimigos."

Curityba, 6 — Amanhã, data da independencia, haverá parada das forças da guarnição, na praça da Republica.

Porto Alegre, 6 — Commemorando a data de amanhã, os batalhões da brigada militar darão um passeio pela cidade, precedidos de bandas de musica.

Os positivistas realizam, pelo mesmo motivo, uma sessão solenne.

Juiz de Fóra, 6 — Para tomar parte na parada que se realiza amanhã nessa capital, mais de duzentos rapazes da linha de tiro daqui se preparavam para seguir para o Rio. Dirigindo-se os atiradores para a estação, tiveram que esperar ahi mais de quatro horas, pois tal foi o atrazo do trem especial. A' chegada do trem especial verificou-se que sómente trazia dois carros nos quaes não embarcaram metade dos rapazes. O trem de Bello Horizonte trazia mais um carro. A conducção, porém, foi deficiente porque ficaram aqui ainda muitos rapazes. Causou geral indignação essa falta de conducção.

VARIAS NOTAS

Hontem, á noite, um grupo de socios do Tiro Pernambucano, precedidos da respectiva banda de musica, foi á séde do Centro Pernambucano, na rua de São José, cumprimentar sua directoria, sendo ali carinhosamente recebidos. Os directores do Centro offereceram licores aos visitantes, trocando-se então varios brindes.

A excellente banda de musica do Tiro Pernambucano executou varios trechos musicaes, e, retirando-se, foram os garbosos atiradores acompanhados por socios do Centro até ao trapiche do Lloyd, embarcando ahi os atiradores para bordo do paquete *Brasil*, onde se acham aquartelados.

— Em homenagem á data de hoje, o presidente da Republica assignará diversos decretos de perdão.

— José Bonifacio, o immortal patriarcha da independencia brasileira, será hoje, ao meio-dia, solennemente commemorado no Templo Positivista (rua Benjamin Constant n. 74), onde o sr. R. Teixeira Mendes fará uma conferencia publica a respeito.

Pelo ministro do Interior foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao guarda civil Accacio Evangelino Nogueira; de 60 dias, ao guarda civil Hilario Corrêa de Castro Junior, e de 30 dias á José Niçacio Nunes, Manoel P. dos Santos Primeiro e Luiz Arsenio Cardoso Junior e Gonçalo Pereira Martins, todos praças da Força Policial.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 5 de setembro, 310:095$379; em 6 do corrente, 104:482$407; perfazendo o total de........ 414:577$786.

Em egual periodo de 1909, 405:500$729.

Foi indeferido, pelo ministro da Fazenda, o requerimento em que Booth & C., agentes da companhia The Booth Steamship Company, Limited, pediram restituição das quantias de 64:164$579, ouro, e 97:465$..., papel, provenientes de direitos de consumo sobre mercadorias despachadas em transito para a Bolivia.

Ao delegado fiscal no Amazonas foi communicado o indeferimento.

Do 2º tenente Milton de Freitas Almeida, secretario da commissão central promotora do 1º Concurso Hippico Brasileiro, recebemos atenciosa missiva em que nos apresenta agradecimentos pela cooperação que prazerosamente prestamos, neste jornal, á realização daquelle interessante e promissor certamen.

Foi naturalizado cidadão brasileiro o subdito portuguez José Franco Ferreira, residente em Pernambuco.

A secção de papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 93:648$000, e recebeu, na mesma especie, 10:928$000, da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado de Sergipe, e 691:500$000, da do Rio Grande do Sul.

O ministro da Fazenda acceitou a fiança prestada por Francisco Gonçalves do Couto e sua mulher, d. Mariana do Couto, a favor de Adolpho Gonçalves do Couto, para garantir a sua responsabilidade e de seus prepostos no logar de thesoureiro da agencia do Correio na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará concedeu um mez de licença ao agente fiscal dos impostos de consumo da 5ª circumscripção, Alfredo Ferreira Lopes, e nomeou para exercer as funcções deste Elysio Alves de Lima; esses actos vão ser approvados.

O Ministerio da Guerra communicou ao da Fazenda já ter partido para a cidade de S. Francisco, no Estado de Santa Catharina, a força do Exercito que vae garantir a carga e descarga dos navios ameaçados por uma sociedade de estivadores.

O prefeito municipal de S. João de Curralinho solicitou ao ministro da Agricultura a creação de uma escola pratica de agricultura na séde desse municipio.

Aquelle titular declarou ao referido prefeito que em occasião opportuna será tomado em consideração o seu pedido.

Foi indeferido o requerimento em que J. G. de Araujo pediu, por equidade, restituição da quantia de 1:166$100, proveniente de direitos de importação sobre mercadorias remettidas em transito para S. Carlos da Venezuela, visto como os documentos apresentados pelo interessado não deixaram provado que as mercadorias tivessem entrado no territorio venezuelano e ali pago os respectivos direitos.

Remetteu-se ao inspector da Caixa de Amortização duplicata do precatorio expedido pelo juiz federal da 2ª vara desta capital em favor do dr. Christovão Pereira Nunes, para que seja devolvido o precatorio ao Thesouro, afim de ser eliminada a clausula de uso-fructo que gravava apolices averbadas em seu nome, e effectuado o pagamento das custas que lhe são devidas.

A Alfandega desta capital vae entregar ao Observatorio Nacional, livres de direitos, os instrumentos meteorologicos, importados da França pela Directoria de Meteorologia e Astronomia, e vindos a bordo do vapor *Admiral Ponty*.

Communicou-se ao ministro da Viação já ter sido prestada, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, a fiança no valor de...... 5:000$, para garantir a responsabilidade do sr. Raul Richard e a dos seus prepostos no logar de pagador da construcção da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Foi approvado o acto do delegado fiscal no Maranhão, autorizando a Inspectoria da Alfandega de S. Luiz a permittir que um empregado do Thesouro Publico do Estado organise, sob as vistas do chefe da 2ª secção da Alfandega, e nas horas do expediente, uma lista nominal dos importadores daquella praça, determinando o valor official da importação de cada um delles, no periodo de janeiro a abril do corrente anno.

Esse trabalho foi autorizado para servir de base ao lançamento do imposto de industrias e profissões, no anno de 1911.

O dia de hontem na Camara

A sessão. Grande escandalo nas commissões de finanças e de Constituição e justiça. A intervenção. O voto em separado. Os interventores propostos.

A sessão de hontem, posto que só terminasse depois das 4 horas da tarde, não teve a menor importancia.

Lida e approvada a acta, e feitas algumas reclamações pelos srs. Paulino de Souza, Lindolpho Camara e Cardoso de Almeida, passou-se ao expediente, falando em primeiro logar o sr. Seabra que declarou estar de accordo relativo ao soldo das praças de pret da Armada nacional.

O outro orador do expediente foi o sr. Corrêa Defreytas, que fundamentou um projecto revogando a lei de orçamento de 30 de dezembro de 1908, que autoriza o governo a contratar missões ou instructores estrangeiros para a instrucção do Exercito.

Annunciada a ordem do dia e verificada a falta de numero para as votações, pediu a palavra o sr. Seabra, que declarou estar de accordo com a moção do sr. Pedro Lago e com qualquer outra que proponha manifestações e homenagens ao sr. Sabino Barroso. Essa declaração provocou apenas este commentario, em voz baixa:

— "*E' de muita força!...*"

Entrando em discussão o projecto n. 65, que autoriza a abertura de um credito de 1.500 contos para representação do Brasil na Exposição de Turim e Roma, occuparam a tribuna, combatendo-o, os srs. Barbosa Lima, Eduardo Socrates e Honorio Gurgel.

A sessão terminou ás 4 horas e 10 minutos.

***

O interesse dos trabalhos de hontem, esteve quasi todo nas duas commissões que se reuniram no 2º andar do edificio da Camara.

A primeira a realizar a sua sessão foi a commissão de finanças, onde o sr. Erico Coelho teve opportunidade de revelar não só a sua decadencia mental como o abatimento moral de que tambem vae sendo victima, neste periodo de degradação e de ignominia porque vae passando o regimen republicano, quando o primeiro posto do governo está entregue ás mãos de um capadocio sem compostura e sem honestidade, digno apenas do escarneo publico e da repulsa dos homens de bem.

O que se passou na commissão de finanças, em consequencia do procedimento que teve aquelle amigo e discipulo do sr. Nilo Peçanha, reflecte bem os processos e a miseria de uma época de depravação de costumes e de baixezas que o Brasil até hoje não conhecia.

Ao ser relatado um projecto que equiparava certos direitos de civis aos dos militares, perguntou o sr. Erico:

— De quem é isso?

Responderam-lhe que era do sr. Medeiros e Albuquerque.

Retrucou, então, o homem que faz questão de alardear a sua falta de criterio e de compostura.

— Nesse caso, voto contra!

A commissão estava apenas constituida por seis dos seus 11 membros, sendo quatro da maioria e dois da minoria. Aconteceu, porém, que um dos primeiros (o sr. Julio de Mello), concordou com o sr. Paula Ramos, deputado da opposição. Deu-se, nesse caso, o empate. O sr. Erico Coelho, que já se portára inconvenientemente, proferindo grosserias e disparates, levantou-se e saiu pela porta fóra, declarando com todo o desplante da sua obstinação doentia:

— "Retiro-me, porque a minoria está governando a maioria! Retiro-me, *porque pertenço á maioria e estou aqui para fazer do branco preto e do quadrado redondo*"!!

A indignação foi geral no auditorio e entre os membros da maioria que ainda não conseguiram chegar a tamanho rebaixamento.

O sr. Sergio Saboya foi obrigado a dar por concluidos os trabalhos, por não poder a commissão funccionar com os cinco membros restantes.

Outro escandalo, ainda maior, estava reservado a ter como protagonista o já celebre sr. Frederico Borges, presidente da commissão de justiça e executor dos processos adoptados pela nojenta e repugnante oligarchia dos Acciolys.

Essa nota tristissima occorreu no fim dos trabalhos e no momento quasi de ser levantada a sessão. Antes de a referir, historiemos o que occorreu de mais importante.

Havia na sala grande numero de deputados, curiosos e interessados no caso da intervenção, entre outros, o sr. Alves Costa e alguns representantes do seu mambembe politico de Nictheroy.

Aberta a sessão, a que apenas deixou de comparecer, por enfermo, o sr. Adolpho Gordo, foi dada a palavra ao sr. Irineu Machado, para proceder á leitura do seu parecer.

O deputado pelo Districto Federal começou referindo-se ao caso da intervenção e á mensagem do sr. Nilo Peçanha, chefe ostensivo da opposição fluminense, sem os necessarios requisitos de imparcialidade para poder falar em assumpto de tamanha relevancia; o presidente da Republica é parte na questão, e suspeito, portanto, para vir impetrar do Congresso a medida que só a elle aproveita.

O sr. Irineu entrou, então, no assumpto principal, discutindo a dualidade de assembléas. Disse que a assembléa do sr. Alves Costa invocou mal o paragrapho 3º do art. 6º da Constituição Federal. O unico fundamento para o pedido de intervenção, no caso em questão, está no paragrapho 2º do art. 6º. Disse ainda que o sr. Adolpho Gordo discutiu claramente a constitucionalidade do pedido de intervenção. O Congresso, concedendo a intervenção para o Estado do Rio, fará obra incompleta, attentando contra a Constituição e permittindo uma situação anormal em outros Estados.

O Congresso precisa affrontar as difficuldades do assumpto, sem paixão nem partidarismo.

Fez, então, considerações sobre a situação politica dos diversos Estados da União, dizendo não ter podido fazer um longo estudo, a esse respeito, em virtude da exiguidade do tempo.

Citou as renovações de mandato no Ceará. Ali a Constituição estadual implanta um regimen verdadeiramente monarchico. No Amazonas houve uma reforma de Constituição em 1909, e no Ceará em 1905.

No Estado de Alagôas o governo passa do sr. Euclydes Malta a seu irmão e a seu sogro, o barão de Traipú, respectivamente.

No Estado do Espirito Santo a Constituição foi reformada em 1902, sendo creado um 4º poder — *a policia*. (*Riso*).

Não é possivel commentar os artigos destas Constituições.

No Rio Grande do Sul, desde 1891, existe um regimen de Republica dictatorial, inspirado nas doutrinas de Augusto Comte.

O Rio Grande do Sul, disse o sr. Irineu, desde 91 vive fóra da orbita constitucional da nação. Não existe ali o poder legislativo. O presidente, eleito por cinco annos, faz as leis e manda executal-as. A Assembléa Estadual tem apenas funcções orçamentarias, e os municipios não têm autonomia.

No Rio Grande do Norte o presidente é eleito por seis annos, o que é contrario á Constituição Federal.

Chegou o orador, finalmente, ao Estado do Rio de Janeiro. Citando leis e baseando as suas affirmações em documentos do maior valor probante, discutiu a legalidade da assembléa Alves Costa e o caso da organização das juntas apuradoras, e terminou affirmando que os actos da assembléa presidida pelo sr. Alves Costa são todos nullos, porque não tem aquella a menor existencia legal.

Commentou, fazendo citações, as Constituições dos Estados Unidos da America do Norte e da Republica Argentina.

Affirmou ainda que a Constituição americana, permittindo a intervenção, diz, entretanto, que nem sempre em caso de dualidade de assembléas o Congresso tem o direito de concedel-a.

O papel do Congresso não póde ficar reduzido a uma escolha partidaria, nem se transformar numa chancellaria do chefe do executivo, que antes das eleições enviou forças do Exercito para diversas localidades do Estado do Rio, sob o pretexto de garantir as collectorias federaes.

Termina apresentando um substitutivo, em seu nome e do sr. Pedro Moacyr:

O substitutivo diz que o Congresso Nacional decretará a intervenção nos Estados para mandar rever as constituições em que houver violação dos principios constitucionaes da União, mediante interventores que convocarão assembléas constituintes, ficando dissolvidas as assembléas ordinarias actuaes e extinctas as funcções dos governadores, cessando a intervenção depois de promulgadas as constituições revistas.

Determina tambem que nos Estados cujos presidentes actuaes tenham sido reeleitos, sejam successores de parentes ou affins ou exerçam o mandato de duração maior de quatro annos, os interventores decretarão a nullidade dessas funcções, mandando proceder a eleições novas.

Os interventores poderão mandar proceder a novos alistamentos, mediante commissões compostas de juizes togados, e, si estes não bastarem, de juizes *ad-hoc* escolhidos entre cidadãos de notoria idoneidade, com recurso das decisões dessas juntas para o interventor.

As apurações das eleições serão feitas por outras commissões nomeadas pelo interventor.

No Estado do Rio o interventor mandará proceder a novas eleições, para a Assembléa e presidencia do Estado, devendo ser escolhido dentre os seguintes cidadãos: senador Ruy Barbosa, dr. Rodrigues Alves e dr. Amaro Cavalcanti.

O interventor para o Rio Grande do Sul será escolhido entre os senhores: Feliciano Penna, Ubaldino Amaral e Pedro Lessa.

Os interventores para os Estados do Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagoas, Sergipe e Espirito Santo, serão, na mesma ordem, os srs.: Assis Brasil, Rosa e Silva, Joaquim Murtinho, Demetrio Ribeiro, Pinheiro Machado, Francisco Salles e Francisco Glycerio.

Todos esses interventores só poderão entrar em exercicio a 1º de janeiro de 1911.

O poder executivo fica autorizado a abrir os respectivos creditos para as despezas da intervenção, sendo de cinco contos de réis o subsidio mensal de cada interventor.

Serão mobilizadas, á disposição dos interventores, as forças de mar e terra que forem precisas para o cumprimento da intervenção.

Depois do sr. Irineu Machado terminar a leitura do seu substitutivo pediu ao presidente da commissão, sr. Frederico Borges, que consultasse aos demais membros si permittiam a publicação do mesmo, acompanhado dos documentos, no *Diario do Congresso*.

Houve pequena discussão e, posta a votos a solicitação do sr. Irineu, foi ella approvada por 4 contra 3 votos.

O sr. Frederico Borges, então, com grande desplante, disse que votava contra, o que fazia empate: 4 contra 4. Conseguido o empate, o sr. Frederico Borges, como presidente, votou contra, desempatando.

As peripecias desse desdobramento do presidente da commissão provocaram a mais solemne revolta, e até deputados da maioria, presentes na occasião, verberaram energicamente o procedimento insolito e acanalhado do presidente da commissão de Justiça.

O sr. José Carlos protestava em altas vozes, exclamando: — "*Isto é uma immoralidade! Não me presto a semelhante papel!*"

Tal foi a indignação produzida em quasi todos os assistentes que, depois de descer ao recinto da Camara, onde falava ainda o sr. Honorio Gurgel, um deputado da maioria não se conteve e soltou a seguinte exclamação: — *Homens como esse deviam ser marcados, na cara, com um ferro em braza!*

E foi isso a sessão de hontem na commissão de Justiça, que não destoou da realizada na de Finanças, onde estão sendo postos em pratica os processos do governo corrupto e apodrecido do actual presidente da Republica.

E era para o commettimento de semelhantes baixezas que o sr. Nilo, o sr. Seabra e outros proceres da situação pretendiam contar com o apoio e a collaboração do sr. Sabino Barroso!

Já não nos falta mais nada para a liquidação deste regimen: a Camara dos Deputados equiparou-se definitivamente ao Senado!

A' NAÇÃO

Hoje, 7 de setembro, festeja-se a grande data da independencia nacional, e, a da Patria, faz-nos lembrar de outra *independencia* daquella individual.

Pois bem: quem fez a independencia da grande Patria Brasileira foi d. Pedro I. O generoso mortal que se propõe a fazer a independencia do bolso chama-se Luiz Servano.

Assim como o principe regente bradava das margens do Ypiranga: "Independencia ou morte", Servano brada da rua Lavradio n. 14: "Independencia á sorte", vendendo bilhete da grande loteria de 200 CONTOS, para sabbado. Approveitem que, na phrase de um grande estadista — não Bismarck — "Si não sair branco, alguma coisa terá".

2º Congresso Brasileiro de Geographia

Segundo consta dos jornaes da capital paulista, foram hontem estabelecidas as bases do programma do Segundo Congresso Brasileiro de Geographia, a reunir-se hoje, naquella capital, e que será inaugurado ás 3 horas da tarde.

Haverá uma excursão, em carros especiaes á cidade de Campinas, onde serão feitas grandes demonstrações de regosijo á commissão portugueza e á mesa do congresso.

Os tres congressistas farão *conferencias* no Instituto Historico e na Faculdade de Direito.

Haverá um espectaculo de gala, visita aos estabelecimentos de instrucção publica, baile e outras diversões.

A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro attendeu á solicitação da commissão organizadora, e concedeu o abatimento de 50 °|° no preço das passagens, aos congressistas.

O governador do Estado de Matto Grosso, nomeou o deputado Costa Marques, para representar o mesmo Estado, no Congresso de Geographia.

Adheriram, mais, á organização do alludido Congresso os srs.: drs. Manoel Corrêa Dias, Luiz Cardoso Filho, Jorge Krug, Lamartine Delamare, Pedro Dias de Carvalho, Passos Cunha, coronel Marcellino de Souza Franco, monsenhor dr. Camillo Passalacqua, barão Brasilio Machado, almirante barão de Ivinheima, drs. Luciano Esteves dos Santos Filho, Gervasio de Araujo, Manoel Ribeiro da Fonseca, Fausto Ferraz, Guilherme Benjamin Weinschenck, João Baptista de Moraes, Ponciano Cabral, Gustavo Enge, Arthur José da Silva, Arthur Hervey Montmorency, Luiz Burgo de Miranda, Florestan Labori, Rezende Galvão, Manoel Acrisio Xavier Bezerra, Saturnino Cardoso e engenheiro Gustavo Scheffler.

Foi nomeado para o logar de escrivão da collectoria federal em Baurú, São Paulo, o sr. João Nonato da Conceição.

O ministro da Agricultura agradeceu ao sr. Antonio Ferreira Paula, de Itaperuna, a offerta de 25 hectares de terrenos para nelles ser fundado um campo de demonstração e experiencias agricolas, e declarou não acceital-a por não convir ao governo.

Ao seu collega da Fazenda solicitou o ministro da Agricultura providencias no sentido de serem despachados, livres de todos os direitos, na Alfandega desta capital, 14 volumes consignados a este ministerio, vindos de Hamburgo pelo vapor *Belgrado* e destinados ao Posto Zootechnico Federal, para installação electrica do mesmo posto.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Italo Petterle — Compareça nesta Directoria Geral, afim de receber guia para pagamento do sello da portaria.

Alberto Lourenço de Azevedo — Idem.

Antonio Baptista Gomes Vianna — Compareça nesta Directoria Geral, afim de receber guia para pagamento do sello e da primeira annuidade da patente.

Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes — Compareça nesta Directoria Geral, afim de receber guia para pagamento do sello de decreto.

Um individuo desconhecido é apanhado por um trem e fallece ao entrar na Santa Casa

NO ENGENHO DE DENTRO

Um trem expresso ao passar hontem, á noite, pela estação do Engenho de Dentro, apanhou um individuo desconhecido, de côr preta, pobremente vestido e de meia edade, que distrahidamente atravessava o leito da linha.

O infeliz teve ambas as pernas esmagadas, sendo mettido num trem e removido para o Posto de Assistencia.

Soccorrido ahi, foi elle removido para o hospital da Santa Casa, fallecendo quando se encontrava na sala do banco.

Seu cadaver foi, então, removido para o Necroterio, onde será hoje autopsiado.

Morte no Hospital

Em uma das enfermarias da Santa Casa falleceu hontem, pela manhã, um individuo chinez, de nome desconhecido e que fôra encontrado em estado de coma, caido na travessa Costa Velho.

Seu cadaver foi transportado para o Necroterio do hospital, de onde, após o necessario exame, saiu a enterrar no cemiterio do Cajú.

Menores que promettem

Em Madureira e no Encantado

O menor Manoel Corrêa de Lacerda, de 14 annos, ha tempos esteve envolvido numa quadrilha de pivetes, que foi presa pela policia do 23º districto.

Hontem, novamente, foi elle parar áquella delegacia, preso quando saltava de um trem, em cujo interior procurava negociar um relogio e corrente de prata, que elle não soube explicar onde havia adquirido.

— O outro menor preso chama-se José Rodrigues de Souza e diz-se desertor da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Tentava elle negociar duas peças de fazenda na estação do Encantado, quando foi preso pelo commissario Mario de Carvalho e levado para o xadrez do 20º districto.

Instituto Profissional João Alfredo

VISITA DO PREFEITO

A inauguração da placa

Havendo o prefeito, por acto de 20 de agosto findo, dado a denominação de "João Alfredo" ao antigo Instituto Profissional Masculino, o dr. Maggioli, director daquelle estabelecimento, mandou fundir uma bella e artistica placa de bronze, com a nova denominação, e convidou os drs. Serzedello Corrêa e João Alfredo para assistirem á inauguração da mesma.

A's 2 horas da tarde de hontem, chegava o conselheiro João Alfredo, em companhia do coronel Jonathas Barreto, que o fôra buscar em sua residencia. Momentos depois chegava o dr. Serzedello, em companhia de sua esposa.

Recebidos pelo director, dirigiram-se todos para o pateo central, recebendo as continencias do batalhão de alumnos, ali formado, assistindo das janellas do salão de musica ás diversas manobras e o desfilar.

Depois de prestadas as continencias, foram visitadas as diversas dependencias do edificio, todas muito correctas, pela boa ordem e asseio.

Na secretaria, o director, em pequenas, mas eloquentes phrases, inaugurou um bello retrato do dr. Serzedello Corrêa, que muito agradeceu aquella prova de estima do director do Instituto.

Após a inauguração do retrato, foram assistir á inauguração da nova placa, collocada sobre a arcada da entrada principal.

Ao ser a mesma descoberta, debaixo de estrondosas salvas de palmas, o prefeito, em um bello discurso, enalteceu os grandes serviços prestados pelo conselheiro João Alfredo, quando ministro do regimen passado e como fundador daquelle estabelecimento. S. ex. terminou o seu discurso levantando um viva ao conselheiro João Alfredo, que foi delirantemente correspondido por todos os presentes.

O homenageado, commovido, agradeceu aquella sincera manifestação, e, ao terminar a pequena oração, deu um abraço no dr. Serzedello, que beijou-lhe a mão.

Depois da estrondosa manifestação prestada ao fundador do Instituto, foi servido um profuso *lunch*, sendo, ao champagne, trocados varios brindes: do dr. Serzedello ao conselheiro João Alfredo e ao dr. Maggioli; deste senhor, ao prefeito, ao conselheiro João Alfredo e ao dr. Silva Gomes, director de Instrucção; do conselheiro João Alfredo, á esposa do prefeito; do dr. Oliveira Menezes, á esposa do dr. Maggioli, e do conselheiro João Alfredo, ao dr. Azevedo Pinheiro, ex-director, e ao director actual.

Dentre as pessoas presentes, notámos as seguintes: dr. Serzedello e sua esposa, conselheiro João Alfredo, coronel Jonathas Barreto, dr. Domeque de Barros, d. Evangelina Pinheiro, dr. Azevedo Pinheiro, dr. Arthur Maggioli, coronel João Victorino, dr. Silva Gomes, diversos funccionarios e representantes da imprensa.

Na occasião do *lunch*, o alumno Raul Cordeiro, em nome de seus collegas, offereceu ao conselheiro João Alfredo uma rica *corbeille* de flores naturaes.

Vimos na officina de carpinteiro um bello e delicado trabalho, ainda não concluido, offerecido á sra. d. Armandina Serzedello: um estojo de costura, todo feito de mozaico de madeira, tendo na tampa um cartão de prata com a dedicatoria.

A bella placa hontem inaugurada é encimada pelo escudo municipal, com os seguintes dizeres:

"*1910 — Instituto Profissional João Alfredo. — O prefeito, coronel dr. Innocencio Serzedello, pelo decreto n. 796, de 20 de agosto de 1910, deu a esta casa o nome de Instituto Profissional João Alfredo, em homenagem ao seu fundador, conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira*", e nos extremos superiores: "*Asylo dos Meninos Desvalidos — 1875*" — "*Instituto Profissional Masculino — 1894.*"

O ministro da Agricultura declarou ao sr. Carlos Minotti, residente em Buenos Aires, em resposta á sua carta de 20 do mez ultimo, sobre o pedido de informação referente á sua proposta ao concurso de marcas á fogo, para animaes de raça, que, por não se achar a mesma proposta nas condições do edital e não haver o concorrente revalidado o sello, deixou de ser a mesma acceita pela respectiva commissão julgadora.

Foi inscripto no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, conforme requereu, o sr. Arnulpho Moreira do Nascimento, lavrador e criador, proprietario das fazendas Floresta, Lagôa Preta e Chacara, no municipio de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro.

Ao presidente do Syndicato Agricola de S. João do Muquy, no Espirito Santo, communicou o ministro da Agricultura não ser possivel attender-se ao pedido de transporte de 8 bovinos e de passagem para quatro familias de colonos, entre S. Luiz (Minas) e Muquy, por estar esgotada a verba para o transporte de animaes e não auxiliar o ministerio a saída de colonos de um Estado para outro.

Ao director do Museu Nacional determinou o ministro da Agricultura que seja posto á disposição do director do Posto Zootechnico Federal o jardineiro desse estabelecimento, Felix Charlier, afim de executar os trabalhos de ajardinamento do mesmo posto.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 379:360$355, sendo 149:306$176 em ouro e 230:000$179 em papel.

De 1 a 6 do corrente, foram arrecadados 1.822:111$093.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 1.115:248$511, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de........ 706:865$582.

——Foi encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso de Pinto Angelo & C., interposto da decisão da directoria, classificando como bijouteria de cobre, da taxa de 12$ por kilo, as fivellas de cobre simples, da taxa de 1$500 por kilo.

——Para o respectivo pagamento, foi enviada ao Thesouro uma conta de Leuzinger & C., na importancia de 3:538$800.

——Vae ser encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso de Fernando Malmo & C., interposto da decisão da inspectoria, mandando classificar como "seringas de Pravaz", a mercadoria despachada como seringas de vidro.

——Foi encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso de E. Lambert, interposto da decisão da inspectoria, classificando como papel tinto ou colorido, da taxa de 500 réis por kilo, o papel despachado como assetinado, para impressão, da taxa de 100 réis.

——Despachos da directoria:

Arminio F. de Andrade, pedindo uma certidão. — Certifique-se.

Joseph Bauer, pedindo para despachar um pacote, ignorando o conteudo. — Sim, pagando 5 °|° de expediente.

Victor Ushaender & C., pedindo uma certidão. — Certifique-se.

Teixeira Borges & C. pedindo relevação de armazenagem. — Como requer.

Williams Johannessen, pedindo para despachar uma caixa, marca letreiro, ignorando o conteúdo. — Sim, pagando o expediente de 5 °|°.

Ribeiro & Ferreira Junior, pedindo restituição da quantia correspondente ao pagamento da compra de duas caixas, em leilão, por ter sido annullada a praça. — A' 2ª secção.

Jean Kungel, pedindo exame para um volume de sua bagagem. — Examine e informe o sr. Julio Miranda.

Almeida Marques & C., pedindo relevação de armazenagem. — Informe o sr. Torres Leite.

Arens & C., pedindo isenção para dez caixas, contendo azulejos. — Examine e informe o sr. Luiz Soares.

José Francisco Corrêa, pedindo para despachar uma barrica, ignorando o conteúdo. — Sim, pagando o expediente de 5 °|°.

F. Costa Guimarães & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior. — Verifique o sr. Sylvio de Miranda.

——Tiveram entrada, na 1ª secção, e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 962, do vapor nacional Florianopolis, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. Jayme Guilhon;

n. 960, do vapor allemão Bahia, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Fonseca Hermes;

n. 965, do vapor inglez Vasari, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. A. Camara;

n. 966, do vapor francez Molle, procedente do Havre, consignado a G. Costalem, ao sr. Capistrano Nunes;

n. 966, do vapor inglez Ruston, procedente de New-Port, consignado á Mala Real, ao sr. Candido Costa;

n. 967, do vapor italiano Rè Umberto, procedente, de Buenos Aires, consignado a Carlo Pareto & C., ao sr. Gonçalves de Souza;

n. 968, do vapor francez Formosa, procedente de Genova, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. A. Lehmann.

——Restituições que se acham promptas, na 2ª secção:

Epenor Leivas, 340$566; Antonio Bordallo & C., 230$116, e Manoel Francisco de Brito, 10$410.

Correio dos theatros

PALMEIRAS

Faust, *de Gounod, no S. Pedro.* — A companhia italiana da empresa Schiaffino e Tuffanelli cantou hontem *Faust*, de Gounod, a "musica prohibida" a cantores que não nasceram em sólo francez, segundo opinam criticos perspicacissimos, e doutrinadores illustres, os quaes, de manhã e á tarde, estragam a sua bella prosa, desenfeitando-a com vituperios e mordazes allusões aos pobres diabos que peregrinam pelo mundo, solfejando e angariando honradamente o pão de cada dia.

Temos visto e ouvido muitissimas edições da obra-prima do compositor francez, e sempre desempenhadas por artistas italianos. Estimariamos que uma *troupe* da "Opera Comique" aqui aportando nos désse uma amostra das brilhaturas que por lá se sabem fazer á presença do publico. Só assim poderiamos verificar até que ponto as censuras têm fundamento, ou si servem unicamente de pretexto para falhetinadas sabichonas. Desconfiamos, porém, que, si tal se désse, o publico seria o primeiro a patear os taes... criticos.

Pelo exemplo que na nossa platéa temos tido, de companhias dramaticas, inculcadas comol e ordem selecta, e no seu conjuncto mal pódem apresentar dois artistas de verdadeiro merito, podemos fazer idéa da desillusão que nos aguardaria quando a experiencia se estendesse ás companhias lyricas.

Mas, emquanto não amanhecer esse dia luminosamente esclarecedor, vamos nos contentando com os cantores italianos, e, no uso legitimo da critica proba, salientemos o que acharmos digno de ser salientado no trabalho em que elles se nos apresentam.

Tratando-se de uma companhia popular, como essa de que agora nos occupamos, é de justiça confessar que a interpretação do *Faust* nos pareceu completamente boa. E, si fizermos a comparação com um outro *Faust*, não ha muitos dias dado, num riquissimo theatro que o leitor talvez conheça, havemos de concordar que o espectaculo de hontem em nada foi inferior a outros de celebrada memoria.

A sra. Orbellini encarregou-se da parte de Margarida.

Ao leitor não passou despercebido o nosso juizo severo, mas justo, que temos, com a maxima franqueza expendido a respeito do modo de cantar dessa applaudida artista. Descordando de outros confrades de imprensa, nunca deixámos de commentar o abuso da voz aberta com que ella se compraz de phrasear passagens que reclamam mais doçura e delicadeza de dicção. Pois, bem, hontem, com grande surpreza de quem assigna estas linhas, a sra. Orbellini enveredou por outro caminho: não era a mesma "gritalhona" de *Bohême*, *Madame Butterfly*, *Manon* e tantas outras operas; cantou com uma suavidade, com umas meias tintas que já lhe conheciamos, e que em vão esperámos até hontem.

Mas sempre chegou o dia, ou antes, a noite, e a formosa artista, suggestionada talvez pelas nossas observações, transformou-se completamente, dando-nos uma Margarida digna dos nossos melhores encomios.

A valsa das joias rendeu-lhe copiosas palmas, e após o dueto do jardim, o publico com uma unanimidade assás significativa, fez-lhe imponente demonstração de agrado.

O tenor Navia sustentou galhardamente o protagonista e na aria — *Salve dimora*, emittiu um bello *dó*.

O baixo Lombardi viu-se obrigado com um naris disforme, desgraciando-se a toda hora, e deu razoavelmente conta do Mephisto.

A canção do "bezerro de ouro" e a serenata a Catharina, receberam o devido premio em fartas palmas.

A senhora Tanfani, mudou de sexo, fazendo um Liebel gracioso.

O barytono Ardito no *Valentino*, patenteou-se o artista consciencioso e competente, a quem platéa nunca regatêa applausos.

A ensenação, do costume, com as indefectiveis palmeirinhas desabotoando rosas...

Nem o corpo de baile faltou. Verdade é que elle estava reduzido só a quatro figuras, isto é, tres figuras capitaneadas pela afamada mestra de dança, sra. Therezina Chiarini. Orchestra, regularmente.—ENRICO.

* * *

Grand-Guignol, *no Municipal.* — Apezar da chuva, o theatro Municipal encheu-se, hontem.

Il focolare domestico deu começo ao espectaculo. A peça de G. Bertolazzi tem um entrecho fino, com sabor classico magnifico.

Os esposos Sainati tiveram ahi bellos papeis, convindo, porém, resaltar o trabalho de Pilotto, Saltamerenda e Almirante.

A seguir, foi dado o *Calvario*, de Antonio Traversi, em *reprise*.

As noites de Hampton-Club, de Monzey Eon e Armont, tambem em repetição, tiveram um desempenho excellente, terminando o espectaculo com uma engraçadissima comedia—*La Camomilla*, de M. Soulie, interpretada maravilhosamente por Almirante, Pilotto, Gelich e T. Rissone.

* * *

VARIAS

A noite de hoje é de elegante festa, no theatro Lyrico. O publico vae acclamar Albert Brasseur, e Caillavet e De Flers, na sua obra prima—*Le Bois sacré*, que foi um dos maiores exitos do Variétés de Paris, como se vê pelas apreciações de abalizados criticos francezes, das quaes transcrevemos algumas:

"Essa comedia espirituosa, fina, vivamente satyrica, teve grande successo, provocando a gargalhada ininterrupta de uma platéa enthusiasmada.—*Felix Duquesnel, do Le Gaulois.*"

"A nova comedia, de mm. de Caillavet e de Flers, é um novo successo.—*Paul Souday*", de *L'Eclair.*"

"Albert Brasseur vae bellamente no marido feliz, natural e bom; com uma deliciosa simplicidade exprime, no ultimo acto, os remorsos do pobre ser lançado numa aventura perigosissima para elle. — *Georges Boyer, de Le Petit Journal.*"

——O espectaculo de hoje, no S. Pedro, é de grande gala, commemorando a data da independencia do Brasil. Representar-se-á pela primeira vez nesta temporada, *O Elixir d'Amor* de Donizetti, em que tomam parte a soprano Bianca Morello, Federici, Stanzelli, Barocchi, etc.

Ao começar o espectaculo, a orchestra, regida pelo maestro Alfredo Padovani, executará o hymno nacional e, no fim do ultimo acto, Bianca Morello cantará as variações de Proch.

——E' este o programma organizado para o festival artistico do maestro Alfredo Padovani, da companhia Schiaffino e Tuffanelli, que se realizará amanhã, no theatro S. Pedro de Alcantara:

1º. Hymno ao sol, da opera de Mascagni, *Iris*; 2º, *Cavalleria Rusticana*, pelos artistas Orbellini, Di Navia e Ardito; 3º, terceiro e quarto actos da opera de Donizetti—*Lucia de Lammermoor*, pela primadona Morello; 4º, cançoneta *Do voglio bene a te*, de Padovani, cantada pelo tenor Di Navia; 5º, *Chantecler*, fantasia brilhante, pela orchestra, composição do maestro Padovani, offerecida á classe academica do Rio.

E', como vêem, um bello espectaculo a que não ha de faltar numeroso e fino auditorio, como o merece o director da orchestra da companhia Schiaffino e Tuffanelli.

——*A première* de hoje, no Apollo, está, desde ha muito, annunciada. Trata-se de uma peça inteiramente nova para o publico do Rio de Janeiro—*O Carnaval em Roma*, a opereta de Berardi e Soccetti.

——No Recreio ha hoje espectaculo de gala, com *A Serrana*, commemorando a independencia do Brasil.

O espectaculo começará pela execução do hymno nacional, pela orchestra.

——O Palace-Theatre dá hoje mais um bello espectaculo. Quem ainda não póde ver a companhia Frank Brown deve aproveitar esta semana, que é a ultima em que ella ali se exhibe.

——Depois de amanhã, no Apollo, effectua-se o beneficio de Tavares Coutinho e Paiva, dois artistas da companhia Galhardo, dedicado ao Derby-Club.

——No dia 13, beneficio, no Recreio, do corpo de côros, subindo, pela primeira vez, á scena, a revista *No Paiz do Vinho*.

——No theatro Municipal, está assim organizado o espectaculo de gala que hoje ali se realiza, commemorativo da independencia do Brasil: comedia, em 1 acto—*Domitte!* *Lo voglio*, pela *troupe Grand-Guignol*; concerto, em que tomam parte Jan Kubelik, Arthur Napoleão e a cantora brasileira Nicia Silva, e o drama *Le Perle*, pelo *Grand-Guignol*.

* * *

CINEMAS E...

Cinematographo Parisiense. — Formidaveis as enchentes de hontem no Parisiense e que hoje, pela certa, se repetirão. Nem era mesmo de esperar outra coisa de um publico que está acostumado a gozar no bello cinema o que de melhor apparece em cinematographo.

Os films que se estrearam hontem e que hoje a empreza faz correr de novo são dos taes a que não falta nada. Entre outras encontra-se no programma de hoje o film sensacional, *Estrellita, Romance da America Central*, etc., etc.

Cinema Odéon. — *O pachá neurasthenico*, *Os macacos artistas*, *A gratidão de um arabe*, e outras fitas ainda de Pathé e l'Eclair, compõem o programma de hoje, no Odéon, onde o publico hontem se manteve durante todo o dia e noite, em numero consideravel. Hoje, portanto, pelo agrado manifestado por quem ali esteve hontem, é de prever que mais uma vez o Odéon se mantenha cheiosinho, como um ovo.

Cinema Paris. — Verdadeira romaria houve hontem ao Paris, onde era exhibido pela primeira vez o magnifico programma para esta semana. Foi colossal o successo e, diga-se, nada mais justo.

Desta vez o Paris bateu tudo quanto anteriormente se tem apresentado. Ora, o publico, que comprehende perfeitamente quem faz alguma coisa por elle, enche sem cessar o Paris. A vingança, esse esplendido episodio dramatico, *Francesca de Rimini*, de assumpto historico, e os outros *films* catrevados hontem, e que hoje se repetem, são primorosos.

Cinema Ouvidor. — O magistral programma do Ouvidor, hontem estreado, attrahiu a sala e attrahirá da mesma fórma hoje, a élite carioca, que, de ha muito, allás, vem dando certa preferencia ao Ouvidor, nas *matinées*, principalmente. As sensacionaes projecções feitas dos mais palpitantes novidades de Ambrosio, da Biograph e de outros fabricantes, têm o condão de levar ao Ouvidor todos os amadores do genero cinematographico. No programma de hoje temos nós *Estrellita*, *O auxilio inesperado*, *Reconhecimento arabe*, *Fabricação de papel*, etc., etc.

Cinema Rio Branco. — A empresa do Rio Branco, depois do incendio desse popular cinema, andou por aqui e por ali, até que veiu parar mesmo no centro da cidade.

Está no Pavilhão Internacional, na Avenida Central, onde estréa hoje com sessões de hora em hora, fazendo correr e contar a fita cinematographica *Paz e Amor*, com um novo quadro da actualidade.

Cinema Chic. — E' no Boulevard 28 de Setembro o cinema *chic*, esse estimado ponto de diversões das familias residentes no populoso arrabalde de Villa Izabel. Pois hoje o cinema *Chic* inaugura um elegante palco, onde será representada a comedia *Os dois paiceiros*.

Brandão e Guimarães darão monologos e cançonetas, as suas sempre applaudidas cançonetas.

Palacio Popular — O bello bar da avenida Mem de Sá, o ponto predilecto de quem passeia por aquelles lados está em festa hoje. Todos os dias se passam ali horas agradabilissimas, mas o programma do espectaculo para hoje foi organizado de fórma a torná-lo verdadeiramente irresistivel. Pelo annuncio, que publicamos no logar competente, póde o publico julgar.

Carlos Gomes — Para hoje, em homenagem á data nacional, os artistas do Circo Brasileiro, que se apresentarão fardados, terão o desconto de 50 °|° sobre o preço das localidades!

Proseguirão as provas do grande campeonato internacional de luta romana, para obtenção do 1º premio de 1910.

Os socios da Confederação do Tiro Brasileiro, que se apresentarem fardados, terão o desconto de 50 °|° sobre o preço das localidades!

O espectaculo começará ao som do hymno nacional.

Theatro S. José — Querendo associar-se ás festas que por occasião da importante data, commemora a independencia do Brasil, a empreza Paschoal Segreto, um grandioso espectaculo, em que entre outros artistas, tomam parte, entre outros, a Isabel e Jowill's, Pillar Morais, etc.

A resolução que tomou Paschoal de abater 50 °|° nas entradas, aos membros da Sociedade de Tiro, levou grande concorrencia desses patriotas a assistir ás variadas exhibições.

As funcções são divididas em sessões, e entre ellas apresentam-se differentes attracções que muito agradarão ao publico.

Circo Brasil — No circo Brasil realiza-se hoje, á noite, um espectaculo de gala, commemorativo da independencia nacional, e em beneficio da subscripção nacional pro Riachuelo.

O dia é cunho duplamente patriotico, esse festival decerto attrahirá avultadissima concorrencia. O programma é inteiramente novo e os trabalhos de gymnastica nelle annunciados são todos de difficilima execução e, portanto, de sensacional effeito.

Durante a festa tocarão duas excellentes bandas de musica.

High-Life Club. — Abrem-se hoje e amanhã os salões desse club, para ali se realizarem dois bailes, com que a directoria do High-Life Club festeja a data da independencia e homenagea as sociedades de tiro actualmente nesta capital.

Circo Spinelli — *O negro e o frade* é a farça de hoje, no Spinelli, constando a primeira parte do espectaculo de varios numeros de gymnastica interessantes.

Jardim Zoologico — Com a presença do presidente da Republica, prefeito e varias outras pessoas gradas, realizar-se-á proximo domingo, 11 do corrente, do meio-dia ás 6 horas, no Jardim Zoologico, o bellissimo festival organizado e dirigido por uma commissão das mais distinctas familias da sociedade carioca.

O producto dessa encantadora festa é destinado ao Asylo de S. Luiz, para a Velhice Desamparada. Não só pela excellencia do programma, como pelo destino que será dado ao producto do festival, é de esperar uma concorrencia extraordinaria. Só quem conhece o Asylo de S. Luiz póde imaginar a sua caridosa organização; ali os velhinhos de ambos os sexos encontram todo o conforto e carinhoso tratamento. As suas installações são amplas, arejadas e hygienicas, nada falta, tudo está cuidadosamente organizado.

Uma ossada humana nas mattas do Campinho.

Hontem, populares que caçavam nas mattas existentes no logar denominado Campinho, em Campo Grande, foram surprehendidos com o encontro de uma ossada humana.

O facto foi immediatamente communicado á policia do 25º districto, que a fez remover para o Necroterio local.

Os moradores de Campo Grande suppõem que a ossada em questão seja do demente Pedro Rodrigues do Nascimento, ha dias desapparecido.

Quiz morrer ingerindo... perfume

A respeito da noticia que publicámos hontem sob o titulo acima, com referencia a Carolina Carneiro, temos a accrescentar que não se trata de uma tentativa de suicidio e muito menos de pessoa que habita rotula. Trata-se de respeitavel senhora que, com sua familia, reside em sobrado da rua publicada, e que, achando-se em uso de remedio, fôra enganada, involuntariamente, pela pessoa que ministrou o remedio, que lhe deu a beber "Vigor do Cabello de Ayer", em vez do medicamento receitado e em uso.

Fica assim restabelecida a veracidade do caso.

Uma infeliz rapariga é golpeada a navalha pelo ex-amante

O soldado do 1º regimento de cavallaria Pedro Vieira viveu durante algum tempo amasiado com a rapariga Juvelina Maria da Conceição, com quem residia á rua Pedro Ivo n. 15.

Ha poucos dias os dois brigaram e a rapariga contrahiu novos amores com uma outra praça do mesmo regimento.

O soldado Pedro Vieira indignou-se com o caso e hontem resolveu vingar-se.

Entrou, á noite, precipitadamente, na casa referida e, sem proferir palavra, sacou de uma navalha, com que se dirigiu á ex-amante, vibrando-lhe dois profundos golpes, sendo um de 32 centimetros no thorax e outro no braço esquerdo.

A menor de 12 annos, Maria Gomes de Azevedo, que assistira á scena, saiu a correr e foi ao quartel do 1º, onde contou o caso ao official de Estado.

Este fez seguir para o local uma escolta, que prendeu o soldado no interior da propria casa.

A desgraçada rapariga foi soccorrida pela Assistencia e, em estado grave, removida para a Santa Casa.

PREFEITURA

De dia 6 de outubro, em deante, serão abertas no cemiterio de Santa Cruz, as sepulturas rasas, de adultos de ns. 1.706 a 1.710, 1.712 a 1.718 e as de creanças de ns. 2.063 a 2.068.

* A directoria de Policia Administrativa, registrou 415 guias no valor de 26:397$800; sendo de multas 11:593; 1:930$000, de licenças; 8:100$000, de diversos impostos; e..... 6:758$000, da matricula de cães.

* A Prefeitura vae adquirir o cemiterio de Santo Antonio, na ilha de Paquetá, de propriedade da parochia daquella ilha, sendo offerecida a quantia de 20:000$000, avaliação feita pela commissão encarregada.

* A Prefeitura adquiriu mais um forno de cremação, destinado ao cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo sido paga a primeira prestação á firma A. H. Kennard & C., fornecedora da Prefeitura.

* Foi offerecido por 95:000$, o predio n. 15, da rua da Boa Vista.

Caso seja ultimada a transacção, será ali estabelecida uma grande escola.

* A Prefeitura está em trato para a acquisição de uma grande chacara, em Jacarépaguá, para fundação de uma escola agricola.

* A fim de estabelecer um mercado para os pequenos lavradores venderem os seus generos, a Prefeitura vae adquirir um terreno fronteiro á estação de S. Francisco Xavier.

* Hoje, por ser dia feriado, não haverá expediente nas repartições municipaes, e amanhã, 8, o ponto será facultativo.

Pelo telegrapho

Pará

Acquisição de estabelecimento bancario — Camara frigorifica — Exposição escolar de desenho — Borracha — Trabalhos do Senado — A mensagem do presidente

BELEM, 6 (A. A.) — O senador José Porphirio, socio capitalista da casa A. F. Souza & C., acaba de adquirir o importante estabelecimento bancario desta praça, Santos Sobrinho & C., comprando o predio onde o mesmo funcciona, no valor de 600:000$000. A transacção é considerada muito importante, visto o estado florescente do estabelecimento.

BELEM, 6 (A. A.) — Santerre Guimarães solicitou do Conselho Municipal uma concessão por vinte annos para montar uma camara frigorifica com a capacidade de 400 metros cubicos.

BELEM, 6 (A. A.) — Abre-se amanhã a exposição escolar de desenho, pintura e artes correlativas.

BELEM, 6 (A. A.) — Pelo paquete *Rio Pardo* sairam para a Europa 17.983 kilos de borracha, 127.722 de cacáo, 42.910 de couros, 171 de guaraná e 225 de copahyba. Entraram 66.779 kilos de borracha e foram vendidos 28.000. O mercado está se animando.

BELEM, 6 (A. A.) — o sr. Antonio Lemos passou á administração do municipio ao sr. Sabino Luz, por ter de tomar parte nos trabalhos do Senado.

BELEM, 6 (A. A.) — Abre-se amanhã o Congresso Legislativo, sendo lida a mensagem do presidente do Estado.

Ceará

Delegado de policia — Para o Rio de Janeiro — Engenheiro Silverio Barbosa — Em Macapá.

FORTALEZA, 6 (A. A.) — Assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia desta capital o dr. José Borba de Vasconcellos.

FORTALEZA, 6 (A. A.) — Segue amanhã para o Rio de Janeiro o tenente-coronel Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, commandante do batalhão de segurança. O tenente-coronel Cunha vae acompanhado de sua familia.

FORTALEZA, 6 (A. A.) — Parte amanhã para essa capital o engenheiro sr. Silverio Barbosa.

FORTALEZA, 6 (A. A.) — Noticias de Macapá dizem que chegou ali uma das turmas de exploração da estrada de ferro de Baturité e que a outra já concluiu o estudo de um dos ramaes, conforme a commissão de que era encarregada.

Pernambuco

Mausoléo João Teixeira — O caso de certificados falsos na Faculdade — Telegramma politico.

RECIFE, 6 (A. A.) — O conhecido tribuno Samuel Vieira, em nome do povo pernambucano, solicitou do Conselho Municipal desta cidade o terreno do cemiterio Santo Amaro, para que nelle seja erigido o mausoléo do democrata dr. João Teixeira.

RECIFE, 6 (A. A.) — Está organizada a commissão executiva que tem de dar parecer sobre o caso dos certificados falsos que serviram para a matricula de diversos alumnos na Faculdade desta capital. Essa commissão é composta dos drs. Goadim Filho, Augusto Vaz e Adolpho Cirne.

Essa commissão, no seu parecer, indicará a applicação das penas.

RECIFE, 6 (A. A.) — O deputado Estacio Coimbra, 1º secretario da Camara dos Deputados, dirigiu ao dr. Sabino Barroso, presidente da mesma Camara, o seguinte telegramma:

"Inteiramente solidario sua esclarecida direcção trabalhos Camara, applaudo justas demonstrações apoio, condemnando caricatura injuriosa."

Espirito Santo

Banquete ao dr. Jeronymo Monteiro

VICTORIA, 6 (A. A.) — No banquete offerecido ao dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, pelo vice-presidente em exercicio, dr. Cerqueira Lima, tomaram parte todas as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, o bispo diocesano, a esposa do presidente e outras pessoas gradas. Depois, o dr. Jeronymo Monteiro assumiu o governo, em presença de todos os seus auxiliares, que foram acompanhar o dr. Cerqueira Lima até á sua residencia.

O dr. Jeronymo Monteiro foi, durante o dia, muito cumprimentado.

Paraná

Inauguração — Reunião de industriaes — Concurso de juizado

CURITYBA, 6 (A. A.) — Reuniram-se hoje os representantes de todos os jornaes e sociedades, deliberando receber festivamente, no seu regresso, o batalhão Rio Branco.

CURITYBA, 6 (A. A.) — Inaugura-se amanhã, na rua da Liberdade, a illuminação a focos incandescentes e lampadas "Osram".

CURITYBA, 6 (A. A.) — Os industriaes do matte reunem-se amanhã, para conhecer a proposta para creação de uma cooperativa apresentada pelo sr. Arth Escalada.

CURITYBA, 6 (A. A.) — Para o concurso do juizado desta capital, cujo prazo termina no dia 9 do corrente, inscreveu-se sómente até agora o juiz municipal dr. Eudero Cavalcanti.

Minas Geraes

Almoço de despedidas — Chegada do dr. Bueno Brandão — Festejos officiaes — Gabinete Medico-Legal — Contrato com o Banco Credito Real

BELLO HORIZONTE, 6 (C. M.) — O sr. Wenceslau Braz, offereceu hoje em palacio um almoço de despedidas aos seus secretarios altos funccionarios da secretaria. Compareceram tambem alguns deputados e senadores.

BELLO HORIZONTE, 6 (C. M.) — Chegou hoje o sr. Bueno Brandão, que tomará posse amanhã. Foi recebido na estação pelo funccionalismo publico e muitos deputados e senadores e representantes de varios municipios e commissões de varias corporações, seguindo directamente para o palacio presidencial com a sua comitiva.

Na estação e na praça, em frente ao palacio, tocavam bandas militares, havendo muitos populares aguardando a sua chegada. Varias commissões foram encontrar nas estações General Carneiro e Sabará.

Amanhã, depois da posse presidencial, haverá varios festejos officiaes.

Têm vindo dos municipios muitas pessoas para assistir aos festejos da posse dos dois presidentes.

BELLO HORIZONTE, 6 (C. M.)—Daremos noticias detalhadas do Congresso Estadual, que autorizará a Lucas Tobias de Magalhães, a construcção da Estrada de Ferro de Passos a Arcos.

BELLO HORIZONTE, 6 (C. M.) — Será creado em Bello Horizonte um gabinete medico-legal.

BELLO HORIZONTE, 6 (C. M.) — Será renovado o contrato do Estado com o Banco de Credito Real.

S. Paulo

O governo hespanhol prohibe a immigração para o Brasil

S. PAULO, 6 (A. A.) — Por haver o emissario dos serviços de immigração do governo da Hespanha, o sr. Haverro, apresentado á administração do seu paiz um relatorio contando graves accusações contra os fazendeiros paulistas e contra o governo de S. Paulo, foi decretada na Hespanha a prohibição de saida de immigrantes hespanhóes para o Brazil.

A imprensa, tratando do caso, aponta os exaggeros e inverdades contidas nesses relatorios, pedindo a attenção do governo para alguns casos veridicos, que constituem, entretanto, rarissimas excepções.

O Congresso Brasileiro de Geographia

SANTOS, 6 (A. A.) — Chegaram hoje de manhã a esta cidade os delegados portuguezes ao Congresso de Geographia a reunir-se em S. Paulo, srs. Abel Botelho, Ernesto Vasconcellos e Lobo d'Avila, que foram recebidos pela commissão executiva do referido Congresso, consul portuguez em S. Paulo e vice-consul nesta cidade, autoridades, commissões da Faculdade de Direito de S. Paulo, membros graduados da colonia, etc.

Após o desembarque, visitaram o Real Centro Portuguez, dando em seguida um passeio pela cidade em bondes especiaes.

Ao meio-dia, no salão de honra do Palace Hotel, na praia do José Menino, realizou-se o banquete offerecido pela colonia portugueza desta cidade, tendo sido trocados brindes cordialissimos.

Os delegados portuguezes partiram daqui no trem das 4 horas e 30 minutos da tarde, em carro especial.

S. PAULO, 6 (A. A.) — Chegaram hoje a esta capital, ás 6 e 30 da tarde, os delegados portuguezes ao Congresso de Geographia, a inaugurar-se amanhã no salão de honra do Instituto Historico e Geographico.

Os nossos illustres hospedes foram recebidos na *gare* pelo sr. José Verissimo, representante do governo, muitos estudantes, alto commercio portuguez, sociedades portuguezas e numerosos membros da colonia, tendo tomado aposentos na Rotisserie.

Os delegados portuguezes farão conferencias aqui e em Campinas.

S. PAULO, 6 (A. A.) — A sessão inaugural do Congresso de Geographia, a realizar-se amanhã, será presidida pelo dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

S. PAULO, 6 (A. A.) — Serão recebidos amanhã, em audiencia especial do presidente do Estado, os delegados portuguezes ao Congresso de Geographia, srs. Abel Botelho, Ernesto de Vasconcellos e Lobo d'Avila.

S. PAULO, 6 (A. A.) — O dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, commemorando a data de amanhã, dará recepção em palacio.

A' noite haverá uma *marche aux flambeaux*, percorrendo a força publica as ruas centraes da cidade.

Rio Grande do Sul

Embarque de uma turma do Gymnasio Julio de Castilhos — Estréa da companhia Salvini — Dinheiro á Santa Casa — Brinde ao barão do Rio Branco — Caixa filial do Banco da Provincia

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — Embarcou hoje para Caxias a turma do 6º anno do Gymnasio Julio de Castilhos, afim de fazer applicações praticas do estudo de mineralogia.

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — Estréa hoje, com o *Othelo*, a companhia dirigida por Gustavo Salvini.

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — O governo do Estado mandou dar á Santa Casa de Misericordia dessa capital a quantia de quatro contos de réis em retribuição dos auxilios prestados aos rio-grandenses que ali têm sido tratados.

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — O governo asignou a importancia de um conto de réis na subscripção destinada a offerecer um brinde ao barão do Rio Branco.

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — O Banco da Provincia installará amanhã uma caixa filial na cidade de Caxias.

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — E' esperado aqui brevemente o commissario italiano Rossi, que vem tratar de assumptos relativos á immigração.

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — Communicam de S. Gabriel que, por uma questão futil foi hontem ali assassinado com um tiro no coração o individuo Raymundo de tal.

Estados Unidos

Um discurso do sr. Roosevelt

WASHINGTON, 6 (A. H.) — Num discurso que hoje pronunciou em S. Paulo, o ex-presidente Roosevelt disse que os governos dos paizes da America do Sul devem tomar immediatas providencias para proteger os recursos naturaes dos respectivos paizes que cairam em mãos de concessionarios egoistas.

Perú

Conflicto com o Equador — Conferencia entre o sr. Parras e o sr. Mancilla — Divisão naval americana — Desabamento nas minas de Pasco

LIMA, 6 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, teve essa manhã longa conferencia com o ministro argentino, sr. Garcia Mancilla, a respeito do conflicto com o Equador.

LIMA, 6 (A. A.) — Partiu de Callão para Valparaiso a divisão naval norte-americana que vae tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia do Chile.

LIMA, 6 (A. A.) — Telegramma de Cerro Passo, recebido pela manhã, informa ter-se dado nas minas de Colquijirca, um grande desabamento, abatendo diversas galerias. Parece que o numero de mortos é muito grande. Ha grande anciedade pelos pormenores da catastrophe. Em frente aos jornaes enorme multidão estaciona ha espera de noticias.

Chile

Reunião do Partido Nacional — A abertura da rua Gathy Claves — Commentarios dos jornaes — Casas fechadas — A venda do alcool

SANTIAGO, 6 (A. A.)— A policia mandou fechar hontem trezentas casas que vendiam clandestinamente bebidas alcoolicas.

SANTIAGO, 6 (A. A.) — Realizou-se hontem a primeira reunião da Convenção do Partido Nacional, com a assistencia de numerosos delegados de todos os pontos do paiz. Hontem mesmo, foi proclamada a candidatura do sr. Agustin Edwards á presidencia da Republica, devendo ser resolvidas na reunião de hoje as bases da propaganda dessa candidatura.

SANTIAGO, 6 (A. A.) — Foi um verdadeiro acontecimento a abertura dos armazens Gathy Chaves, hontem realizada nesta capital. Desde as primeiras horas do dia a concorrencia foi tão grande e a agglomeração de populares em frente ao predio era tão intensa, que a policia resolveu mandar encerrar as portas do estabelecimento e dispersar os populares, afim de evitar conflicto.

SANTIAGO, 6 (A. A.) — Os jornaes commentam o acto do Congresso rejeitando o projecto do governo para que fosse augmentado com mil homens o corpo de policia desta capital por occasião das festas commemorativas do centenario. A deficiencia da policia já se vae fazendo sentir.

SANTIAGO, 6 (A. A.) — Chegou a delegação japoneza ás festas do centenario da independencia.

SANTIAGO, 6 (A. A.) — Está marcada para o dia 15 do corrente a inauguração do Congresso dos Empregados Publicos.

Bolivia

A missão boliviana no centenario chileno

LA PAZ, 6 (A. A.) — Conforme está annunciado, partiu hoje para Santiago a missão especial que vae representar a Bolivia nos festejos do centenario da independencia do Chile.

Essa missão é presidida pelo sr. Macario Pinilla, vice-presidente da Republica.

Argentina

A reeleição de Zeballos na Faculdade de Direito — Tratados de arbitragem — A presidencia interina da Republica — O projecto do sr. Lamas

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Na reunião de hontem do Conselho Deliberativo da Faculdade de Direito e de Sciencias Sociaes desta capital, foi regeitado por grande maioria o requerimento do sr. Estanislau Zeballos professor de Direito Internacional Privado desse estabelecimento de instrucção, propondo a sua reeleição ao cargo de academico titular.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Será assignado amanhã nesta capital o tratado de arbitragem obrigatorio entre a França e a Argentina.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Está resolvido que o sr. Antonio Del Pino, presidente do Senado, tomará posse da presidencia interina da Republica no dia 12 do corrente, afim do presidente Figueroa Alcorta seguir para Santiago, onde vae assistir ás festas do centenario da independencia do Chile.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — A Camara dos Deputados resolveu submetter ao poder executivo o projecto apresentado pelo sr. Saavedra Lamas, sobre uma convenção entre a Italia e a Argentina regulamentando os serviços de immigração, naturalização e trabalho dos italianos aqui residentes.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — A noticia do fallecimento do sr. Fernandez Albano, vice-presidente da Republica do Chile, causou dolorosa impressão nesta capital. A noticia foi conhecida aqui ás primeiras horas da noite, espalhando-se rapidamente por toda a cidade.

O ministro do Chile, sr. Miguel Cruchaga, tem recebido numerosos telegrammas de condolencias, e a visita de diversas personalidades do mundo official.

Acredita-se aqui que não serão mudadas as festas do centenario da independencia chilena, por causa do fallecimento do sr. Fernandez Albano.

Uruguay

Para o Rio de Janeiro — O cholera morbus — Medidas sanitarias — O sr. Bacchini

MONTEVIDEO, 6 (A. A.) — Communicam da cidade de Minas, departamento do mesmo nome, informando ter sido espancado barbaramente o jornalista Montero Alvares, por motivo dos ataques que dirigiu contra as autoridades locaes.

O estado do sr. Montero Alvarez é muito grave.

MONTEVIDEO, 6 (A. A.) — Partiram hontem para o Rio de Janeiro os srs. Cezar Zumeta e Manuel Diaz Rodriguez, delegados de Venezuela á Conferencia Internacional Americana, recentemente encerrada em Buenos Aires.

MONTEVIDEO, 6 (A. A.) — Foi publicado hoje o regulamento da Direcção Geral de Hygiene, regularizando as medidas sanitarias que o governo põe em pratica contra a epidemia do cholera-morbus, que está grassando em diversos paizes europeus.

MONTEVIDEO, 6 (A. A.) — Os jornaes publicam longos telegrammas do Rio de Janeiro sobre as attenções ahi dispensadas ao sr. Antonio Bachini.

Paraguay

Medalha de ouro ao sr. Dario Freire — A estrada Trans-Paraguaya — Opposição

ASSUMPÇÃO, 6 (A. A.) — A colonia brasileira desta capital offereceu uma rica e artistica medalha de ouro ao sr. Dario Freire, consul geral do Brasil, em retribuição aos grandes serviços prestados por esse funccionario durante a sua gestão. O sr. Dario Freire foi transferido para a Europa, partindo em breve desta capital com destino ao Rio de Janeiro.

ASSUMPÇÃO, 6 (A. A.) — O concessionario da estrada de ferro Trans-Paraguaya, telegraphou ao ministro das obras publicas, communicando-lhe ter negociado essa concessão com um grande syndicato inglez constituido no Rio de Janeiro, ao qual passou todos os seus direitos. Accrescenta ainda esse telegramma que os trabalhos de construcção da via-ferrea começarão brevemente.

ASSUMPÇÃO, 6 (A. A.) — Em virtude da opposição que está tendo o projecto do ministro da Fazenda, sr. Ortiz, creando uma Caixa de Conversão, é muito delicada a situação desse ministro, constando que será obrigado a demittir-se muito brevemente.

Portugal

Partida da embaixada ingleza — Publicação de decreto — O rei d. Manoel em Caldas — Deputados eleitos.

LISBOA, 6 (A. H.) — A embaixada ingleza que veiu annunciar ao rei a ascensão de Jorge V ao throno da Inglaterra partiu desta capital ás 9 horas e 45 minutos da noite.

LISBOA, 6 (A. H.) — Foi publicado hoje o decreto revogando a lei que autoriza o registro de nascimento de creanças sem prévio inquerito a respeito da religião dos paes.

LISBOA, 6 (A. H.) — O rei d. Manoel parte amanhã para as Caldas da Rainha, onde vae assistir ao concurso hippico que ali se realizará no dia 9.

LISBOA, 6 (A. H.) — O jornal *Novidades*, de hoje, dá como deputados eleitos, pela India, o sr. Motta Prego, e por Moçambique, o coronel Joaquim José Machado.

Hespanha

A infanta Isabel — Para Vich — A prisão do escriptor Jover

MADRID, 6 (A. H.) — A infanta Isabel partiu esta tarde para Vich, na Catalunha, onde vae representar o rei Affonso XIII nas festas do centenario do nascimento do philosopho hespanhol Luciano Balmes.

BARCELONA, 6 (A. H.) — A bordo do vapor *Argentina*, procedente de Buenos Aires, foi preso hoje o escriptor Jover, accusado de ter dado um grande desfalque.

A prisão foi reclamada pelas autoridades buonairenses.

França

Entre Paris e Clermont-Ferrand — Premio de cem mil francos — Estação de aviação — O premio de velocidade — As festas do centenario do Chile

PARIS, 6 (A. H.) — Telegrapham de Deauville:

Foi disputado hoje, entre varios aviadores, o grande premio de velocidade, de dezenove kilometros e duzentos metros.

O primeiro a chegar foi Morane, que fez o percurso em doze minutos e quarenta e oito segundos. Depois, Aubrun, em tres minutos e trinta e cinco segundos. Em seguida, Simon, em quatorze minutos e dez segundos e, finalmente, Latham, que gastou quinze minutos e cincoenta e tres segundos.

PARIS, 6 (A. H.) — Diz hoje o *Temps* que o governo francez pensa em designar o sr. Paul Deprez, actual ministro da França em Santiago, para o representar nas festas do centenario da independencia do Chile.

Ao sr. Deprez serão enviadas as credenciaes de embaixador extraordinario.

PARIS, 6 (A. H.) — Consta que o aviador Emeymann tentará amanhã ou depois de amanhã ganhar o premio de cem mil francos, fazendo a travessia em aeroplano entre Paris e Clermont-Ferrand, sem parar no caminho, percorrendo a distancia, contada pela via ordinaria, de 420 kilometros.

PARIS, 6 (A. H.) — Affirma-se que o ministerio da guerra tenciona crear quatro estações de aviação, que terão as suas sédes em Clermont-Ferrand, Reims, Pontarlier e La Courtine.

Segundo a mesma versão será organizada na Argelia uma escola de aviação.

Suissa

Banquete ao marechal Hermes

BERNA 6 (A. H.) — Ao banquete que o ministro do Brasil offereceu hontem, no palacete da legação, ao marechal Hermes da Fonseca, assistiram varias notabilidades nacionaes e estrangeiras, entre as quaes o ministro do Interior, representando o Conselho Federal; o ministro de Portugal e outros membros do corpo diplomatico.

O dr. Ruchet, ministro do Interior, offereceu esta manhã um almoço, no hotel Bernerhof, ao marechal Hermes, o qual partiu hoje de tarde para Paris.

Inglaterra

Reunião de conferencias internacionaes — Crime sensacional — O uxoricida Crippen — O allemão preso em Portsmouth — O aviador Moisant — O hiate Roeluta

LONDRES, 6 (A. H.) — Assegura-se que o allemão preso hoje em Portsmouht não é official, como se suppunha a principio.

LONDRES, 6 (A. H.) — Depois de varias tentativas infrutiferas, o aviador Moisant conseguiu hoje voar no seu aeroplano desta cidade até Portsmouth.

LONDRES, 6 (A. H.) — O hiate *Roeluta*, de trinta e seis toneladas e quatro homens de equipagem, partiu hoje para Buenos Aires, com escalas por Pernambuco e Montevidéo.

E' commandante do hiate o sr. Harry Williams.

LONDRES, 6 (A. H.) — As conferencias internacionaes dos telegraphos e telephones, reunidas nesta capital, tem representados vinte e duas nações.

LONDRES, 6 (A. H.) — Deu-se hoje, numa estação de caminho de ferro desta capital, um crime sensacional. Um homem disparou um tiro de revolver contra o amante da propria filha e fez fogo, em seguida, contra a esposa. O primeiro morreu e a segunda encontra-se em estado desesperador.

São todos italianos e residentes em Glasgow. O crime deu-se na sala de espera da estação.

LONDRES, 6 (A. H.) — O uxoricida Crippen e Miss Le Neve compareceram perante o magistrado do tribunal de Bow-street, onde soffreram os primeiros interrogatorios.

Allemanha

Semana de aviação em Berlim — Demissão do conselheiro Ittelby

BERLIM, 6 (A. H.) — Noticia hoje o *Lokal Anzeiger* que o Ministerio da Guerra offerece um premio de mil duzentas e cincoenta libras esterlinas para uma semana de aviação nesta capital, em outubro proximo, com a condição de que qualquer outro departamento ou mesmo particular offereça outro premio, que varie entre quinhentas e setecentas e cincoenta libras.

ROMA, 6 (A. H.) — O ministro das Obras Publicas já terminou o programma das obras que vão ser emprehendidas nas Apulias.

As despezas com esses trabalhos são calculadas em quinze milhões de liras.

TERRA & MAR

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os generaes José Christino e Caetano de Faria, senadores Pires Ferreira, Victorino Monteiro, Antonio Azeredo, e Candido de Abreu; deputados Angelo Pinheiro Machado e Carlos Cavalcante, dr. Raul do Rio Branco e barão do Rio Branco; coroneis Alberto de Abreu, Julio Barbosa, José Piedade e Bello Brandão.

—— Foi inspeccionado em Corumbá e julgado precisar de 30 dias o 1º tenente José A. Bittencourt.

—— Apresentou hontem ao ministro da Guerra requerimento pedindo promoção em resarcimento de preterição soffrida com a promoção do 1º tenente de cavallaria Oliveira Junqueira, de accordo com o art. 31 da lei de 31 de março de 1851, o 1º tenente Cunha Bustamante.

—— Foram propostos para servir na guarnição desta capital o capitão dr. Pereira Rosa e o 1º tenente Candido Portella.

—— Para constituir a mesa examinadora do concurso a realizar-se e destinado á admissão de medicos no quadro de 1ºs tenentes, a 6ª divisão propoz os seguintes officiaes: coronel graduado, dr. Marcolino de Souza, tenente-coronel Candido Damasio, major Virgilio Tourinho, capitães Pires e Albuquerque e Petrarcha de Mesquita; e para o concurso de pharmaceuticos (2ºs tenentes): coronel pharmaceutico Henrique d'Avila, capitão dr. Armando Calazans, Salles Filho, 1º tenente Demosthenes Am[illegible] da Silva e 2º tenente pharmaceutico Rego Barros Pessoa.

—— Ficou sem effeito o aviso que mandou servir no Rio Grande do Norte o 1º tenente José Lourenço de Carvalho Chaves.

—— Mandou-se servir no 16º regimento de cavallaria o 2º tenente intendente Fernando Rego de Almeida.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Engajamento — Concedo, por dois annos, com destino ao 5º batalhão de artilheria ao cabo de esquadra do 3º batalhão de infanteria Abilio Peixoto de Albuquerque.

Indeferimentos — Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 2º sargento do 20º grupo Raul dos Santos Saraiva e do cabo de esquadra do 2º batalhão de infanteria José Gomes da Silva em que pedem, o 1º licença e o ultimo transferencia, de accordo com as respectivas informações.

Dispensa do serviço — Concedo quinze dias, podendo ir a S. Paulo, ao 2º tenente addido ao 1º regimento de artilheria José Ferraz de Andrade.

Transferencias — Por esta chefia: do 2º batalhão de infanteria para a 10ª companhia isolada a bem da saude o 1º sargento Frederico Guilherme von Zastrow e do 5º batalhão de engenharia para o 20º grupo o aspirante Philemon de Assis Brandão, correndo por conta propria as despesas de transporte do primeiro — José Chrisdespesas de transporte do primeiro — *José Christino Pinheiro Bitencourt*, general de brigada."

—— O embarque para os officiaes e praças que se destinam aos portos do norte terá no dia 10, ás 8 horas da manhã e para os do sul até Matto Grosso no dia 11, ás 11 horas da manhã, tudo do corrente, no antigo Arsenal de Guerra.

—— A linha de tiro Rio Branco fez hontem exercicios a toques de corneta no pateo interno do quartel general, sendo todas as evoluções feitas com todo o garbo e correcção.

Da varanda do quartel general assistiram aos mesmos exercicios os generaes ministro da Guerra e inspector da 9ª região militar, barão do Rio Branco e altas autoridades civis e militares, sendo muito victoriada a mesma linha de tiro.

Em seguida desfilou a mesma em continencia ás altas autoridades presentes.

—— Foi expulso das fileiras do Exercito por indigno a ellas pertencer, o soldado do 13º regimento de cavallaria Pedro Maximo da Cruz.

—— Tomaram posse hontem de suas respectivas funcções os bachareis, Herbert Richardt Cabarro e Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, nomeados ultimamente auxiliares dos auditores dos quarteis generaes da 9ª região militar e 1ª brigada estrategica.

—— Em commemoração á nossa Independencia, será melhorado hoje nos quarteis os ranchos das praças, embandeiradas e illuminadas as fachadas dos mesmos e repartições militares e postas em liberdade todas as praças presas de ordem de seus respectivos commandantes.

—— Tiveram ordem de desligamento dos corpos desta capital todos os officiaes pertencentes ao 5º regimento de infanteria, bem como ordem de apresentarem-se com urgencia ao quartel general da 9ª região militar todos os officiaes que se acham em transito nesta capital.

—— Ao bacharel Joaquim de Moraes Jardim, auxiliar do auditor de guerra do quartel general da 9ª região de inspecção permanente, o general inspector concedeu quatro mezes de licença para tratamento de saude, de accordo com o termo de inspecção a que se submetteu nesta capital.

O referido auditor requereu permissão no titular da pasta da Guerra permissão para gozar a dita licença na Europa.

—— As guardas dadas hoje pelo 2º batalhão de artilheria de posição arrancharão á do Cattete pelo 52º batalhão de caçadores; a do quartel general pelo 1º regimento de infanteria; e á do Departamento da Administração pelo 3º regimento de infanteria.

—— Conferenciaram hontem com o general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, o general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, coronel Serra, commandante do 20º grupo de artilheria e mais officiaes superiores.

—— Do 52º batalhão de caçadores foi desligado de addido o 2º tenente Paulo Neves de Moraes Gomide, por ter sido posto á disposição do chefe do Grande Estado-Maior do Exercito, cujo official apresentou-se ás altas autoridades militares.

—— Deu parte de doente o 2º tenente da arma de infanteria e addido ao 52º batalhão de caçadores Carlos de Souza Reis, o qual foi mandado apresentar á 6ª divisão de saude, afim de ser inspeccionado.

—— No dia 8 do corrente embarca com destino á capital da França o distincto dr. Joaquim de Moraes Jardim, que com zelo e competencia exerce as funcções de auxiliar de auditor do quartel general da 9ª região militar. O embarque do illustre jurisconsulto effectuar-se-á no cáes Pharoux, ás 10 horas da manhã.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Ribeiro, do 1º de cavallaria.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 1º regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense Daniel.

O [illegible] batalhão de artilheria de posição dá a guarnição.

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda.

—— Uniforme, 1º.

* * *

MARINHA

No dia 9 do corrente, na Ilha das Cobras, serão abertas as propostas para o fornecimento de materiaes ao Laboratorio Pharmaceutico da Armada.

—— Pediu-se ao presidente do 2º Tribunal do Jury dispensa Rodolpho Graça, que foi sorteado.

—— Foi mandado elogiar em ordem do dia o capitão de corveta Feliciano Perry, pelo desempenho da commissão de que foi encarregado como commandante do *Carlos Gomes*.

—— Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

Centro dos Veleiros — Não concedo a subvenção, só o Congresso o póde fazer;

Aloberg & Boisman — Selle a petição;

Olympio Torres da Silva Castro — Sim, mediante recibo;

Francisco Gimenez — Indeferido. A' vista das informações e das disposições do respectivo regulamento;

Antonio Moreira — Aguarde opportunidade. A' vista das informações da Superintendencia de Navegação.

—— Vindo da Inglaterra apresentou-se hontem, ás autoridades da Marinha o capitão-tenente Castro Menezes.

—— Por ter regressado a esta capital afim de tratar-se de enfermidade de que fôra accommettido apresentou-se ás autoridades navaes o 2º tenente Almeida Portugal, da guarnição do *Benjamin Constant*.

—— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha: no dia 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra o marinheiro nacional de 1ª classe Pedro Vicente do Nascimento, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira, engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa; [illegible] José Joaquim Guimarães, Constante Gomes Sodré, commissario Horacio de Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo, e seu curador, 2º tenente commissario João Climaco [illegible] Lobato e a testemunha marinheiro nacional de 1ª classe José Pedro da Silva, embarcado no encouraçado *Deodoro*.

No dia 9 do corrente, ás mesmas horas aquelle a que responde o [illegible] de 2ª classe Alfredo Telles [illegible], do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e juizes capitão de fragata Joaquim Francisco e juizes: 1ºs tenentes Eugenio Teixeira de Castro, engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira, capitão de corveta reformado Alfredo Fernandes da Costa e 2º tenente commissario Xerxes Marques Manecho, devendo comparecer o réo.

No dia 10 do corrente, ás mesmas horas o que responde o marinheiro nacional de 2ª classe, [illegible] Armando Miguel da Silva, do qual é presidente o capitão de corveta Arlindo Vieira Mascarenhas e juizes: capitão-tenente Fernando Azurlio, 1ºs tenentes José Luiz Bittencourt Calazans e Oscar de Frias Coutinho, 2ºs tenentes Annibal Corrêa de Mattos e Laurindo Marcilio Braz, devendo comparecer o réo.

—— O uniforme de hoje é 6, e o de amanhã, o 2º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje.

Superior de dia, capitão Raymundo.

Dia ao quartel general, capitão Silva Campos.

[illegible]

Medico da promptidão, capitão dr. Pinto Vianna.

[illegible]

—— The remaining lines of this section are too faded to read. [illegible]

FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

Collarinhos — Camisas — Punhos — Ceroulas — Gravatas — Meias — Lenços — Toalhas — Lençoes — Fronhas — Ligas — Pyjamas — Suspensorios — Colletes — Cintos — Escovas — Colchas — Cobertores — Cretones — Cam. de meia — Guardanapos — Morins — Atoalhados — Algodões

TELEPHONE N. 2053

Lucra-se muitissimo fazer-se uma visita á **Fabrica Confiança do Brasil,** *e apreciar-se as bellas exposições dos artigos do seu fabrico, os quaes se acham com os preços marcados, pois sendo esta fabrica de roupas brancas para* **homens, senhoras e crianças** *a mais importante do* **BRASIL,** *assim como a unica no seu systema, vendendo os seus productos por atacado e a varejo, todos têm a vantagem de comprar em primeira mão, portanto muito mais barato do que em outras casas, que além de não terem sortimento, compram para revender. Aqui na Fabrica encontra-se sempre grande stock em* **roupas brancas,** *assim como colchas, cobertores, toalhas, lençoes para banho, guardanapos, atoalhados, cretones, morins, etc., etc.*

87, Rua da Carioca, 87

Cezar Baptista Diniz & C.

NOSSA FABRICA A VAPOR - RUA HADDOCK LOBO, 408

MACHINAS

para Serrarias e Carpintarias

(Prospectos em portuguez)

Gasmotoran-Fabrik Deutz

Succursal Brazileira

Caixa Postal 1304

Rio de Janeiro

O 1º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

—— O uniforme para a formatura e a guarnição, 1º e o 3º para os demais serviços.

* * *

GUARDA NACIONAL

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 1º uniforme.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, capitão Monteiro.
Promptidão, alferes Ferreira e Santos.
Manobras de registro, tenente Lopes.
Ronda aos theatros, capitão Coelho.
Medico de dia, dr. Vianna.
Pharmaceutico, dr. Maia.
—— Uniforme, 5º.
Commandante da guarda, 1º sargento Narciso.
Inferior de dia, furriel Wanderley.
Ronda externa, 1º sargento Baptista e Nogueira.
Reforço, 2º sargento Pessoa.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Napoli, Horacidio e Azevedo Fernandes; palacio presidencia, fiscal Avila Junior; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

—— Uniforme, 1º.

Escola Policial — Resultados dos exames da 2ª turma — Guardas: de reserva 110, Rangel de Macedo Campos, distincção, grão 10; de 2ª classe 675, José Xavier de Souza Peixoto e reserva 114, Enéas Galvão da Silva, plenamente, grão 9; reserva 95, Quintino Balbino de Mattos, plenamente, grão 8; reserva 1091 Antenor Dias de Moraes, plenamente, grão 7; reserva 1000, Manoel de Azevedo Neves, plenamente, grão 6; reservas 78, Gastão Monteiro e 111, Norival da Silva Gomes, simplesmente, grão 5; reservas: 66 Nelson Dias de Macedo, 79 José Nunes Pacheco, 85 Plinio de Salles Pupo e 120 Procopio de Oliveira Machado, simplesmente, grão 4; de 2ª classe: 1.072 Feliciano de Castro Tanajura, simplesmente, grão 2; reserva 98 José de Deus Paiva, simplesmente, grão 1; reprovados 2, deixaram de comparecer 2.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

A sessão de hontem, a que compareceram dez intendentes, foi exclusivamente consagrada ao expediente, onde figuraram varios oradores, em razão de constar a ordem do dia de trabalhos de commissões.

Não soffrendo reclamações a acta da sessão anterior, foi lido no expediente um requerimento de Manoel Antonio de Figueiredo Coimbra, pedindo relevação da prescripção em que incorreu para se habilitar como pensionista do Montepio Municipal.

O sr. Pedro do Coutto, relembrando a data de 7 de setembro que para os brasileiros é muito grata, pediu á mesa que se digne de telegraphar ao presidente da Republica, nos seguintes termos:

"O Conselho Municipal, como orgam legitimo do povo desta cidade, congratula-se com v. ex. pela data da independencia da patria. A despeito da situação em que está o Conselho perante v. ex., elle se honra em cumprimentar v. ex. pelo anniversario da patria commum."

O presidente declarou que a mesa tomará na devida consideração o pedido do intendente Pedro do Coutto.

O sr. Julio Carmo, tratando da venda á Prefeitura, de um predio á rua Boa Vista, pela quantia de 95:000$, para nelle se installar uma escola publica, segundo registram alguns diarios, chama para o facto a attenção do prefeito, afim de que s. ex. não contribua para semelhante sangria aos cofres municipaes.

Entre as razões apresentadas pelo orador, salienta-se a da exorbitancia do preço porque se offerece o immovel, pois, é certo que na rua referida não ha predio que valha essa importancia, além de que nenhum tem a necessaria capacidade para comportar uma escola publica.

Terminando, o orador fez ainda commentarios a proposito do destacamento para a Ilha do Governador, de trabalhadores da Superintendencia de Limpeza Publica, com prejuizo do asseio das nossas ruas.

Semelhante facto causa estranheza, posto que é certo que naquella localidade existe um contratante que se encarrega do serviço da limpeza publica.

O sr. Pedro do Coutto, respondeu o discurso do sr. Julio Carmo, salientando alguns serviços do actual prefeito, por julgal-os valiosos.

O sr. Eudes Sá Freire, defendeu egualmente a administração do actual prefeito e a do superintendente da Limpeza Publica.

O sr. Julio Carmo voltou á tribuna para responder aos oradores precedentes, sustentando as observações que anteriormente fizera.

O sr. Ernesto Garcez, estando informado de que o prefeito contribuiu com quantia não pequena para os festejos com que pretende a Prefeitura commemorar a data de 7 de setembro, estranhou não ver publicado nos diarios de hontem o respectivo programma.

O sr. Pedro do Coutto, referindo-se ás palavras do orador precedente, tambem fez varias considerações a proposito do facto.

Terminando-se a ordem do dia, o sr. Luiz [illegible], que, então, presidia a sessão, convidou os intendentes a se reunirem com os trabalhos affectos ás suas commissões.

E nada mais houve.

Dia social

DATAS INTIMAS

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Albino Ribeiro Neves, estimado despachante da Alfandega desta capital.

—— Faz annos hoje a sra. d. Catharina Hollinger da Silva, mãe do sr. Antenor Hollinger da Silva, nosso companheiro nas officinas de lynotipia.

—— Faz annos hoje o academico Celio Oscar Porto.

—— O Renato, interessante e travesso filhinho do sr. Gastão Ferreira Baptista, negociante de nossa praça, completa hoje dois annos.

—— Faz annos hoje a exma. sra. d. Adelaide Xavier Airosa, esposa do capitão-tenente José Antonio Airosa, secretario da Capitania do Porto desta capital.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do advogado João Henrique dos Santos Oliveira, auxiliar do dr. Evaristo de Moraes.

—— Completou hontem mais um anniversario o dr. Alfredo Bernardes da Silva, advogado de alto destaque no nosso fôro e um dos mais esclarecidos membros da commissão incumbida de codificar o processo.

Por esse motivo, o conhecido jurista teve a sua confortavel residencia, á rua Voluntarios da Patria, cheia de amigos, collegas e admiradores, tendo sido grande o numero de cartões e telegrammas recebidos pelo illustre anniversariante.

—— Faz annos hoje d. Josepha Costa Braga, esposa do sr. Manoel Braga, guarda-livros desta praça.

—— O decano dos professores brasileiros, o velho João Annibal, faz annos hoje.

—— Completa hoje mais um anno de existencia d. Belisaria Cardoso Pires, mãe do cirurgião Antonio Pires Junior.

—— Faz annos hoje a sra. d. Olindina da Silva Barbosa, esposa do capitão José Tolentino Barbosa, antigo funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—— No dia 3, o sr. Iturbides Esteves, chefe de secção da Prefeitura, recebeu de seus amigos que o foram felicitar, pela feliz data de seu anniversario, um rico estojo para sorvetes.

—— Recebeu ante-hontem muitos cumprimentos por motivo de seu anniversario natalicio, o cirurgião-dentista Quinto Alves.

—— Faz annos hoje a exma. sra. d. Vicentina Maria da Silveira, esposa do furriel do Corpo de Bombeiros Agostinho Dario da Silveira.

—— Está hoje em festas o lar do sr. Manoel da Silva Pavão, conceituado proprietario em Inhaúma, por motivo do anniversario natalicio de sua consorte d. Anna Soares Pavão.

—— Faz annos hoje a sra. d. Emilia Caldas Castello Branco, esposa do major Arnaldo Castello Branco.

—— Commemora hoje o seu natalicio d. Antonietta Olga Aragones, que terá no seio da sua familia as mais sinceras provas de apreço e de amizade, de que é digna pelos elevados sentimentos da sua grande alma.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da veneranda viuva Galdino Leal, mãe dos srs. Carlos, Pedro e Alberto Galdino Leal, laboriosos funccionarios publicos, que têm sabido honrar o nome immaculado dos seus progenitores.

A anniversariante, que vive para o affecto, amizade e consideração de sua familia, terá, ainda uma vez, as mais elevadas provas do amor filial e do apreço dos que admiram suas qualidades moraes.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Deolinda Francina de Bulhões.

* * *

CASAMENTOS

—— Casaram-se hontem, na 2ª pretoria, o sr. Aprigio João do Rosario, e a senhorita Idalina Maria dos Prazeres.

—— Na residencia de d. Maria Freire Allemão, em Campo Grande, realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do sr. Acasteo Jorge de Campos Filho, com a senhorita Guiomar Pereira Burlamaqui, filha do sr. Oscar Cesar Burlamaqui.

—— Realiza-se amanhã, na residencia do sr. Mario de Paula Freitas, á rua Junqueira Freire n. 37, o casamento da senhorita Almerinda de Paula Freitas, filha do capitão José de Paula Freitas, com o sr. Herminio Augusto Serpa.

O acto civil será ás 5 1/2 horas da tarde, sendo testemunhas o sr. João Ferreira dos Santos e sua senhora, d. Lydia de Paula Freitas Santos, e o religioso, ás 7 horas da noite, sendo padrinhos o sr. Mario de Paula Freitas e sua senhora d. Anna Leite de Paula Freitas.

* * *

BAPTIZADOS

—— Na matriz do Santissimo Sacramento foi hontem baptizada a travessa Maria de Lourdes, filhinha diléta do sr. Antonio Gonçalves Fraia, conhecido negociante, e de d. Sylvana do Amaral Gonçalves Fraia.

Foram padrinhos da interessante menina o sr. Gastão Ferreira Baptista, conhecido negociante de nossa praça, e sua senhora, dona Candida da Costa Baptista.

—— Baptiza-se hoje o innocente Maro, filho do sr. Rodolpho Autran de Alencastro Graça, funccionario do Ministerio da Marinha.

Servirão de padrinhos do galante menino, neste acto religioso, que realiza-se ás 5 horas da tarde, na matriz do Engenho Velho, o dr. Eduardo Moreira, clinico nesta capital, e sua esposa.

* * *

CONFERENCIAS

Promovida por uma commissão de academicos, realiza-se amanhã, no theatro Municipal, ás 3 horas da tarde, uma conferencia literaria, sendo orador o dr. Furtado de Menezes, que dissertará sobre — *A crise social e a sua debellação.*

—— Amanhã, ás 3 horas da tarde, o dr. Joaquim Furtado de Menezes, lente da Escola de Minas, de Ouro Preto, fará, no Theatro Municipal, uma conferencia didactica sobre o seguinte thema: "A crise social e sua debellação: a mocidade como factor da regeneração social".

* * *

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO GERAL DE BELLAS ARTES — Tem tido grande concorrencia o Salão deste anno, que está aberto todos os dias, das 10 horas da manhã, ás 4 da tarde. Hoje, dia de festa nacional, a entrada é franca.

* * *

CLUBS E FESTAS

HIGH-LIF-CLUB.—A séde deste aristocratico club apresentarão, nas noites de hoje e amanhã, um aspecto verdadeiramente deslumbrante, pois a sua directoria resolveu solennizar a gloriosa data da independencia do Brasil, offerecendo aos seus associados e convidados um pomposo baile ao ar livre, e dedicará outra festa egual em a noite de 8 do corrente, ás sociedades do Tiro Brasileiro dos Estados.

Os vastos salões do club, o aprazivel jardim e as suas dependencias, artisticamente adornadas, profusamente illuminadas *á giorno*, darão ao *ensemble* um aspecto feerico.

Mais duas bellissimas festas, terá, pois, de juntar ao seu activo a directoria do High-Life-Club.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO — Este club vae realizar uma série de *causeries*. Em a noite de 8 do corrente, iniciará a sua primeira, sob o titulo — *O chá das dez*, e haverá varias surpresas, destacando-se a de José do Patrocinio Filho, que dirá — *Da influencia do chá na sociedade indigena*. Pook, illustrará as passagens mais importantes da *causerie*.

GREMIO CARNAVALESCO ESTRELLA DA VICTORIA — Realiza-se no dia 10 do corrente, nesta sociedade de foliões carnavalescos um esplendido baile.

—— Nos salões do Polyantho Club, realiza-se hoje, uma festa encantadora para solennizar seu primeiro anniversario.

A directoria da sympathica aggremiação dirigida por senhoras organizou um programma que certamente agradará os mais exigentes.

Consta a festa de monologos, concerto, terminando por um *cotillon*.

* * *

CONCERTOS

O dr. Leopoldo de Bulhões convidou hontem a eximia violinista brasileira, sra. Lydia de Vasconcellos, para tomar parte no concerto que se realizará sabbado, á noite, em casa do general Pinheiro Machado.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Parte amanhã para a Europa, acompanhado de sua exma. familia, o senador Feliciano Penna.

—— Parte amanhã para S. João d'El-Rey, em villegiatura, o talentoso moço J. Armando de Almeida, que em varios jornaes illustrados, tem apparecido sob o pseudonymo de Nônô, como delicado caricaturista.

—— De Hamburgo e escalas chegaram no paquete allemão *Cap Blanc* os seguintes passageiros:

Dr. Heinrich Eichemberg, dr. Paul Liecke, dr. Augusto Helfeld, C. Otto Peters e familia, Guilherme Fontalobe e senhora, Joaquim Teixeira Camargo, F. Moraes Rego e familia, Pereira Rocha e 1 filho, tenente Menezes e tenente Portugal, Hans V. S. Gosttard, Paula Nehr e 1 filho, Armando Lochere, Francisco Battaglio, A. Ignacio da Costa e familia.

—— De Porto Alegre e escalas chegaram no *Itaperna*:

D. Geraldina de Carvalho, capitão Benicio Souza e familia, João Arthur Meyer, Henrique C. Pearson, dr. Timotheo Pereira da Rocha, Guilherme Faber e familia, José Pacheco, Bartholomeu Noester e senhora, major dr. João C. de Menezes Souza e familia, Rosa R. Corrêa, Padre N. Wildt, C. Victoriana P. Braga e Antonio Braga, dr. Emilio Kemp, Luiz Kurder e senhora, Valerio Caffre, Cyro de Souza, Eduardo Gomes Ribeiro.

—— Hospedaram-se ante-hontem no Hotel Avenida:

Carlos Wollermann, Luiz Carvalho, Roberto Bueno, Aurelio Lobo, Joaquim Pinho P. de Abreu, D. S. Nelson, dr. Raul Cardoso de Mello, J. Marinho, Pedro Gomes, Torquato de Abreu, Francisco Solano Braga, José Lopes Machado, Raul de Carvalho, Alberore Rocha, coronel João Tavares, Thomas Mackenzi, Valerio Gaffrée, Angelo M. Mignone, Carlos Reis, mr. M. P. Foster, Ernesto A. Dawler, Hierly Haus, Francisco R. Ortega, H. A. Sanderson, Alejando Backhaus, H. Berry, Thimoteo Rosa, Eduardo Ribeiro, Saul Fabres e familia.

——Vindo da Europa, onde esteve em villegiatura, chegou ante-hontem a esta capital o general Henrique Eduardo Martins.

O distincto official, que é lente de uma das escolas militares, visitou os principaes estabelecimentos militares e de artefatos de guerra do velho mundo.

O desembarque de s. ex., que foi muito concorrido, effectuou-se ás 4 horas da tarde, no cáes Pharoux, tendo ido a bordo recebel-o innumeros amigos e camaradas.

Além de avultado numero de familias, notámos os seguintes cavalheiros: generaes Marciano de Magalhães, Bellarmino de Mendonça, representantes do commandante da Força Policial e do inspector da 9ª região, coroneis Ignacio Alencastro Guimarães, João Barbosa Spindola, majores Hastimphilo de Moura, José Calazans, Bernardino Amaral, capitães Lago, Raymundo de Campos, Maximiano Martins, João Ribeiro Gomes, Othon Braga, Estellita Verner, representando o general Bormann; Osmundo Pimentel e outras pessoas.

Durante o seu desembarque tocou uma banda de musica.

O general Bormann poz á disposição do seu collega um landau.

——Por haver terminado a commissão em que se achava na Europa, chegou ante-hontem a esta capital, a bordo do transatlantico *Bahia*, o tenente Ignacio de Alencastro Guimarães Junior, filho do coronel Ignacio de Alencastro Guimarães, commandante do 1º batalhão de engenheiros.

—— Terminados os trabalhos de preparação e propaganda da revista *Cosmopolis*, de que é redactor-chefe, o literato portuguez sr. Homem Christo Filho, que nesta cidade realizou uma série de conferencias, segue hoje para S. Paulo, onde já se encontra ha dias o seu secretario particular.

Constituiu-se o grande *comité* brasileiro de patrocinio e collaboração, de que fazem parte algumas figuras mais eminentes da nossa terra, e o *comité* auxiliar, a que pertencem, egualmente, nomes dos mais estimados e apreciados entre nós.

O grande *comité* iniciará na proxima segunda-feira os seus trabalhos, bem como o *comité* auxiliar, que desde já começa a recolher nomes das pessoas que desejarem ser assignantes da grande revista franceza, além dos já inscriptos nos livros que têm estado expostos em varias casas desta cidade.

Toda a correspondencia relativa á *Cosmopolis* deve ser dirigida ao dr. Carlos Braga, secretario do *comité* auxiliar, com séde á rua Uruguayana n. 33.

—— Da estação do Engenho Novo, com destino á Apparecida do Norte, partem hoje os romeiros que, em S. Paulo, vão assistir ás festas que lá se realizam em louvor á Nossa Senhora.

O regresso será feito amanhã, pelo nocturno paulista.

—— De Florianopolis e escalas chegaram no paquete *Anna*, os seguintes passageiros: Pedro Zelman, Domingos Garcia, Manoel Cardoso, tenente Renato Barbosa, Antonio F. Martins, dr. Henrique Veiga, tenente José Barros, dr. Antonio Bulcão, José G. Lobo, Jacintho Pires, Francisco Livramento, Emma Schneider, Paulina Haas e capitão Manoel Porto.

—— De Santos e escalas, no paquete *Rio de Janeiro*, chegaram: Orlando Paranhos, Maria Monteiro e um filho, Antonio Echinique Leite, Angelo Pierre, dr. Clyntho Dantas e um filho, Antonio Ribeiro Guimarães e familia, José Domingos, Francisco Nunes da Silva, Emerenciana da Silva, Manoel de Freitas Lima Espinheiro, Maximiana B. Teixeira, Julio Cunha e senhora, miss Revel, Dan Danvers, E. A. Vahia de Abreu, Albertina Barros Abreu e Sinval Mendes do Couto.

* * *

RELIGIOSAS

N. S. DA PENNA DE JACAREPAGUA' — Com toda a solemnidade, realiza-se amanhã na bella ermida do pittoresco outeiro de Jacarépaguá, a tradicional festa da excelsa virgem.

A's 10 horas terá logar a grande missa acompanhada de excellente orchestra e canticos sacros, e sermão por eloquente prégador.

A' tarde haverá procissão, *Te-Deum*.

No adro, durante o dia, tocará, em artistico coreto, uma banda de musica militar.

Além do leilão de prendas haverá outras diversões, fogos de artificio e balões.

MATRIZ DA LUZ. — Amanhã effectuar-se-á nesta matriz, a festa do Sagrado Coração de Jesus e N. S. da Luz, com missa solemne, ás 11 horas em ponto, sendo celebrante o revmo. padre José Valença, e prégando o Evangelho o revmo. monsenhor Eurypides Pedrinha.

A's 4 horas da tarde sairá a procissão, observando o seguinte itinerario:

Ruas: Anna Nery, Tavares Ferreira, Porto Alegre, Alice, Marrick, Dr. Garnier, Major Senkins, João Rodrigues, Santos Mello, Jockey Club, Anna Nery e Matriz.

Formarão as duas alas do prestito as creanças de todas as centros da Congregação da Doutrina Christã da parochia, as virgens e filhas de Maria, precedidas e zeladoras do Sagrado Coração de Jesus.

No percurso da procissão serão entoados hymnos á Nossa Senhora e ao Sagrado Coração de Jesus.

Na capella do Collegio do Sagrado Coração de Jesus [illegible] a primeira communhão das alumnas desse estabelecimento, administrando esse sacramento monsenhor Rangel.

—— Na Cathedral Metropolitana, foram lidos ante-hontem, os seguintes proclamas:

Americo Rodrigues de Souza e Waldemira Miltão;
Antonio Dias Ferreira e Bernardina Ferreira Moraes;
Arthur Evaristo de Souza Franco e Amalia Augusta Eleone de Almeida;
Manoel Jacintho Macedo e Rita Ferreira Costa;
João de Souza Cairo e Adugard Ribeiro;
Manoel Borges Serett de Menezes e Maria José Alves Torres;
Manoel Bastos Pereira e Adelaide Ferreira;
João Barbosa Pereira e Georgina de Almeida;
Pedro Francisco da Costa e Thereza de Jesus Paiva;
Antonio de Oliveira e Olivia Rosa de Oliveira;
José Alves Junior e Beatriz de Jesus;
João Moraes Henriques e Rosa Corrêa de Azevedo;
Emilio Cyro de Oliveira e Benedicta de Freitas;
Augusto Ferreira da Silva e Florisbella Torres Guerra;
Antonio de Freitas Mattos e Emilia Alves Fonseca;
Durval da Gama Botelho e Olivia do Bomfim;
Alexandre Pinto Monteiro e Alzira Gloria Carvalho Camarão;
Domingos Caruzo e Malfiza Provizano;
Manoel Gomes de Almeida e Elvira Candida de Andrade;
Thomaz da Costa Ferreira e Maria Augusta;
Cezar Augusto Mendes e Emilia Dias da Cunha Barbosa;
José Nunes Ouriques e Eugenia Pinto;
Carlos Marques Gonçalves e Regina Thomazia Oliveira;
João Baptista Scazino e Maira Assanta Sciliano;
Henrique Magalhães Moreira e Odete Lafantes Fernandes;
Henrique Frederico Balur e Helena Galden;
Virgilio Antonio Fernandes e Maria Sophia de Macedo;
Arminio Alves Veo e Domitilha Stoll Pratagy;
João Martins Carnucho e Maria Julieta dos Santos;
João Amalio Ferreira e Maria Augusta Ducas;
José Antonio Pires e Anastacia Benedicta Borges;
Frederico Malho e Alice Pinto Peixoto Leal Cunha;
Armando Cezar Petra Barros e Paulina Ribeiro;
João Dias Aranca e Eponina Martins;
Manoel Domingos da Rocha e Rosa Alves de Jesus;
Affonso Ribeiro e Martha de Almeida;
Leonel Ferreira e Maria de Jesus Veiga;
Alfredo Gomes da Costa e Maria Ferreira Bastos;
Joaquim Diogo de Moraes e Antonia da Assumpção Borges.

—— Da directora do Collegio Sagrado Coração de Jesus, recebemos delicado convite para a ceremonia da primeira communhão de suas alumnas, a 8 do corrente, na propria capella do estabelecimento, á rua Haddock Lobo 437.

* * *

MISSAS

No altar-mór da egreja da Candelaria, realizou-se ante-hontem, ás 9 horas, á missa de 7º dia, por alma de d. Quiteria Felicia Estrella, viuva do antigo negociante desta praça sr. Joaquim Duarte Estrella, mãe de d. Sophia Estrella Lopes, casada com o sr. Raul Antonio Lopes, funccionario da Associação dos Empregados no Commercio d. Rita Estrella Moreira, esposa do sr. Fernando Augusto Moreira, director da Escola Nocturna de Curtylo, Maximino Duarte Estrella, socio da Drogaria Bragança Cid & C. Antonio Duarte Estrella e Joaquim Duarte Estrella, empregados no commercio desta capital.

Entre as pessoas presentes podemos tomar nota das seguintes:

A. Ferreira Lopes, Emilio Antonio Lopes e senhora, commendador Eduardo M. C. Mercier, José Francisco Moreira, Antonio Manoel Gomes e familia, dr. Mario T. Figueira de Mello, Arlindo Antonio Lopes, Americo Antonio Lopes, Mirandolina Miranda, por si e José Pessoa (ausente), Carlos Ernesto de Miranda, João Malafaia e senhora, viuva Arruda, Constantino Pereira e senhora, Antonio Lopes Tinoco e senhora, Alfredo Cesar da Silveira e senhora, viuva Maria Dantas, Albertina Dantas, viuva Angelina Jonas, Diogo de Britto, Antonio Gomes Figueiredo, Ricardo José Arrunes, Arthur Carlos S. Thiago, Joaquim Silva Salgado Guimarães, Coelho Barbosa & C., José Monteiro da Luz e familia, Ricardo Leite Mendes, Alfredo da Silveira, Alexandre Henriques Rodrigues, Belmiro Monteiro, Carlos José Pizarro, Victorino Freire, Freire Guimarães & C., Antonio Borges de Castro, Mario Augusto Ferreira, Ferraz Irmão & C., viuva Soares, Nunes & Miranda, Manoel Machado Nunes e familia, L. Fonseca, Antonio Maria Canedo, Arthur Carlos Machado, Carlos Germano Hahl, por si e por [illegible], Augusto Malheiro e senhora, [illegible] Rodrigues Bastos, João Pelayo de Souza, A. Pires e senhora, José Fernandes de Mendonça, João Dias de Macedo, Silva e Ornellas, José Granado Junior, Joaquim Miranda, M. Ferreira, Alvarez Pimentel & C., Joaquim José da Silva Coelho, A. Vianna Marques a C., Ernani Sobral, Heitor Ribeiro a C., Antenor Rangel, Orlando Rangel a C., Benevenuto oBrna, Heitor Berna, Antonio José Gonçalves, Carlos Augusto Zimmermam e senhora, M. Pereira de Souza e familia, A. J. Pereira de Barbedo, J. P. de Souza a C., Antonio de Mesquita, Carlos E. de S. Thiago, Candido Gabriel de Souza, viuva Nogueira, d. Maria Lage, José Alves da Silva, Antonio de Menezes, Antonio Gomes e familia, Joaquim Mathias de Andrade, Custodio Manoel Fernandes, José Manoel Fernandes, Nestor de Miranda, d. Maria Rosa de Ribeiro, d. Luiza Mendes, João Bittencourt e senhora, Francisco Bittencourt e familia, Luiz H. Mercier, A. Lindgrem, Angelino José Cardoso, Mario Rodrigues, Gustavo Silva e Eugenio Freire.

* * *

FALLECIMENTOS

A's 4 horas da tarde de ante-hontem, saiu da rua Idalina n. 23 o enterro de d. Maria Monteiro Rodrigues, casada, de 27 annos, cujos restos mortaes foram inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— A' 1.40 da madrugada, falleceu hontem o sr. Augusto Castellar, proprietario do restaurante da Egrejinha, em Copacabana.

Chamada a Assistencia, nada póde ella fazer, porque violenta molestia do coração poz termo, em pouco tempo, á vida do laborioso cidadão.

Seu enterro realizou-se hontem, á tarde.

——Falleceu á rua Goyaz n. 362 e foi sepultada ante-hontem no cemiterio de São Francisco Xavier, d. Anna Margarida da Cunha Carvalho, casada, de 37 annos de edade.

O saimento effectuou-se ás 5 horas da tarde.

——No jazigo de sua familia, no cemiterio de S. João Baptista, foram sepultados ante-hontem os despojos do inditoso funccionario da 4ª secção da Secretaria de Policia, Carlos da Silva Cardoso, que succumbiu a uma congestão pulmonar, em sua residencia, á rua Doutor Corrêa Dutra n. 3.

Ao mallogrado moço foram feitas as homenagens de que era merecedor, pela estima de que gozava por parte dos seus companheiros e amigos.

O seu enterro teve grande acompanhamento, sendo sobre o ataúde depositadas innumeras grinaldas.

A Secretaria de Policia fez-se representar no acompanhamento do corpo ao cemiterio, pela seguinte commissão: official Luiz Ignacio Fernandes de Oliveira, chefe da 4ª secção, escripturarios Luiz Rosas e Antonio Ferreira Soares, amanuense Americo de Lima e Castro Pacheco e pelo thesoureiro da repartição Ignacio B. Manoel de Paula Antunes.

——No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultou-se ante-hontem, á tarde, d. Anna Margarida Cunha Carvalho, esposa do sr. José Teixeira de Carvalho, auxiliar do gabinete do prefeito.

Entre o grande numero de amigos e collegas do esposo da extincta, notámos o sr. Herundino Sá, representando o dr. Serzedello Corrêa, o dr. Pantoja Leite, seu secretario, e o pessoal do gabinete.

Cobriam o esquife bellas e artisticas corôas.

——Foi ante-hontem sepultada no cemiterio de Maruhy, da vizinha cidade de Nictheroy, a galante Neusa, filha do tenente intendente do Exercito, Orlando Mario Pimentel.

—— Realizou-se hontem o enterro do innocente João, filho de Americo W. Brasil, de 2 1/2 mezes de edade, no cemiterio de São Francisco Xavier, tendo saido o ataúde da rua dos Araujos n. 68, ás 4 1/2 horas da tarde.

—— Em carneiro temporario, do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado hontem o sr. Antonio Moraes Cardoso, solteiro, de 61 annos, fallecido á rua da Saúde n. 109.

O finado era natural de Portugal.

—— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Dolares Perez Cuesta, 53 annos, casada, rua Itapirú n. 152; Jacy, filha de Manoel da Costa Pereira, 2 annos, rua Senador Nabuco n. 24; Jacintha de Andrade, 24 annos, viuva, rua Nery Pinheiro n. 65; Luiz Coelho Borges, 38 annos, rua Pernambuco n. 105; Antonio Ferreira da Silva, 50 annos, Necroterio; Alfredo filho de Luiz J. da Motta, 1 anno, ladeira do Barroso n. 7; João, filho de Americo W. Brasil, 2 1/2 mezes, rua Araujos n. 68; Albertina Stoffel, 26 annos, casada, rua Itapirú n. 173; Atalá de Oliveira Miranda, 17 annos, solteira, rua Maria José n. 36; José, filho de Carlos José dos Passos, 8 dias, rua D. Eugenia n. 12; Antonio Moraes Cardoso, 61 annos, solteiro, rua da Saúde n. 109; Henrique, filho de Diogo Martins, 2 annos, rua Barão da Gambôa n. 3; Julieta, filha de Benicio Costa de Oliveira, 15 mezes, rua Affonso Cavalcanti n. 150; Domingos dos Santos, 37 annos, solteiro, rua da Gambôa n. 111; Olga, filha de Manoel da Silveira Gomes, 5 mezes, rua João Caetano n. 95; Maria Augusta da Silva Fonseca, 32 annos, viuva, rua Conselheiro Pereira Franco n. 91; Anna Figueiredo, 39 annos, solteira, rua Nuncio n. 52-B; Olga, filha de José da Cunha Bastos, 15 dias, rua Senador Euzebio n. 364; Veraldi, filho de Maria Eva da Conceição, 2 mezes, rua Prazeres n. 29; Emilia Maria de Sousa, 30 annos, solteira, Necroterio; Antonio Pinto da Gama, 50 annos, solteiro, Santa Casa.

Cemiterio de S. João Baptista:

Ernestina Noronha Cunha, 40 annos, viuva, rua Sr. de Mattozinhos n. 51; féto, filho de Ascanio Pedro de Faria, rua Francisco Eugenio n. 228; José Luiz da Costa, 62 annos, casado, Santa Casa; Mello Alves Marinho, 45 annos, viuvo, rua Laura n. 32; Julião Pinheiro Guimarães, 47 annos, casado, rua Laranjeiras n. 139; Felix Rodrigues da Silva, 110 annos, solteiro, Santa Casa; Antonio Ferreira da Silva, 56 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Manoel, filho de Manoel José da Costa, 16 mezes, rua Conceição n. 94; Clementina Maria de Jesus, 27 annos, solteira, Necroterio; Iracema, filha de Paulina da Conceição; Mathias, 7 mezes, rua General Pedra n. 221.

Os ladrões continuam a operar

De nada tem valido essa campanha que a policia faz apregoar contra os ladrões.

Ainda pela madrugada de sabbado para domingo, elles penetraram na relojoaria do sr. D. Noris, á rua da Assembléa n. 36, e de lá roubaram cinco relogios de prata, tres de ouro e outros objectos de valor.

O lesado procurou a policia e dos queixas, limitando-se as autoridades do 5º districto á abertura de um inquerito e nada mais.

Exposição Geral de Bellas Artes

Tem havido uma verdadeira romaria ao novo edificio da Escola de Bellas Artes, á avenida Central, tendo sido elevadissimo o numero de visitantes que foram hontem ao Salão deste anno.

Hoje, como todos os dias, a exposição estará aberta das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

A reforma do ensino

Reuniu-se hontem [illegible], no Ministerio do Interior, sob a presidencia do dr. Bernardino Bandeira, a commissão de reforma do ensino, tendo deixado de comparecer o conde de Affonso Celso e o dr. Paulino de Frontin.

Aberta, como deliberou a commissão na ultima reunião, o [illegible], resolveu a mesma [illegible] [illegible] a redacção dos artigos [illegible] [illegible] [illegible].

A proxima reunião [illegible] está marcada para terça-feira.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Serviço especial para o «Correio da Manhã»

De Lisboa

21 de agosto.

Semana politica — As eleições — O governo e o bloco — Violencias politicas — Um deputado eleito antes do tempo — Boatos de alteração da ordem publica — O governo toma energicas medidas de precaução — Intentona ou pavorosa? — Os navios de guerra abandonam o Tejo, em exercicio — A questão clerical — O nuncio em fóco — Processos traiçoeiros de ataque — A chegada dos peregrinos de Lourdes — Apreciações descabidas da imprensa — Intervenção do governo — Credito Predial — Uma medida de elevado interesse para a colonia portugueza no Brasil — O contrabando no Arsenal — Familia real — Uma tragedia — Estudantes brasileiros em Portugal — Varias noticias.

* * *

Continuam activamente os preparativos para o acto eleitoral que se deve realizar no proximo domingo.

Ha muito tempo que nas provincias não se trabalha em eleições, como actualmente está succedendo.

Desta vez o condemnado accordo foi posto de parte pelos agrupamentos monarchicos, salvo rarissimas excepções.

Veremos, pois, o que sáe das urnas no proximo domingo, mas certamente o governo deve alcançar a desejada maioria, em face dos preparativos que vamos assistindo, auxiliados, aliás, por uma lei eleitoral fabricada a dedo para garantir a victoria ás autoridades constituidas.

A imprensa do *bloco* regista diariamente um sem numero de violencias praticadas pelo governo e seus representantes, como não ha memoria. A seu turno, os bloquistas servem-se de eguaes processos para montar a chamada machina eleitoral.

Como exemplo da pressão do governo nos eleitores provincianos, citaremos o seguinte caso typico, recolhido do *Liberal*:

Em Manteigas grassa intensamente a epidemia de febres typhoides, que tem victimado muitas pessoas, incluindo nesse numero o subdelegado de saude, dr. Antonio Augusto Pereira de Mattos. Ora, este benemerito pediu providencias ao governo, sendo auxiliado por todos os chefes politicos da localidade.

No dizer do *Liberal* o governador civil do districto respondeu da seguinte maneira, em telegramma official:

"Presidente do conselho responsabilisa-se pela construcção de um hospital definitivo. Em troca o que nos dão? Votam com o governo?"

Em Aveiro foram adoptadas medidas analogas, facto que levou uma commissão de bloquistas a ir pedir providencias a el-rei, sendo aquelle governador civil substituido.

Os representantes dos partidos colligados do districto da Guarda foram, egualmente, ao Bussaco, pedir a readmissão do auditor administrativo, demittido violentamente pelo governo, contra o que está determinado pela lei.

Os bloquistas, pois, apresentam-se como inimigos terriveis do governo, e dispostos a adoptar os mesmos processos de violencia, para garantir a victoria nos districtos onde a sua influencia é importante.

O ministro do Reino telegraphou, ha dias, ao governador de Castello Branco, recommendando-lhe uma attitude prudente e moderada perante qualquer excesso das opposições.

E' curioso que a imprensa dissidente e republicana está ao lado do governo, não publicando noticias que possam prejudical-o ou desacreditá-o na opinião publica.

Em Cabo Verde já se realizou o acto eleitoral, sendo proclamado deputado o visconde Ribeira Brava, dissidente.

Os jornaes do *bloco* affirmam, porém, que este acto é nullo, pois que o governo não podia de modo algum antecipar o prazo eleitoral.

Nos centros officiaes continúa a garantir-se que o governo não fez, nem fará, nenhum accordo com o *bloco* das direitas, em Lisboa; portanto, a lista republicana deve ficar triumphante, visto que a votação monarchica fica dividida em todas as assembléas da capital.

* * *

Uma folha do *bloco* registou a estada do republicano revolucionario, hespanhol, Lerroux, em Lisboa, facto para serias ponderações, no dizer do referido jornal, visto que" continuam correndo boatos relativos á uma sarrafusca republicana, talvez para se produzir antes do dia 28."

Ante-hontem, de tarde, esses boatos corriam com grande intensidade, mas eram attribuidos a pretendidas alterações da ordem publica pelo elemento conservador.

O governo foi prevenido de que os elementos do *bloco* tencionavam promover uma demonstração aguerrida, afim de crear difficuldades ao governo e motivar o adiamento do acto eleitoral.

E' por isso que o ministerio reuniu-se á pressa, e tomou todas as medidas de precaução que julgou indispensaveis.

Cerca das 9 horas da noite, toda a policia que andava em serviço nas ruas, foi mandada recolher ás esquadras e ao governo civil, onde foram tambem chamados os guardas civis que estavam de folga.

A guarda municipal e os regimentos da guarnição de Lisboa ficaram de prevenção.

Todos os officiaes de terra e mar foram chamados aos respectivos quarteis, ou mandados recolher aos navios em que fazem serviço.

Em summa, nas ruas da capital não havia um unico policial.

As estações da guarda municipal fecharam, ás 9 horas da noite, sendo todas as guardas reforçadas.

No governo civil houve prolongadas conferencias com o juiz de instrucção, governador civil, commandantes da guarda municipal e da policia.

A Caixa Geral dos Depositos, o Banco de Portugal, a Casa da Moeda e o Telegrapho estiveram guardados por sentinellas reforçadas da guarda municipal.

O conselho de ministros, reunido desde ás 10 horas da noite, terminou ás 2 da madrugada, mandando a seguinte nota officiosa para a imprensa:

"Como os factos mostram, não tinham fundamento as apprehensões que parece ter havido, de que se pretendia alterar a ordem publica.

O governo por dever do seu cargo, tomou desde logo as habituaes medidas de prevenção e a ordem publica está inteiramente assegurada.

Hontem foram chamados ao ministerio da guerra e tiveram demorada conferencia com o general Raposo Botelho os commandantes de todos os corpos da guarnição militar de Lisboa, e o general Carvalhaes, que presentemente está exercendo o commando da 1ª divisão militar.

Ao gabinete do ministro da marinha, foram chamados e conferenciaram com o sr. Marnoco e Serra o major general da armada, director geral da marinha e os commandantes do corpo de marinheiros e dos navios surtos no Tejo.

Depois destas conferencias, foi ordenado que se cassassem todas as licenças a officiaes e praças de pret do exercito e da marinha.

Foi egualmente ordenada a saida do Tejo dos cruzadores *D. Carlos*, que irá a Gibraltar tomar carvão, seguindo para os Açores, o *Adamastor* vae para a Madeira, e a canhoneira-torpedeira *Tejo* saiu tambem do Tejo.

Foi ainda determinado que o serviço de porto de Lisboa seja hoje interrompido ao meio dia.

Foi determinado que os officiaes em serviço a bordo dos navios de guerra, no corpo de marinheiros e na Escola de Alumnos Marinheiros, andem armados com a pistola de ordens e devidamente municiados.

As prevenções feitas já não continuaram com tanto rigor. Estava apenas de prevenção a guarda municipal e em cada regimento da guarnição apenas uma companhia está prevenida a sair.

Certamente o governo, ao tomar estas medidas de extrema precaução, obedeceu a motivos ponderosos e fundados em bases sérias.

Mas, nesse caso, quem eram os agitadores? Pavorosa ou intentona?

Eis o problema que ninguem sabe decifrar com precisão.

Segundo a imprensa do governo e seus aliados, foram os clericaes que planearam um assalto á residencia do presidente do conselho, no largo de Sebastião?

Francamente, os clericaes planearem revoluções na capital, é obra...

Os jornaes do "Novo", porém, affirmam que tudo isto foi obra do governo para intimidar D. Manuel e conseguir o adiamento das eleições.

[illegible] pretendem-se tambem levantar a questão religiosa, atirando sobre o clero e os chamados reaccionarios a culpa de qualquer movimento.

O *Paiz* orgão da dissidencia, com o titulo de "Ordem publica", diz textualmente o seguinte:

"Desde hontem, á noite circulavam boatos insistentes de que uma "intentona" andava em preparo e que não tardaria uma certa alteração da ordem publica. Que fundamentos tinham esses boatos? Alguns teriam, porque o governo julgou dever tomar rigorosas medidas preventivas durante a noite, em toda a guarnição da capital e forças municipaes e policiaes, e, reunido durante algumas horas o conselho de ministros, foi communicado, de madrugada, aos jornaes que as apprehensões havidas eram insubsistentes, estando a ordem publica perfeitamente assegurada.

Quem tentava alteral-a? Os elementos revolucionarios? Os republicanos? Ninguem póde acreditar, a sério, que estes, agora ardentemente empenhados numa luta eleitoral, e estando no poder um governo que os não tem perseguido nem praticado actos liberticidas, enveredassem por esse caminho e provocassem, nesta conjunctura, quando o paiz tanto reclama e precisa socego para trabalhar e progredir, um movimento de revolta, que se não deu em todo o agitado periodo que decorreu desde a quéda do sr. Wenceslão de Lima, através todo o consulado predial, até ao advento do sr. Teixeira de Souza, ao poder.

Seriam então, como é voz geral, os reaccionarios que pretenderiam recorrer em Portugal á força para, saltando sobre a Constituição do Estado, acabarem com a monarchia na louca e sangrenta aventura de se fazer do sr. d. Manoel o ultimo rei absoluto?

Não temos elementos seguros para affirmal-o, e de tão monstruoso crime, que seria de lesa-patria, a ninguem, nem mesmo aos nossos mais ferozes adversarios, poderiamos accusar sem fundadas provas.

Se tal "intentona" se fizesse teriamos uma chacina nas ruas de Lisboa, uma conflagração geral em todo o paiz. E, admittindo, por um momento, a hypothese absurda de que o movimento ultramontano tinha, pela intervenção brusca da força, uma ephemera victoria, a que preço ella seria comprada e que derrocada horrivel se lhe seguiria, em brevissimo praso, no ajuste de contas final, da Liberdade com a Reação!"

E' curioso que os republicanos andem constantemente a proclamar a necessidade inadiavel da revolução immediata, e, quando apparecem quaesquer symptomas de alteração de ordem publica, não são os inimigos das instituições os seus promotores, mas sim os reaccionaes!

No Porto e em Coimbra foram tomadas algumas medidas de prevenção, mas sem motivo justificado.

* * *

Continúa a campanha dos republicanos e dissidentes contra os amigos da religião do Estado.

A proposito duma entrevista com monsenhor Tonti, nuncio apostolico em Lisboa, os radicaes atiram-se ao representante do papa, como Santhiago aos mouros...

Calcula-se que nessa entrevista monsenhor Tonti diria que o advento de Alpoim ao poder seria uma fatalidade!

O *Seculo* noticiava hontem que o governo fizéra communicar por intermedio do conde de Lagoaça, encarregado de Negocios junto da Santa Sé, o seu desgosto pela attitude tomada pelo nuncio.

Mas a guerra a tudo quanto esteja ligado ao elemento conservador não póde ser mais cruel e iniqua.

O mercantil *Seculo* publicando, ha dias, um telegramma do Rio de Janeiro, noticiando a festa do 25º anniversario da Beneficencia, fundada pelos condes de S. Salvador de Mattozinhos e S. Cosme do Valle, atirava-se como um damnado ao padre Pinto, unica e simplesmente porque esse telegramma dizia que no final da festa a que nos referimos, tem-se feito uma collecta para o asylo Recretivo do Carmo, da cidade do Porto!

A' chegada dos peregrinos a Lourdes o mesmo *Seculo* pretende ridicularizar aquelles que foram á França levados pela sua fé firme pela Immaculada, dizendo que vinham com muito pó, etc.

Ora, é com esta e outras descabidas apreciações da imprensa republicana que os radicaes contam civilizar o povo.

* * *

Tomou posse do cargo de governador da Companhia do Credito Predial o sr. Albano de Souza Rodrigues, o qual declarou que o seu vencimento e o do vice-governador fica reduzido a 2:400$000 e 1:800$000, respectivamente.

* * *

Como é sabido, a imprensa tem publicado varias reclamações de portuguezes espatriados contra a disposição legal que os obriga a entrar com 300$000 nos cofres publicos, por terem sido considerados refractarios, em razão de se não haverem apresentado ao tempo do recrutamento.

No Brasil ha muitos portuguezes nestas condições, bem como na America do Norte.

Somos informados por pessoa fidedigna que o actual ministro da Guerra tenta remediar este inconveniente, apresentando ás Camaras uma proposta de lei em que esses refractarios ficarão quites mediante o pagamento duma verba mais modesta, não excedente a 150$000.

* * *

O ministro da Marinha ordenou que o engenheiro naval sr. Marcellos Ferraz, envolvido no caso de contrabando do Arsenal, seja submettido a conselho disciplinar.

Parece que da syndicancia feita a este caso, ficou apurado que as ordens dadas pelo sr. Ferraz foram de que as fazendas e mobilias fossem para a Alfandega afim de serem devidamente despachadas.

* * *

El rei passou a semana finda no Bussaco, onde recebeu o marquez de Soveral, nosso ministro em Londres, e outras pessoas de elevada representação social.

D. Manoel telegraphou ao rei da Belgica exprimindo-lhe o seu sentimento pelo incendio que destruiu uma grande parte das installações da exposição de Bruxellas.

* * *

A bordo do paquete *Cap Ortegal* chegou a Lisboa, acompanhado de sua esposa e filhos, o dr. Lauro Muller, antigo ministro das Obras Publicas no Brasil.

O sr. Muller ficou hospedado no hotel Borges, onde se demorará alguns dias, antes de emprehender a projectada viagem ás principaes capitaes da Europa.

* * *

Em Caina, pequeno logarejo a alguns kilometros do Barreiro, occorreu uma scena horrorosa, que tem sido fortemente commentada.

José Joaquim Sargaça, de 43 annos, assassinou a Lazaro de Carvalho, feitor da quinta do Inferno, e tentou matar sua propria esposa, chegando a ferir-a duas vezes nas costas, pelo facto de os encontrar em flagrante delicto de adulterio.

Vae ser assignado por el-rei um decreto dando aos estudantes brasileiros, com o curso completo dos estabelecimentos secundarios do seu paiz, a faculdade de se matricularem em qualquer estabelecimento de ensino superior em Portugal, sem necessidade de repetirem os seus exames, e com o direito e regalias que têm os estudantes portuguezes com o curso completo dos nossos lyceus, até ao doutorado.

* * *

Foi condemnado em 60 dias de prisão correccional, custas e sellos do processo, Alfredo Monte Pegado Tavares Oliveira, empregado no mercado de productos agricolas, accusado de fazer parte de associações secretas.

—— Foi distribuida aos jornaes de Lisboa cópia duma carta dirigida por um grupo de brasileiros ao ministro dos Estrangeiros protestando contra a proposta do consul do Brasil em Lisboa para ser nomeado vice-consul o sr. José Augusto Corrêa.

—— E' amanhã que embarca para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor inglez *Asturias*, a missão da Sociedade de Geographia de Lisboa, composta do conselheiro Ernesto de Vasconcellos, coronel Abel Botelho e dr. José Lobo de Avila Lima, que vae tomar parte no Congresso Geographico de S. Paulo.

—— No Juizo de Instrucção Criminal foi presente uma queixa de libello por um commerciante contra o conde Marin.

—— Os jornaes da capital publicaram ha dias as actas da pendencia Beltrão-Solano. As testemunhas conformando-se com o parecer dos medicos, que julgam o sr. Solano d'Almeida impossibilitado de empunhar qualquer arma com a mão direita, são concordes na impossibilidade da continuação do duello.

—— Suicidou-se no Poço do Lumiar, por meio de enforcamento, Maria da Conceição Mello.

—— Os gatunos assaltaram a residencia do dr. Antonio Carlos de Carvalho Barreto, juiz de direito, na avenida D. Amelia, roubando-lhe uma grande porção de objectos de ouro, prata e dinheiro.

—— Em consequencia de ter apparecido a cholera em Italia, começaram hontem a ser executadas as medidas tomadas, relativas á montagem do posto de desinfecção de Villar Formoso, acquisição de desinfectantes e material de desinfecção para abastecimento dos stocks existentes em Lisboa e Porto.

A's procedencias dos portos italianos das provincias onde existem os focos epidemicos de cholera é applicado, em Portugal, o regulamento de sanidade, impondo o exame medico, quarentena á bordo á tripulação, etc.

Do Porto

21 de agosto.

Propaganda republicana — O comicio e a conferencia — Os socialistas — Ainda a gréve na região do Rio Ave — Gréve dos refinadores de assucar — Descanso dominical — Incendio na Exposição de Bruxellas — Varias noticias.

Sem incidente de maior importancia, realizou-se no domingo passado o comicio republicano, para effeito de propaganda eleitoral, precedido de uma conferencia no mesmo sentido, pelo commissario naval Marinha de Campos.

Este conhecido jornalista, como é da praxe, cumprimentou os seus correligionarios da invicta, e iniciou o seu discurso por sustentar que o facto de Gomes Leal não tem desculpa—sinão por um caso de loucura, pois que ninguem tem o direito de dizer: eu errei, e quem se encontrar nessa situação deve procurar o remedio na bocca de um revolver.

Estranha doutrina, realmente, a accrescentar á nova fórma de liberalismo do partido republicano...

O conferente falou da nossa pobreza agricola, do Credito Predial, e sustentou que "a Marinha e o Exercito são méras ficções, porque não haverá armamento com que se possa oppor uma resistencia efficaz á uma invasão estrangeira."

Atacou o regimen e os seus representantes legitimos, como causador de todos os males da patria. Ao actual monarcha chamou-lhe uma creança inexperiente, portanto, incapaz de dirigir uma singela casa e muito menos o paiz.

Em summa, depois das phrases retumbantes da praxe, acabou por affirmar que a unica maneira de salvar-se o paiz é proclamar-se a Republica.

No comicio, todos os oradores atacaram vehementemente as instituições com os conhecidos argumentos.

Falaram o dr. Adriano Gomes Pimenta, o sr. Padua Carneiro e os drs. Euzebio Leão e Pereira Osorio.

Como se vê, as primeiras figuras da Republica não se fizeram ouvir neste comicio, visto que é certa a derrota do partido republicano nas assembléas do Porto, por consequencia não vale a pena perder-se céra com ruins defuntos.

De noite houve um sarão no Centro Democratico de Instrucção e Recreio, á rua da Picaria, e uma reunião republicana em Gaia, para fins eleitoraes.

Hoje realizam-se reuniões de propaganda republicana em Aldoar e Ramalde, e parece que pouco mais haverá como preparativos para as eleições que no domingo proximo deverão chamar a attenção do paiz.

Os socialistas reuniram-se em assembléa magna, resolvendo apresentar luta propria.

No Porto, o partido socialista não tem importancia, mas, si o exemplo chegasse á capital, certamente a futura eleição daria surpresas áquelles que esperam o triumpho do partido republicano.

* * *

Afinal, volta a região industrial do Ave a mostrar-se agitada com a renovação da gréve.

Ante-hontem, fechou-se a fabrica de Riba d'Ave, em virtude da resolução dos proprietarios, visto não se entenderem com os operarios.

De Guimarães foi para ali um destacamento militar, afim de sustentar a paz e concordia na região a que nos referimos.

Parece que a gréve deve terminar em pouco, attendendo á fórma ordeira como se apresentam os operarios.

* * *

A gréve dos operarios refinadores de assucar ainda não terminou inteiramente.

O industrial sr. Antonio José Pereira pretendeu transigir com os operarios, mas exigindo 11 horas de trabalho diario. A assembléa geral, porém, não acceitou a proposta.

A delegação da Federação Geral do Trabalho e a commissão de grevistas foram ao gabinete do governador civil, expor a intransigencia dos industriaes, em attender a reclamação dos operarios, pedindo-lhe para que a policia não se preste a ser instrumento de más vontades.

* * *

Como em todos os centros civilizados a Associação Industrial Portuense, profundamente contristada pelo terrivel incendio que destruiu parte da Exposição de Bruxellas, fez sentir o seu desgosto por este terrivel sinistro.

Outras manifestações de pezar foram transmittidas para a Belgica, por intermedio das associações representativas do commercio e industria.

* * *

Continúa na berlinda a famosa questão do descanso dominical.

Os operarios e os patrões das lojas de barbear não se entendem, de fórma que crearam uma situação irritante.

Em summa, os officiaes de barbeiro, agrupados em volta da sua associação, não consentem que os patrões possam abrir os estabelecimentos aos domingos, prejudicando assim todas as tentativas neste genero.

* * *

Alvaro Moreira de Carvalho, domiciliado á rua do Bomjardim, vive separado da consorte, uma tal Amelia Mendes, que mora para os lados da rua Visconde de Setubal.

Ha dias encontraram-se na rua da Constituição, e, depois da troca de curtas palavras, o Alvaro lançou á cara da mulher vitriolo, que trazia num frasco, deixando-a muito queimada no rosto e no pescoço.

O aggressor tambem recebeu algumas queimaduras, mas sem gravidade.

—Foi muito concorrida a romaria da Serra do Pilar, que se realizou no domingo passado.

Como o costume não faltou á tradicional scéna de pancadaria, para exito da referida romaria ser completo!

—O marceneiro Antonio Caetano, da rua de Traz, lançou-se ao rio com intenção de se suicidar. Felizmente acudiram-lhe dois barqueiros que o trouxeram para terra livre de todo o perigo. Na esquadra de policia ficou averiguado que o tresloucado era refractario do exercito, por isso foi entregue ao quartel-general.

PROVINCIAS

Crato — O comboio procedente da capital matou perto da estação de Chança, uma mulher chamada Maria José, guarda da passagem de nivel.

Alquerubim—Quando o parocho da freguezia do Eival dizia missa, os gatunos entraram na sua residencia pela janella e levaram todo o dinheiro que encontraram, parte do qual pertencia á junta da parochia.

Pampilhosa da Serra.—Na quinta do Açor, perto do Porto da Bolsa, suicidou-se Antonio Marques, natural do logar de Vide, concelho de Ceia.

Guarda — No arraial da Povoa de Mileu, cerca desta cidade, o menor José Bello Junior apanhou imprevidentemente a bomba de um foguete, que lhe rebentou na mão, sendo-lhe amputada.

Caldas da Rainha—O comboio matou á entrada das agulhas o carregador da estação, Antonio Polycarpo dos Santos. Não se sabe se foi desastre ou suicidio.

—Estas caldas estão cheias de banhistas.

Vimieiro—Morreu afogado num poço, proximo do Moinho Novo, Joaquim Grillo. Parece que foi victima de uma congestão.

As autoridades tomaram conta do sinistro.

Guimarães—Apezar de terminarem os conflictos entre operarios e patrões, mantem-se a gréve de Pevidem, na fabrica de tecidos ali existente, mas espera-se que termine em breve.

Povoa do Varzim—O moço Manoel Gomes, de 15 annos de edade, sobrinho do sr. José Manoel Gomes, commerciante em Navaes, resolveu ir tomar banho no mar, mas morreu afogado. Parece que foi acommettido de uma congestão.

Carrazeda d'Anciães—Vae ser montada uma linha telegraphica para ligar esta villa com Villarinho da Castanheira.

Vidago—Esteve nesta estancia, depois da visita a Pedras Salgadas, a commissão de jornalistas hespanhóes, que veiu a Portugal visitar as thermas e aguas.

Valença—Pela estrada real dirigia-se a Vianna um automovel, quando proximo da freguezia de Arão, em virtude de uma errada manobra, o automovel resvalou para a valleta, apanhando uma mulher daquelle logar.

Obidos—Foi encontrada enforcada numa figueira Violante da Conceição, solteira, de 17 annos, do Olhomarinho. Trata-se de amores mal correspondidos.

Leiria—Na occasião em que Manoel Antonio Novo, da Fonte do Oleiro, freguezia de Pousos, estava preparando um tiro de dynamite, houve uma forte explosão, attingindo os olhos de Manoel Antonio, fazendo-lhe estoirar um, de que ficou logo cego e o outro em misero estado. Além disso, o desgraçado ficou muito queimado no corpo.

— Manoel Francisco Novo, da Carangregeira, serrador, deu com a machada no pé esquerdo, cortando as arterias, o tendão e os musculos.

—Manoel José Guarda ficou gravemente ferido ao levantar uma enorme pedra. E por ultimo Joaquim de Souza Bajouco, dos Milagres, passou-lhe as rodas de um vehiculo por sobre a perna direita, resultando partil-a, além de outras graves contusões.

Louza de Cima—Proximo da linha ferrea, foi atropelado por uma charrete Domingos Duarte, de 70 annos, natural e residente no logar das Pegas, o qual morreu passadas horas do desastre.

Povoa do Varzim—Nas festas da Senhora da Assumpção, os gatunos roubaram a Manoel Villas, uma corrente de ouro e relogio de prata; a Manoel Barbosa Amorim, varios objectos de ouro, além de outros roubos analogos.

Ceia — Um violento incendio destruiu uma casa na quinta do Casal, freguezia de S. Romão, pertencente a d. Emilia Stocker.

Ficaram feridos os caseiros da quinta e mortos todos os animaes domesticos.

Vianna do Castello. — Com o brilhantismo do costume, realizaram-se os imponentes festejos da Agonia, chamando á esta cidade milhares de forasteiros.

Sinfães. — O logar de Villa de Muros, freguezia de Tendaes, deste concelho, acaba de ser dotado com uma escola para ensino primario, graças á generosidade do sr. Antonio Gonçalves Pereira de Andrade, capitalista, residente em Lisboa.

NECROLOGIA

Falleceram, de 15 a 20 de agosto:

Em Lisboa:—Ritta de Jesus Menezes, José Fernandes de Carvalho, Francisco dos Santos Gonçalves, Anna Maria Pinto Bruno, Joaquim Alexandre Magalhães, Felicidade das Dominações Borges, Francisco do O' Garcia, José Gonçalves Pitta, Alfredo Maggiollo, Maria Lucia Ramos de Mattos Gouvêa, conselheiro Corrêa Leal, juiz na Relação; Domingos José Mattheiros, d. Elvira Augusta da Silva Botelho, Carolina dos Anjos Seixas, Manoel Martins Ribeiro, João Ventura Santos, Joaquim Pinto Mendes, Guilhermina Maria da Conceição, José Maria Pires, Antonio Ferreira Venu, Maria do Amparo Parreira, Justina Evangelista Ribeiro Neves, Maria Julia Siqueira Leal, Georgina Adelaide Gonçalves, cabo Izidro Ramalhão, decano da Guarda Municipal, Guilherme Joaquim Nunes, Anna Ignacia da Costa, Antonio José Alves, José Valente da Costa, Maria da Conceição Ferreira, Raul da Fonseca Diniz, Antonio Joaquim Rebello, conselheiro Cau da Costa, Augusto Hermenegildo Gomes, d. Beatriz da Conceição Silva, Adolpho Lourenço Ramos e Emilio Lima.

No Porto:—Bento José da Costa, sub-inspector primario no concelho de Gaia; José Corrêa da Silva, proprietario; Bernardino Pereira Pinto Brago, Domingos Duarte, Lino Augusto da Silva, Mathilde da Cunha Martins de Oliveira, esposa do sr. Antonio Moreira Leite; Luiz Ribeiro de Figueiredo, Alfredo Antonio Teixeira, a menina Maria Amalia, filha do sr. Ventura dos Reis; Gabriella de S. José, Rocha Pinto de Souza Guerra Magalhães, e Dellaria Fernandes de Mattos.

Em Vimioso — D. Carolina Geraldes.

Em Braga — Joaquina da Costa Braga.

Em Figueira da Fós — Joanna Biscaya.

Em Marco de Canavezes — Firmina de Barros Carneiro Geraldes.

Em Fão (Esposende) — Antonio Gonçalves Moledo.

Em Torres Vedras — Francisco Mario Peres.

Em Pinhel — Luiz Gambôa Raposo, antigo negociante no Brasil.

Em Villa do Conde — João Gomes d'Agonia.

Em Alpedrinha — Dr. Antonio José Boavida, conego deão de Lisboa.

Em Santarem — Joaquim Jorge do Souto.

Em Lamego — Alberto Sant'Anna da Silva e Mello, e a esposa do commerciante Antonio Pereira da Silva.

Em Portalegre — D. Maria Alegria Ceia Martinó.

Em Portel — Alvaro Augusto da Silva.

Em Arcos — Manoel Antonio Martins.

Em Povoa do Valvim — Adelaide Seiroz da Cunha.

Em Celonico de Bastos — Lino Coelho da Motta, negociante.

Em S. Vicente do Penso (Braga) — D. Thereza Pereira de Faria.

Em Penajoia (Douro) — Francisco Paula Mendes de Magalhães, pae do dr. Alfredo de Magalhães, do Porto.

Em Braga — D. Leonor Tavares e d. Candida Pinto.

Em Cascaes — D. Marianna da Conceição de Lemos.

Em Cevas (Themar) — Diogo José Freire Faria e Silva.

Em Valença — Os veteranos José Barbosa e Estevão Cardoso.

Em Gouvêa — Luiz José Ribeiro.

Em Cacia (Aveiro) — D. Delfina Gonçalves Ferreira.

Em Espinho — José Sá Couto.

Em Moncorvo — O sr. Areoso, filho do dr. Duarte Areoso.

Em Penafiel — Dr. Christovão Peixoto Geraldo Albuquerque.

João Pizarro

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — A' inspecção de saude vae ser submettido o carteiro de 2ª classe da Directoria Geral, Manoel Alves de Carvalho.

—— A pedido, foram exonerados dos logares de agente e ajudante da agencia do Correio de Espirito Santo do Pinhal, no Estado de São Paulo, Vicente de Freitas Guimarães e d. Iracema Pereira Guimarães.

—— Acha-se em estudos na Sub-directoria de Expediente, o processo do concurso para praticantes de 2ª classe, effectuado a 24 de julho ultimo, na Administração dos Correios da Parahyba.

—— Foi creado um logar de estafeta na agencia do Correio em Arassuahy, no Estado de Minas Geraes.

—— Foi exonerado do logar de carteiro de S. Francisco Xavier, Alfredo de Souza Brasil. Para essa vaga foi nomeado Benedicto Augusto Nogueira.

—— O serviço do Correio de Poá a Santa Anna, por Itaquaquecetuba, no Estado de São Paulo passou a ser feito diariamente, sem augmento de despesa.

—— Foi desdobrada em duas a linha do Correio de Santa Ignez a Conquista, no Estado da Bahia, ficando uma de Santa Ignez e Jequié por Caldeirão e Pé da Serra, com 84 kilometros de extensão, servida por duas viagens semanaes e outra de Jequié e Conquista por Boa Nova e Poções, com 180 kilometros de extensão e serviço semanal.

—— Foi nomeado para o logar de agente de Espirito Santo do Pinhal, no Estado de São Paulo, Gregorio Damasco.

—— Foram nomeados carteiros da agencia de Tres Corações do Rio Verde, Vicente Cesar; da agencia de Caxambu', José da Rocha Brochado e da agencia de Lavras, Antonio Dias de Mello Botelho.

TELEGRAPHOS — Foi designado o praticante Brasiliano da Silva Barbacena Filho, para, provisoriamente, servir como diarista, na estação de Corumbá em Matto Grosso.

—— Ao telegraphista de 3ª classe, João F. do Porto foram concedidos 30 dias de licença para tratar de sua saude.

—— Foi designado para ficar como encarregado da estação radio-graphica de Babylonia, o telegraphista de 3ª classe José Diniz Duarte Moreira.

Como seu auxiliar foi nomeado o diarista João Augusto da Silva Guimarães.

—— O telegraphista de 4ª classe Arnolpho Alves Peixoto foi mandado addir ao escriptorio do chefe do districto telegraphico do Paraná.

—— Foram removidos os telegraphistas Carlos Augusto da Silva Lisboa, da estação de Livramento para a de Bagé; Samuel de Toledo Salles, da estação de Bello Horizonte para a de Sete Lagoas; Carlos Azevedo Thompson Junior, desta para a de Bello Horizonte; Alfredo Lavarga, da estação de Jaguarão para a de Pelotas, como auxiliar; e Antonio Ferreira de Araujo, da estação radiographica para a de Fernando de Noronha, como encarregado.

—— Foi removido para praticante de 2ª classe da Directoria Geral o praticante da agencia da Estrada de Ferro, José Alfredo de Mello.

Para esse corpo foi nomeado o estafeta Sylvio Serra da Silveira.

—— Foi exonerado do logar de estafeta entre Diamantina e Matta Machado, no Estado de Minas, Rufino Trindade da Costa, sendo para substituil-o nomeado Raymundo Pereira Gomes.

—— Foi supprimida a linha de Piranguinho, villa Braz e S. José do Paraiso.

—— Acha-se installada a agencia de Nova Venecia, no Espirito Santo.

Para agente foi nomeada d. Harmak Leocadia Cardoso.

—— Do logar de estafeta da agencia da estação do Quixadá foi exonerado José Raulino.

Para a referida vaga foi nomeado Walfrido Silva.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 526 rezes, 24 vitellas, 46 carneiros e 136 porcos.

Foram rejeitados: 2 rezes e 11 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durich & C., 41 rezes e 2 porcos; José Pacheco de Aguiar, 66 rezes, 14 vitellas e 61 porcos; Manoel Cardoso Machado, 26 rezes; Edgard Azevedo, 86 rezes; Candido E. de Mello, 54 rezes e 31 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 33 rezes e 3 vitellas; José Felix & C., 2 vitellas; M. Silveira Thomaz, 72 rezes e 8 porcos; A. Pires & C., 48 rezes; Mattos Lopes & C., 17 rezes; Francisco Vieira Goulart, 83 rezes e 10 porcos; Augusto M. da Motta, 5 vitellas e 12 porcos; Miguel Masi & C., 6 porcos; Santos Fontes & C., 24 carneiros e 16 porcos; Luiz Camuyrano, 22 carneiros.

Vigoram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos, a $480 e $440; carneiros, a 1$500; porcos, a $800 e $700; vitellas, a 1$ e $500.

Serão abatidas amanhã 487 rezes, sendo 37 de Durich, 29 de Manoel Cardoso Machado, 54 de Candido de Mello, 76 de Manoel Silveira Thomaz, 32 de Alexandre Mattos Lopes, 16 de Francisco V. Goulart, 78 de Edgard Azevedo, 68 de A. Pires, 41 de José Pacheco de Aguiar e 56 de Ernesto F. da Costa.

ESMOLAS

De d. Maria Nunes recebemos 80 *coupons* da Companhia Americana de Sellos e Coupons, sendo 20 sellos para a Liga Contra a Tuberculose, 20 para a Assistencia da Infancia, 20 para a Irmandade de Nossa Senhora da Gloria e 20 para a caridosa irmã Paula.

—— Para a viuva Julia recebemos 5$ e 3$ para Francisca da Conceição Barros, enviados por um servo de Deus.

Accidente

Nas obras do predio n. 92 da rua de São Pedro trabalhava hontem o operario Manoel Ferreira, quando sobre elle caiu um tubo de ferro, ferindo-o no grande artelho.

A Assistencia soccorreu-o e deixou-o em tratamento em casa.

Raichevich venceu Aimable com uma "ceinture avant en souplesse"

O theatro Carlos Gomes, apanhou ante-hontem mais uma casa extraordinaria, com a disputa da *poule* de Aimable contra Raichevich.

O espectaculo teve inicio com uma parte variada e excellente, em que figuram numeros soberbos, como os The Martes, acrobatas de força; Pilar Monteiro, a formosa cançonetista portugueza, com o seu adoravel repertorio; Roxane e Berthe Royal, *chanteuses a voix*, de valor.

Eram 10 horas da noite, quando teve inicio o *combat* entre Aimable e Raichevich.

Depois de 55 minutos, em que Aimable, o resistente lutador francez demonstrou clara e precisamente o seu raro valor, embora fazendo as suas *fitas*, Raichevich aproveitou um momento em que o seu rival estava distrahido e venceu de *souplesse* com uma *ceinture avant*.

A multidão que enchia o *coliseu* fez ruidosa manifestação ao lutador campeão, tendo Aimable recebido applausos, de seus admiradores.

Com uma *passage de ceinture en avant á terre*, venceu Schwarplies em 22 minutos o seu fraco adversario Rield.

Carlo Ré e Winter disputaram a terceira *poule*.

Depois de um *chiqué* raro, feito por Carlo Ré, ficou o ponto emmatado para hoje.

Completarão o programma as *poules* seguintes: Ruggero e Steurs. Romanoff e Aimable.

Vamos, portanto, ter mais uma noite soberba e violenta. — P.

LOTERIAS

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 101ª extracção da 33ª loteria do plano n. 2, realizada em 5 de setembro de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

13796....	20:000$000	17871....	200$000
21291....	2:000$000	21173....	200$000
35765....	1:000$000	29441....	200$000
59030....	1:000$000	37113....	200$000
7061....	500$000	38269....	200$000
15010....	500$000	41782....	200$000
20049....	500$000	43081....	200$000
42773....	500$000	43393....	200$000
11620....	200$000	50763....	200$000

PREMIOS DE 100$000

581	7419	9180	11289	12076	16000
19790	20748	21756	21930	21353	24819
28430	29601	31038	33782	44557	45315
45782	48757				

APPROXIMAÇÕES

13795	e	13797	200$000
21293	e	21295	100$000
35764	e	35766	50$000
59029	e	59031	50$000

DEZENAS

13791	a	13800	30$000
21291	a	21300	20$000
35761	a	35770	20$000
59021	a	59030	20$000

CENTENAS

13701	a	13800	6$000
21201	a	21300	5$000
35701	a	35800	4$000
59001	a	59100	4$000

Todos os numeros terminados em 96 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000, exceptuados os terminados em 96.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

A autoridade policial; dr. *Arthur Pinheiro Prado*.

NACIONAL

Resumo dos premios da 169ª —244ª loteria da Capital Federal, extrahida em 6 de setembro de 1910—196ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

25204....	20:000$000	13098....	200$000
34176....	2:000$000	26685....	200$000
36574....	1:000$000	26822....	200$000
39793....	1:000$000	27389....	200$000
463....	500$000	33623....	200$000
6720....	500$000	34067....	200$000
35218....	500$000	4:336....	200$000
9767....	200$000	42429....	200$000
10810....	200$000	43520....	200$000
11145....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

886	5195	6023	6390	10862	11018
11039	21137	22012	22336	23150	25953
26569	26987	29249	29383	31691	35183
37858	40425	42957			

APPROXIMAÇÕES

25203	e	25205	200$000
34175	e	34177	100$000
36572	e	36574	50$000
39792	e	39794	50$000

DEZENAS

25201	a	25210	40$000
34171	a	34180	20$000
36571	a	36580	20$000
39791	a	39800	20$000

CENTENAS

25201	a	25300	8$000
34401	a	34500	6$000
36501	a	36600	4$000
39701	a	39800	4$000

Todos os numeros terminados em 04 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 tem 2$, exceptuando-se os terminados em 04.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

COMMERCIO

Rio, 7 de setembro de 1910.

CAMBIO

Hontem o Banco do Brasil e o Rivre Plate Bank adoptaram a taxa official de 17 11|16 d., sobre Londres; o British Bank, a de 17 21|32 d., e os outros bancos, a de 17 5|8 d.

O mercado abriu com os bancos operando a 17 11|16 d., e vendedores do outro papel a 17 23|32 d., e negocios effectuados a 17 3|4 d., em seguida, os bancos sacavam a 17 23|32 d. e negocios realizados em o outro papel a 17 25|32 d. A' tarde o mercado arrefeceu um pouco, cotando os bancos estrangeiros ora a 17 11|16 d., ora a 17 23|32 d; porém, o Banco do Brasil sacou sempre a 17 23|32 d., fechando o mercado com as letras bancarias a 17 11|16 e 17 23|32 d., sendo cotado o outro papel a 17 3|4, para letras promptas.

O movimento foi regular e o mercado fechou firme.

O valor official de mil réis, foi de 655 a 658, ouro, e o da libra esterlina, de 13$569 a 13$618. Agio de ouro, de 52.65 a 53.19, á vista.

Londres	17 5|8 a	17 11|16 d.
Paris	539 a	541
Hamburgo	666 a	668
Italia	543 a	545
Nova York	2$824 a	2$830
Lisboa e Porto	298 a	—
Cidade de Portugal	298 a	300
Madrid	510 a	—
Turquia	17 23|32 a	17 25|32
Buenos Aires	2$760 a	—
Montevidéo	2$960 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 542 a 544 á vista.

Vales de ouro, 1.543, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

De 1º a 6	119:540$542
Arrecadação do dia 6	42:068$099
Em egual periodo do anno passado	101:793$352

MERCADO DE CAFE'

As vendas, na segunda-feira, para a exportação, foram orçadas em 8.000 saccas.

Em consequencia das noticias favoraveis do exterior, hontem, o mercado abriu firme e animado, vigorando, no movimento effectuado a base de 7$900 a 8$, por arroba, pelo typo 7, predominando o mais alto.

Para a exportação houve alguma procura, e, nas vendas conhecidas, á tarde, regulou o preço de 7$900, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 40 saccas por barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 11.644 saccas.

Hontem o mercado do Havre fechou com alta de 1 franco; o de Hamburgo, com alta de 3|4 a 1 pfennig, e o de Londres, com alta de 6 a 9 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 2 a 5 pontos; a do Havre, com alta de 25 a 50 c., e as de Hamburgo e Londres, inalteradas.

COTAÇÕES

Typo 6	8$[illegible]
" 7	7$900
" 8	7$[illegible]
" 9	7$500

PAUTA, $540.

Entradas no dia 5:

Estrada de Ferro	729.149
Cabotagem	—
Barra a dentro	—
Total, kilogrammas	729.139
" saccas	12.153
E. de F. Central	3.372.[illegible]
Cabotagem	54.860
Barra a dentro	385.606
Total, kilogrammas	3.814.[illegible]
" saccas	63.[illegible]
Média diaria, saccas	12.797
Estrada de Ferro	1.498.[illegible]
Cabotagem	108.408
Barra a dentro	2.018.[illegible]
Total, kilogrammas	3.623.[illegible]
" saccas	60.39[illegible]
Média diaria, saccas	12.097

Embarques no dia 5:

Destino:

Estados Unidos	2.317
Calvo	3.623
Europa	5.375
Total	11.315
Desde 1º do mez	46.118
Em egual periodo de 1909	74.636

MOVIMENTO

Existencia no dia 4	266.264
Embarques no dia 5	11.315
	254.949
Entradas no dia 5	12.153
Existencia no dia 5	267.102

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5%)	1:012$000
Dito, 8 a.	1:013$000
Dito, 92 a.	1:014$000
Dito (200$), 1 a.	1:005$000
Emprestimo 1903, 18 a.	1:015$000
Dito, 1909, 3 a.	1:006$000
Est. de Minas, 12 a.	902$000
Emp. Municipal (1906) 185 a.	195$500
Dito, 8 a.	195$000
Dito (nom.), 45 a.	190$000
Dito, 35 a.	195$000
Dito, 265 a.	195$500
Dito (£ 20), 15 a.	275$000
Dito (nom.), 60 a.	273$000
Dito, de Nictheroy, 25 a.	197$000
Est. do Rio (4%), 21 a.	89$500
Bancos:	
Brasil, 6 a.	210$000
Dito, 30|40 a.	260$000
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 300 a.	29$000
R. S. Mineira, 30 a.	80$000
Progresso Industrial, 18 a.	290$000
Docas da Bahia, 500 a.	39$000
Melhoramentos no Maranhão, 8 a	38$000
Loterias Nacionaes, 150 a.	41$500
Dito (v|c 30 dias), 500 a.	42$500
Debentures:	
C. Urbanos (200$), 19 a.	204$000
Brasil Industrial, 12 a.	207$000
Carioca, 6 a.	207$000
Corcovado, 18 a.	207$000
Empregados no Commercio, 50 a	52$000
Mercado Municipal, 45 a.	201$000
Alvará:	
Terras e Colonização, 150 a.	11$000

OFFERTAS

	v.	c.
Apolices:		
Geraes (5%)	1:014$000	1:013$000
Emp 1897	—	1:005$000
Emp. 1903	1:026$000	1:015$000
Emp. 1909	1:007$000	1:005$000
Federaes (5%)	—	550$000
Estado de Minas	912$000	952$000
E. do E. Santo (6%)	880$000	865$000
" (5%)	930$000	680$000
" (7%)	—	901$000
E. do Rio (4%)	895$00	895$000
" (6%)	—	447$000
" (nom.)	455$000	445$000
Emp. Municipal	197$500	196$000
" (nom)	—	192$000
" (1906)	196$000	195$000
" (nom.)	196$000	195$500
" (1909)	165$000	[illegible]

---

(61)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XXVI

JOÃO PEUQUOY, O TECELÃO

espera o resultado das nossas deliberações, responder-lhe-ia—sim, porque era necessario inspirar a todos o esforço e confiança. Mas aqui, no conselho, ante o provado valor de todos, não hesito em dizer-lhe que na realidade os soldados que temos não são sufficientes para o duro e perigoso serviço, que delles se exige. Demos armas a quantos estavam no caso de se servirem dellas. Os outros estão empregados nos trabalhos de defeza, para os quaes tambem têm concorrido velhos e mulheres. As mulheres ajudam-nos muito tambem, soccorrendo e tratando dos feridos. Não ha um braço inutil; e comtudo faltam já os braços. Não ha nas muralhas um homem de mais, e acontece haver em alguns pontos muitos de menos. E, ainda que se multiplicassem, não era possivel que se arranjassem cincoenta mais, que são necessarios na porta de S. João, e outros cincoenta, pelo menos, no baluarte de S. Martinho. O destroço de S. Lourenço, privou-nos dos defensores que podiamos esperar; e, se os não espera de Paris, deixo ao seu entendimento decidir se convem arriscar essas poucas forças, que nos restam, ou se é melhor guardal-as para occasião opportuna, em que possam ser mais uteis á patria.

Todos approvaram e apoiaram estas palavras, e a multidão apinhada em roda dos paços do municipio, commentou-as ainda mais eloquentemente.

N'este momento, uma voz de trovão bradou:—silencio!

E todos se calaram, com effeito, que aquelle que fallava tão rijo e tão firme, era João Peuquoy, syndico da corporação dos tecelões, cidadão muito estimado, muito escutado, e alguma coisa temido na cidade.

João Peuquoy era o typo daquella boa raça burgueza que amava a sua cidade como uma mãe, e como um filho, ao mesmo tempo; adorava-a e encolerisava-se, vivia para ella e morria por ella, em caso de necessidade. Para o honrado tecelão, não havia no mundo senão a França, e na França Saint Quintin. Ninguem sabia, como elle, a historia e as tradições da cidade, as velhas usanças, e as velhas legendas. Não havia um bairro, uma rua, uma casa que, no presente ou no passado, tivesse coisa que João Peuquoy não soubesse. Era o municipio em carne e osso. A sua officina era na segunda praça de S. Martinho. Aquella veneravel casa tornava-se singular pelo distinctivo, que era estravagante; uma lançadeira coroada entre as armas de um cervo de dez pontas. Um dos maiores de João Peuquoy, que tinha maiores como qualquer um fidalgo, tecelão como elle, e que era tambem afamado frecheiro, a mais de cem passos atravessára com duas frechas os dois olhos daquelle formoso veado. Ainda na rua de S. Martinho, em Saint Quintin, se vê a magnifica armação. A dez leguas em redor a conheciam e ao tecelão, João Peuquoy era, pois, a cidade viva, e cada habitante de Saint Quintin julgava ouvir a voz de sua patria, quando o escutava a elle.

Foi esta a razão porque ninguem se boliu mais, logo que o tecelão bradou —silencio!

— Sim, silencio! replicou elle; rogo-lhes que me prestem alguma attenção. Consideremos juntos, si lhes parece, o que temos feito, e isto nos indicará talvez o que devemos fazer. Quando o inimigo veiu cercar os nossos muros, quando vimos sob o commando do temivel Filisberto Manoel, todos esses hespanhoes, inglezes, allemães, e walões cairem como um bando de corvos em roda da cidade, resignamo-nos á nossa sorte, não é assim? Não murmurámos, nem accusámos a Providencia por ter indicado Saint Quintin para ser a victima expiadora da França. Pelo contrario: o senhor almirante ha de fazer-nos essa justiça; no mesmo dia em que chegou aqui, trazendo-nos o poderoso auxilio da sua bravura, tratámos de ajudar os seus projectos com as nossas pessoas e os nossos bens. Entregámos provisões e dinheiro, quanto tinhamos, e prestámos mesmos da alabarda, do chuço ou da enchada. Os que não eram soldados nas trincheiras eram da fachina na cidade. Contribuimos para que se disciplinassem e acommodassem os camponezes amotinados dos arredores, que se negavam a pagar com o seu trabalho o abrigo que lhes haviamos offerecido. Fizemos, creio eu, tudo o que se devia esperar de homens, cujo emprego não é a milicia. Assim esperavamos que o rei nosso senhor se lembrasse dos habitantes bravos desta cidade e nos enviasse prompto soccorro. Com effeito assim aconteceu. O senhor condestavel correu a bater as tropas do Felippe II, e nós agradecemos a Deus e ao rei. Mas a fatal jornada de S. Lourenço, em algumas horas, destruiu as nossas esperanças. O condestavel foi apanhado, e o seu exercito aniquillado; e eis-nos mais abandonados do que nunca. Já lá vão depois disso cinco dias, que bem os tem aproveitado o inimigo. Tres assaltos seguidos, custaram-nos duzentos homens e quasi inteiras de muralhas. O fogo não tem cessado, ouçam, acompanha as minhas palavras. Façamos conta do que que não o ouvimos, escutemos do de Paris se lubrigamos algum soccorro. Mas nada! os ultimos nos parece [illegible]

" (£ 20)	—	275$000
" (nom.)	273$000	272$000
Emp. de Nictheroy	199$000	—
" nom.	200$000	195$000
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	205$000	204$000
Dito (2|5)	—	210$000
Dito (nom.)	—	214$000
J. Botanico	216$000	213$000
Emp. do Commercio	52$000	51$000
Botafogo	—	220$000
Esperança Maritima	185$000	—
Manufactora Fluminense	206$000	205$000
Magéense (nom.)	—	208$000
Docas de Santos	206$000	204$000
Luz Stearica	200$000	—
Brasil Industrial	208$500	—
America Fabril	212$000	—
S. Joaquim	—	202$000
S. Bernardo Fabril	—	200$000
Transp. e Carragens	216$000	—
Ordem Carmelitana	218$000	—
Industrial Mineira	—	206$000
Confiança	—	210$000
Dito (nom.)	211$000	—
S. Pedro de Alcantara	218$000	—
Carioca	211$000	—
Dito (nom.)	—	200$000
O. da Penitencia	222$000	—
Corcovado	209$000	—
Cantareira	—	207$000
Mercado Municipal	201$500	200$000
Acções de bancos:		
Brasil	—	210$000
Commercial	103$000	102$000
Nacional	165$000	160$000
Metropolitana	5$000	—
Hypothecario	35$000	—
Commercio	—	107$000
Lav. e do Commercio	140$000	138$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	203$000	202$000
Estradas de ferro:		
V. e Minas	88$000	75$000
M. de J. Jeronymo	29$000	28$500
Tocantins ao Araguay	—	31$000
Norte do Brasil	—	60$000
Rêde Sul-Mineira	80$000	78$000
Seguros:		
Confiança	—	46$000
Brasil	21$000	19$000
Argos Fluminense	—	800$000
Indemnizadora	35$000	32$000
Lloyd Americano	25$000	—
Previdente	—	360$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Garantia	230$000	—
Integridade	—	42$000
Varegistas	—	95$000
Tecidos:		
Alliança	295$000	290$000
Petropolitana	—	245$000
Botafogo	—	220$000
Brasil Industrial	252$000	245$000
Progresso Industrial	297$000	292$000
Carioca	—	270$000
Cometa	—	258$000
S. Felix	—	25$000
America Fabril	—	330$000
Manufact. Progresso	100$000	65$000
S. Joaquim	160$000	—
Industrial Campista	220$000	200$000
Magéense	—	130$000
S. Pedro de Alcantara	150$000	140$000
Industrial Mineira	205$000	—
Santo Aleixo	—	100$000
Linho Sapopemba	—	380$000
M. Fluminense	185$000	—
Confiança	220$000	210$000
Corcovado	—	210$000
Diversas:		
Docas de Santos	382$000	380$000
" (nom.	385$000	382$000
Docas da Bahia	39$000	38$500
Loterias Nacionaes	41$500	40$500
Centros Pastoris	—	9$000
Fiat Luz	224$000	180$000
T. e Carruagens	80$000	75$000
Melhorams. no Brasil	—	125$000
Melh. no Maranhão	—	38$000
Mercado Municipal	—	47$000
Terras e Colonização	11$250	11$000
Saneamento do Rio	85$000	—
Editora do Brasil	290$000	280$000

Os soberanos, fóra da Bolsa, estavam com vendedores a 13$800.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 6

Marselha e escs., 17 ds., 8 de Dakar — Paq. franc. "Formosa", comm. Hargier, c. varios generos a Norton Megaw & C.

Havre e escs., 24 ds., 9 de Dakar. — Paq. franc. "Malte", comm. Bataille, c. varios generos a Coatalem & C.

Florianopolis e escs., 5 ds., 20 hs. de Santos — Paq. "Anna", comm. Moreira, c. varios generos a Luiz Campos.

New-Port-News, 26 ds. — Vap. ing. "Euston", comm. Andreson, c. carvão á Mala Real & C.

Santos, 21 hs. — Paq. "Rio de Janeiro", comm. Mario da Silveira, c. varios generos á Companhia Lloyd Braisleiro.

SAIDAS NO DIA 6

S. João da Barra e escs. — Paq. "Teixeirinha", comm. N. J. das Neves.

Ship-Island — Pat. ital. "Duo Borelli", m. Benevente.

Pensacola — Barca ital. "Nostre Padre", m. Bregante.

Galveston — Vap. ing. "Lord Dowonshire", comm. Flawain.

Buenos Aires e escs. — Paq. franc. "Formosa", comm. Bargier.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

7 Portos do sul, *Mayrink.*
7 Hamburgo e escs., *Santa Barbara.*
7 Liverpool e escs., *Milton.*
7 Rio da Prata, *Amazon.*
7 Nova York e escs., *Desterro.*
8 Hamburgo e escs. *Hohenstoufen.*
8 Nova York e escs., *Paris.*
8 Santos, *Cap Roca.*
8 Rio da Prata, *K. F. August.*
9 Santos, *Santos.*
9 Portos do sul, *Saturno.*
11 Santos, *Cap. Roca.*
11 Rio da Prata, *Panamá.*
11 Portos do sul, *Itapacy.*
12 Portos do sul, *Itatiaya.*
12 Portos do sul, *Sieglinde.*
12 Bordéus e escs., *Annam.*
12 Portos do norte, *Minas Geraes.*
13 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal.*
13 Liverpool e escs., *Oravia.*
13 Portos do norte, *Acre.*
14 Portos do norte, *Goyaz.*
14 Rio da Prata, *Brasile.*
14 Portos do norte, *Bahia.*
14 Rio da Prata, *Sofia Hohenburg.*
14 Rio da Prata, *Yang-Tsé.*
15 Santos, *Crefeld.*
15 Callão e escs., *Orissa.*
16 Genova e escs., *Savoia.*
17 Genova e escs., *Umbria.*
18 Santos, *Pernambuco.*
18 Rio da Prata, *Verdi.*
19 Southampton e escs., *Avon.*
19 Rio da Prata, *Cordova.*
19 Amsterdam e escs., *Frisia.*
20 Rio da Prata, *Cap Blanco.*
20 Rio da Prata, *Amiral Ponty.*

VAPORES A SAIR

7 Portos do sul, *Itajubá.*
7 Nova York e escs., *Rio de Janeiro.*
7 Southampton e escs. *Amazon.*
7 Rio da Prata, *Vasari.*
7 Genova, *Indiana.*
8 Rio da Prata por Santos, *Malte.*
8 Hamburgo e escs., *K. F. August.*
9 Rio da Prata, *Annam.*
9 Rio da Prata, *Cadiz.*
10 Florianopolis e escs., *Anna.*
10 Pernambuco e escs., *Itaquera.*
10 Laguna e escs., *Mayrink.*
11 Portos do norte, *Alagôas.*
11 Marselha, *Panamá.*
11 Rio da Prata, *Saturno.*
12 Hamburgo e escs., *Cap Roca.*
13 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
13 Callão e escs., *Oravia.*
14 Trieste e escs., *Sofia Hohenburg.*
14 Barcelona e Genova, *Brasile.*
14 Bordéus e escs., *Yang-Tsé.*
14 Pará e escs., *Parahyba.*
15 Portos do sul, *Borborema.*
15 Santos e Rio Grande, *Sirio.*
15 Pará e escs., *Bocaina.*
15 Guarahyrmbá e escs., *Victoria.*
15 Villa Nova e escs., *Iris.*
15 Liverpool e escs., *Orissa.*
15 Rio da Prata, *Jupiter.*
15 Victoria e escs., *Itapemirim.*
16 Rio da Prata, *Savoia.*
16 Bremen e escs., *Crefeld.*
17 Rio da Prata, *Umbria.*
18 Nova York e escs., *Verdi.*
19 Hamburgo e escs., *Santos.*
19 Genova e escs., *Cordova.*
19 Rio da Prata, *Avon.*
19 Portos do norte, *Alagôas.*
19 Rio da Prata por Santos, *Frisia.*
19 Hamburgo e escs., *Pernambuco.*
20 Havre e escs., *Amiral Ponty.*
20 Nova Orleans e Nova York, *Paris.*
20 Leixões e escs., *Minas Geraes.*
20 Hamburgo e escs., *Cap Blanco.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 13, moderno; residencia, rua Larani n. 17, moderno.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1\|2 da tarde; rua do Rosario, 100, antigo 100.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1\|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Itajubá, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1\|2, idem com porte duplo até ás 9.

Indiana, para Las Palmas e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Rio de Janeiro, para Bahia, Recife, Ceará, Pará, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1\|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Vasari, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1\|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Exmouth, para Florianopolis, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1\|2, idem com porte duplo até ás 9.

Pernambuco, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1\|2, idem com porte duplo até ás 9.

Amanhã:

Malte, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1\|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Konig Fredrich August, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

EDITAES

Ministerio da Guerra

INTENDENCIA DA 9ª REGIÃO MILITAR

Antigo Arsenal de Guerra

Louça e ferragens

Nesta Intendencia distribuem-se memoranda para acquisição dos artigos acima, até ao dia 9 do corrente, ás 3 horas da tarde. — 1º tenente *Manoel Valladão.*

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de São Christovão

Botinas brancas

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a Agencia de Compras distribue memoranda para acquisição de dez pares de botinas brancas, até ás 2 horas do dia 10 do corrente mez.

Departamento da Administração, 6 de setembro de 1910. — O agente de compras, *Carlos Braga.*

SECÇÃO LIVRE

Quatis

No agradecimento que fiz publicar, na *Gazetinha*, de Barra Mansa, foi omittido, da relação dos cavalheiros, por descuido da redacção, o nome do sr. capitão Avelino Nobrega Soares, omissão que me força a recorrer ás columnas do *Correio da Manhã*, para apresentar ao distincto e honrado negociante as minhas sinceras escusas no deploravel incidente.

Aproveito o ensejo para, mais uma vez, externar a este dedicado amigo as felicitações, de par com as seguranças da gratidão de minha familia, pelos inesqueciveis obsequios prestados na enfermidade e morte de minha saudosa esposa.

6 — 9 — 910.

483 MAJOR MANOEL FIGUEIREDO.

Paty do Alferes

Avisado, por meu socio, chegado hontem daquella localidade, de que o sr. Rocha, hoteleiro ali, gratuita e calculadamente propala que eu fizesse referencias menos justas ao meu amigo José da Motta Coimbra, sou, por isto, impellido, a bem da verdade e da dignidade minha, a declarar que, ligado pelas relações familiares que muito me orgulham, e pela lealdade social, estou alheio áquella acção machiavelica, convidando-o a vir provar na minha presença a sua leviandade condemnavel.

Rio, 6 de setembro de 1910.

FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS,

Rua Gonçalves Dias 16. 494

Salve! 7 setembro de 1910

A Dahlia

Os passarinhos ao romper da aurora de hoje rasgam a amplidão do espaço e com os seus canticos melodiosos entoam o hymno de saudação a ti em homenagem á data do teu feliz anniversario; e eu de joelhos supplico a Deus para que te conceda longos annos de vida e felicidades. São esses os votos sinceros que faz o teu

Joãosinho

DECLARAÇÕES

Grande Romaria e Festa de Nossa Senhora da Penha

(IRAJÁ)

No dia 2 de outubro terá logar a tradicional festa e romaria da Penha.

Rio de Janeiro, .. de setembro de 1910. — O secretario, *José Duarte Nevia.*

Salve!!!

A data que hoje ainda uma vez se reproduz, para satisfação de todas as pessoas que admiram as excellentes qualidades que elevam e honram a

Exma. Sra. D. Antonietta Olga Aragones

offerece agradavel ensejo para que lhe sejam apresentadas as mais effusivas saudações, pelo seu anniversario natalicio, que não póde ser olvidado pelos corações que a estimam sinceramente e que hoje e sempre farão os mais ardentes votos pela sua perenne felicidade.

J. B.
Hugo Sayão.
Anna Aragonez.

Associação Nacional dos Artistas Brasileiros, Trabalho, União a Moralidade

(Edificio proprio)

18 — RUA MARECHAL FLORIANO — 18

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios quites e suas exmas. familias, para a assembléa geral ordinaria e posse da nova administração, que terá logar amanhã, 7 do corrente, ás 6 1\|2 horas da noite. — O 1º secretario interino, *José Dias Vianna.* 443

Club Rinhadeiro do Sampaio

DOMINGO, 11 DE SETEMBRO

Assembléa geral, 2ª convocação, para eleição de nova directoria e interesses sociaes.

Rio, 4 de setembro de 1910. — *G. Magno.*

Centro Internacional de Soccorros

Inaugura-se quarta-feira, 7 de setembro, na séde da União P. dos C. V., á rua Senador Pompeu n. 11, o Centro Internacional de Soccorros, associação exclusivamente beneficente e de auxilios mutuos, fundada a 7 de novembro de 1909, nesta capital, havendo sessão solenne e empossamento da 1ª directoria eleita, que tem de iniciar e dirigir os trabalhos sociaes, no periodo de um anno, a contar da data acima.

Pede-se, portanto, a gentileza do comparecimento de todos os consocios e mais pessoas gradas, que queiram nos honrar com as suas dignas presenças.

Rio, 5 de setembro de 1910. — O 2º secretario, *João Pereira do Nascimento.* 441

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

FESTA DA PADROEIRA

A mesa administrativa desta Irmandade fará celebrar em seu templo com a pompa e o esplendor do costume, a festividade de sua Excelsa Padroeira Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, quinta-feira, 8 do corrente, em que a Egreja commemora a Natividade de Maria Santissima, com missa solemne, que começará ás 11 horas, sendo celebrante o dignissimo vigario da Matriz da Candelaria, revmo padre José Augusto de Freitas.

Ao Evangelho, honrará a tribuna sagrada o grande orador sacro revmo. padre dr. Antonio Ferreira, da Congregação de Jesus.

A *Ave-Maria*, ao pregador, será cantada pela eximia solista a exma. sra. d. Laura Malta, composição do maestro Carlos Gomes.

Da parte musical acha-se encarregado o conhecido professor Luiz Pedrosa, que, sob sua direcção, fará executar, por excellentes e habeis professores da orchestra, a majestosa symphonia *O Guarany*, do pranteado maestro Carlos Gomes, seguindo-se a missa solemne denominada *Senhor do Bomfim*, do maestro Manoel Maria.

Os solos serão desempenhados por conhecidos cantores de reconhecido merito.

Depois da Epistola executar-se-á o gradual *Beata es Virgo Maria*, de Luiz Pedrosa, seguindo-se o Credo concertante, do maestro Tomaso Canessa, sendo, pela occasião da elevação, *O' Salutaris Hostia*, de Simonnot, cantado pela exma. professora d. America de Carvalho.

TE-DEUM

A's 7 horas da noite, depois da execução da brilhante *ouverture* de Hermann, entoar-se-á o solemne *Te-Deum*, do maestro B. Montana, subindo á tribuna sagrada o erudito pregador revmo. padre dr. Benedicto Marinho.

Depois da missa se procederá ao sorteio de 20 esmolas de 10$ cada uma, em cumprimento do legado deixado pelo finado bemfeitor provedor jubilado commendador Joaquim da Silva Macieira, aos irmãos simples pesionistas da Irmandade.

Em nome da mesa administrativa convido os nossos irmãos e fieis devotos da Nossa Mãe Santissima, Senhora da Lapa dos Mercadores, a abrilhantarem com suas presenças estes actos.

Secretaria, 5 de setembro de 1910. — *Alfredo Alves Magalhães de Oliveira*, secretario.

FESTEJOS EXTERNOS

Em lindo coreto, estylo Manoelino, á travessa do Commercio, que será illuminado a estylo japonez, tocará uma excellente banda militar.

A' rua do Ouvidor, entre Mercado e Primeiro de Março, levanta-se tambem um lindo e bem ornamentado coreto, profusamente illuminado; uma banda militar executará variado repertorio de lindas musicas.

Nas ruas do Rosario, Visconde de Itaborahy e becco da Lapa a respectiva commissão fez levantar um sumptuoso coreto, illuminado, assim como as ruas, a luz electrica e ornado com muito gosto. Ahi tocará uma banda militar.

A commissão da rua do Mercado fez levantar um coreto, estylo arabe, lindamente decorado e bem illuminado, tocando ahi uma excellente banda militar.

A commissão, entre Mercado e rampa, fez construir um lindo coreto, estylo romano, com muito gosto, illuminado e enfeitado, tocando ahi uma banda militar.

Um grupo de devotos fará queimar, das 9 1\|2 horas á meia noite, um lindo fogo, egual ao que se queimou na Exposição Nacional de 1908, na praça Quinze de Novembro, em frente á rua do Mercado, achando-se esta praça, bem como as ruas citadas, bem illuminadas e enfeitadas.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros.

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Sessão ordinaria da directoria e conselho, hoje, ás 8 horas da noite, para assumptos de interesse social. — *Manoel do Nascimento Pereira*, secretario.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo............	201	Avestruz
Moderno..........	138	Coelho
Rio................	933	Cobra
Salteado..........		Borboleta

GARANTIA

635

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 532. 25$000
N. 533. 600$000
Appr. 534. 25$000

AVISO — Dias 7 e 8, ás 3 horas.

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 269

Hoje, 7 de setembro, ás 2 horas.

A CARIOCA

MODERNA

N. 238

Hoje, 7 de Setembro, ás 3 horas da tarde

---

vera, porém, a coragem de penetrar na casa, com receio de se ver frente a frente com o inimigo. A esta idéa, o suor caia-lhe frio da fronte!

Pardaillan em Paris!... Era a morte proxima! E que morte! Maurevert imaginava que Pardaillan reservava-lhe um supplicio atróz, suppondo-o animado dos mesmos sentimentos que agitavam a alma delle Maurevert!

Para onde fugir ainda!... Seria preciso recomeçar essa corrida indiscriptivel, que durára annos? Onde se esconder? Em que confins do mundo procurar a paz de espirito, livrar-se do odio sem limites de Pardaillan?

Que queria esse homem delle? Não o sabia ao certo.

Deixára precipitadamente Maineville e lançára-se á procura do inimigo, na esperança de que um acaso qualquer o livrasse do mesmo.

Oh! si elle o pudesse matar!

Acima de todo odio que votava a Pardaillan, estava o grande medo que tinha áquelle homem, um medo continuo, de todos os momentos, medo que, na rua, o forçava a voltar-se repetidas vezes, com a sensação de que Pardaillan seguia-o...

Matar Pardaillan, para Maurevert, era, principalmente, desembaraçar-se de um pesadello! Emquanto o cavalheiro vivesse, a tranquillidade não lhe voltaria jámais ao espirito!

Em frente ao Albergue da Esperança, Maurevert pensava que o momento, emfim, chegára. Teria elle, porém, coragem de ferir o inimigo? Teria elle coragem de approximar-se do cavalheiro? Era o que Maurevert perguntava a si mesmo, confessando, no intimo, que não!

Valente, capaz de enfrentar muitos homens ao mesmo tempo, não ousava, no emtanto, siquer, approximar-se de Pardaillan! Não, não! Jámais teria animo de liquidar em pessoa contas com o cavalheiro!

A noite já havia caido, quando Maurevert notou dois individuos que, de braço dado, approximavam-se do Albergue. Com experiencia na materia, reconheceu elle logo em ambos creaturas capazes de tudo, mediante qualquer retribuição. Sacripantes, como esses, pullulavam, então, capazes de, por uma insignificancia, despachar qualquer pessoa desta para melhor, num abrir e fechar de olhos.

Maurevert fez, pois, um signal imperioso aos dois, que se acercaram

— Querem ganhar cincoenta libras bem contadas? perguntou Maurevert, continuando a observar a porta do albergue.

Os dois malandrins tomaram um ar radiante, exclamando um delles:

— Decididamente, estamos hoje em maré de sorte!

— Estamos aqui, estamos ricos! disse o outro.

— Que precisamos fazer? accrescentaram, dirigindo-se a Maurevert.

— Como se chamam vocês, meus bravos? perguntou Maurevert, reparando que um e outro estavam armados de bons punhaes, não obstante os editos então em vigor.

— Chamo-me Picouic, meu senhor, e o meu companheiro Croasse, murmurou o mais magro e descarnado dos dois.

— Nomes de guerra! pensou Maurevert. Escutem, meus valentes: ha ahi, nesta hospedaria, um homem...

— Que o incommoda, talvez... accrescentou Picouic, vendo que Maurevert detinha-se.

— O amigo é esperto! respondeu Maurevert.

— Trata-se, pois, de...

— E' isso mesmo!

— Bem, estamos combinados! falou Picouic. Cem libras para os dois, depois da operação, não é assim?

— Que é que combinaste? perguntou Croasse.

— Depois saberás. Um momento, meu gentilhomem. Como se chama o sujeito?

— Que importa o seu nome? O principal é que vocês o liquidem.

— Não ha duvida; mas precisamos de protecção. As consequencias...

Guise, que, com olhar ardente, acompanhára toda a scena, exclamou:

— Jacques Clément!... O monge Jacques Clément, amante de Maria!

— Chegou a minha vez! falou a quarta mulher, resolutamente, como si toda hesitação de pudor tivesse desapparecido do seu pensamento.

Com gesto rapido, arrancou a mascara e fez o mesmo á de seu companheiro.

Guise sentiu a cabeça estalar, os olhos se fecharem, como deante de um tenebroso e inesperado espectaculo!. Esse homem era o conde de Loignes, seu inimigo mortal! E essa creatura impudica, de sorriso provocador, de gestos de barregã, era Catharina de Clèves, duqueza de Guise, sua propria esposa!

O segundo de fraqueza do duque foi substituido por uma reacção em que a vergonha teve o maior logar. Guise levantou-se lentamente e ficou immovel. A duqueza notou essa especie de estatua, cujos olhos, do fundo da mascara, fixavam-n'a. O frio, ao longo da nuca, preveniu-a de que o terror ia apossar-se della. Sorriu, não obstante, e perguntou:

— E o senhor, não tira a sua mascara? Tire-a, *messire!*... Vamos, depressa!

Deteve-se, a voz subitamente estrangulada na garganta. Guise acabava de deixar cair o manto, que lhe occultava as vestes. A duqueza empallidecera.

— Eh! cavalheiro! Tire a mascara, como a senhora aqui lhe pede, disse o conde Loignes, com ar de escarninho.

Guise baixou a mascara, no mesmo instante em que Loignes recuava e os demais homens ganhavam a porta, a duqueza de Montpensier fugia, Claudina de Beauvilliers desmaiava e a duqueza de Guise, não obstante toda a sua audacia, soltava um fraco gemido.

Guise, silencioso, os labios tremulos, a adaga na mão, tinha uma dessas physionomias tragicas, como só lhe fôra vista duas ou tres vezes. Catharina quiz levantar-se, fazer um gesto, balbuciar uma palavra, mas ficou paralysada, fascinada, pensando apenas na morte...

Guise estava de um lado da mesa; do outro, em frente, Loignes. Foram dois ou tres segundos de horror, nesse funebre silencio.

— Senhor, devo dizer-lhe que certas apparencias não devem, não pódem... falou Loignes.

Não teve tempo de mais accrescentar. Aquellas palavras tinham quebrado a calma que, por instantes, dominava Henrique de Guise.

A's primeiras palavras de Loignes, Guise avançou para elle. O seu todo assumiu uma attitude tragica e uma imprecação saiu-lhe dos labios. Com enorme esforço, afastou, derrubou a pesada mesa e, num segundo, ergueu o braço e deixou-o cair. Um jacto de sangue manchou o chão... Loignes abateu como uma massa, pesadamente, sem um grito.

Guise abaixou-se e, com furor, retirou-lhe do corpo a adaga, enterrada até o cabo. A sua colera, então, não teve limites. A vista do sangue, o assassinio consummado, os perfumes da orgia e a raiva nelle concentrada, ha muito, tudo isso o transformára numa féra perigosa. Voltou-se para a duqueza, com a arma vermelha e gotejante erguida e viu que Catharina escapava-se, louca de terror.

O duque perseguia-a. Insultos pavorosos saiam-lhe dos labios. Guise correu-lhe ao encalço pelas duas salas, esbarrou numa mesa e caiu, sentindo que o sólo lhe fugia aos pés.

A mão, porém, segurava ainda com firmeza o punhal da vingança!

....

Na sala, onde o conde de Loignes jazia inanimado, a porta secreta, que fazia communicar o palacio com a hospedaria, abriu-se sem ruido.

Uma mulher entrou. Lançou um olhar apenas para o corpo do conde e atravessou, apressadamente, as duas outras peças da casa, chegando até á da frente, cuja porta viu aberta.

— Catharina de Clèves morreu! murmurou ella. Henrique de Guise será rei de França! e eu rainha!...

Terrivel sorriso illuminou-lhe o rosto. Subito, porém, seus pés tocaram Guise, desmaiado no chão, ao comprido. Reconheceu-o logo! E essa figura marmorea, impassivel, pareceu um instante perturbada. A calma, porém, voltou-lhe rapidamente.

— Catharina de Cléves escapou-se! disse surdamente Fausta. E' um obstaculo! Arranjemos outro meio.

Lentamente, Fausta voltou atrás. Um homem, ajoelhado perto de Loignes, sondava-lhe o ferimento. A rainha Margot e Claudina de Bauvilliers tinham desapparecido. A sala, com todas as suas luzes, perfumes violentos, a mesa virada, esse ferido, junto ao qual alguem o examinava, tinha um ar lugubre.

Fausta approximou-se do homem e bateu-lhe no hombro, perguntando-lhe:

— Estará morto?

— Não, senhora, e creio mesmo que não será desta que elle morrerá.

Fausta ficou pensativa.

— Mestre Ruggieri, que será preciso para que este homem morra? disse ella, afinal.

— Liquidal-o agora mesmo, replicou o homem, a quem Fausta tinha chamado de Ruggieri.

Fausta fez um movimento com a cabeça.

— Ruggieri, é preciso que este ferimento seja o sufficiente para matal-o, sem que eu intervenha nisso!...

— Então, é necessario que elle seja transportado para minha casa. Basta que a febre, que vae apparecer, não seja atalhada. Preciso acompanhar a marcha do mal.

Fausta approvou as palavras de Ruggieri e desappareceu pela porta que communicava o palacio com a hospedaria.

Ruggieri acompanhou-a com um sorriso, que talvez tivesse gelado o sangue nas veias dessa mulher, a quem nada amedrontava.

— Tranquilisa-te! disse elle comsigo mesmo. Bem que adivinhei o teu pensamento, Fausta! Pódes confiar na minha sciencia!

Olhou para o ferido, continuando:

— Tambem eu tenho confiança na minha sciencia! Loignes viverá! Quando o duque de Guise e tu, Fausta, acreditarem-no morto, elle se levantará no caminho de ambos e... então... quem sabe?

Nesse momento, seis homens, sem duvida mandados por Fausta, entraram, carregaram o corpo de Loignes e levaram-no para fóra do Lagar de Ferro, acompanhado de Ruggieri.

....

Catharina de Cléves, duqueza de Guise, conseguira escapar-se da hospedaria, presa de verdadeiro terror, ouvindo os passos pesados do esposo, que a perseguia. E bradava, assombrada:

— Perdão, Henrique! Não me mates!

De repente, as forças faltaram-lhe e comprehendeu que ia desmaiar. Nesse momento, viu um homem parado em frente ao Lagar de Ferro. Com supremo esforço, conseguiu approximar-se desse homem, caindo nos seus braços e murmurando:

— Salve-me! Soccorra-me! Querem matar-me!

— Não é que chovem mulheres por aqui! disse o desconhecido. Vejamos, ao menos, si esta é bonita! accrescentou elle.

Sustendo a fugitiva, tremula como uma folha, o homem approximou-se de um raio de luz que saia de uma das janellas da casa de Fausta.

— Por piedade, senhor, defenda-me! exclamou Catharina.

Balbuciando estas palavras, a duqueza perdeu os sentidos. O homem, embaraçado com o fardo, comprehendendo que prompto soccorro era necessario áquella mulher, cuja sonora voz terrificada commovera-o, olhou ao redor de si, e, vendo a porta da casa de Fausta, puxou a aldrava de bronze.

— Hum! disse, após alguns instantes, não é que não respondem! A casa,

porém, é habitada, pois que nella ha luz.

E bateu com mais força, bradando:

— Abram, com mil raios! Moram ahi turcos ou mouros, que deixam uma creatura morrer na soleira da porta?

Desta vez, a porta abriu-se e Pardaillan, sem pedir licença, foi entrando, tendo sempre nos braços a condessa desmaiada.

A porta de ferro da casa de Fausta fechou-se sobre elles!...

Fóra, um cão soltou um uivo plangente.

VIII

DUPLA CAÇA

Pardaillan saira da *Devinière*, acompanhado de Carlos e seguido de Pepeau. A instancias do cavalheiro, o duque deixou-o para ir esperal-o na rua Barrés.

Pardaillan não teve difficuldade em encontrar o Albergue da Esperança e ahi, durante o dia, estabeleceu o seu quartel-general.

Poz-se de alcatéa, interrogou o dono do estabelecimento, puxou pela lingua da freguezia, toda de baixa classe, mas não conseguiu obter informação positiva sobre o singular desapparecimento da cantora. Decidiu-se, pois, a aguardar a noite para emprehender uma expedição que planejára e matou o tempo em longa conversação, ora comsigo proprio, ora com o cão. Coxilou tambem um pouco, em frente a uma garrafa, que, pouco a pouco, foi esvasiando.

Pardaillan não estava nem alegre nem triste. A sua physionomia respirava calma, força e confiança em si mesmo.

A aventura da ciganasinha só o interessava no que dizia respeito a Carlos. Tudo o mais, para elle, era banal.

A dôr e o desespero do joven duque tinham-no commovido. Não podendo ou não querendo mais amar, pois que inviolavel, sentia, porém, satisfação em notar que o amor ainda era uma realidade.

A noite chegou. Pardaillan sacudiu-se, amarrou o cinturão, endireitou a espada, atirou para a cabeça o chapéo de plumas e saiu. Pipeau acompanhou-lhe os passos.

Na rua, o cavalheiro mostrou ao cão a cinta de Violeta e chegou-a ao focinho do animal. Pipeau olhou torvamente para o objecto, latiu com certa melancolia, como que comprehendendo o que delle exigia o dono. Pipeau, porém, era um bicho hypocrita e passou cerca de um quarto de hora a examinar, a estudar, póde-se dizer, a cinta de seda, na esperança de que o cavalheiro desistisse da empreza!

Dentro em pouco, porém, pareceu que achára a pista, porque agitou a cauda.

— Muito bem, Pipoau, disse Pardaillan. Para a frente, pois!

No primeiro cruzamento de ruas, Pipeau fez um desesperado esforço. Quiz aproveitar o ensejo e disparou em direcção á *Devinière*, Chamado por um assobio energico e ameaçador de Pardaillan, voltou atrás. Com raiva, com frenesi, começou a farejar.

....

A vinte passos de Pardaillan, na sombra, encostados ás paredes, tres sujeitos avançavam e seguiam todos os passos do cavalheiro, todos os seus movimentos. Dois delles tinham a brilhar-lhes nas mãos afiados punhaes. O terceiro parecia dirigil-os, procurando o momento de atiral-os sobre Pardaillan.

Esse homem era Maurevert. Os dois outros eram os hercules de Belgodére, eram Croasse e Picouic.

Maurevert, no momento em que o cavalheiro deixára a *Devinière*, acompanhára-lhe os traços e seguira-o até a porta do Albergue da Esperança. E, emquanto Pardaillan aguardava no interior a chegada de Belgodére, Maurevert, fóra, esperava a saida do cavalheiro!

Era paciente! Teria esperado até o dia seguinte, si preciso fosse. Não ti-

AGUAS DE S. LOURENÇO

(GAZOZA E MAGNESIANA)

Saborosas e medicinaes

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

— ENTREGA POR SORTEIOS —

A EXPOSIÇÃO (Telephone 432) **CASA SÉRIA**

24° Torneio coube ao n. **64**, pertencente á sra. d. Maria Cavalcanti, que com 6$500 pode vir escolher seus moveis: tendo distribuido 3:330$000. Inscrevam-se para o 25° torneio a correr em 15 de setembro — ha poucas vagas —

7 de Setembro 195 — **Tavares Junior**

DUQUEZA

Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal. Unica que tinge sem deixar vestigios. Illu... [illegible] entendido em cabellos tintos.

A' VENDA NAS PERFUMARIAS: **Bazin, Cirio, Nunes, Postal, Orlando Rangel, Gaspar e Garrafa Grande.**

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA

Marca da fabrica

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22

Casa Huber, Sete de Setembro 61

PILULAS INGLEZAS PARA O FIGADO

Mantem o ventre livre, desinfectam os intestinos, purificam o sangue, curam a insomnia, combatem molestias do figado, dão boas e rosadas cores as infalliveis e recommendadas por eminentes medicos

PILULAS INGLEZAS DO DR. MASCARENHAS

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios: Procopio Oliveira & C.

RUA VISCONDE DE INHAUMA n. 76, Rio de Janeiro

PEUGEOT **Roda livre**

Travando contra pedal, 250$000

HUMBER **Roda livre**

Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C.- 14, Avenida Central, 16

— RIO DE JANEIRO —

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ldt Jewry Street, Londres E. C. o Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gollon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

ESPIRITA somnambulo — Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205.

Mantimentos — Preços para sortimentos: arroz nacional, litro [illegible]

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Pode ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

IMPOTENCIA. Cura-se com as gottas de catuaba, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua da Proposta n. 48.

PEDE em louvor de Sant'Anna — Elvira de Carvalho, sendo viuva e cega, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas [illegible] ... Deus bom que recompensará a quem olhar para esta pobre cega. Esta caridosa redacção promptamente se recebe toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

CASAMENTOS — Trata-se com toda pontualidade e seriedade, quer no civil ou religioso; rua da Carioca n. 71, sobrado.

Impotencia

Cura-se radicalmente com as gottas de Juniperus Paulistanus, não são irritantes e o seu effeito é immediato como tonico de inervação do apparelho genesico — uma caixa pelo correio custa **6$000**. Pedidos á **Pharmacia Aurora**, rua Aurora n. 57. S. Paulo.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 80$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35. 328

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. 137.732 de 1:000$, emittidas em 1869; 191.553, de 1:000$, emittida em 1870, e 7.007, de 200$, emittida em 1877, todas de juro annual de 5 o|o e averbadas com a clausula de usufructo em nome de [illegible] da Penha Caldeira. Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1910.

LUVAS DE PELLICA

Luvas de pellica, branca ou de côres, suède, seda, fio d'Escossia, mitaines de fillet, seda, finho, algodão, etc. Luvas especiaes para chauffeur, a preços razoaveis. Leques de seda e papel, perfumarias, por preços os mais reduzidos. Concertam-se e montam-se leques com perfeição. Lavam-se luvas de pellica, na mais antiga fabrica de Luvas. Largo de S. Francisco de Paula n. 4, "A' Porta Larga", ao lado da Photographia Academica. Casa fundada em [illegible]

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

LIVROS HESPANHOES

VENDEM-SE NA

LIVRARIA ESPIRITA

Rua do Ouvidor, 146

COMPRAM-SE, vendem-se e alugam-se mobilias de [illegible]. Cattete n. 244, telephone 978, a Installadora.

PENSÃO — Dá-se e fornece-se a domicilio, em casa de familia; na rua de S. José n. 33, 2° andar.

PORTUGUEZ e francez — Ensina pratica das duas linguas, ensina pratica da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 190.

PARA A CUTIS

TODAS AS SENHORAS E SENHORITAS DEVEM SEMPRE USAR O

Leite Rosa

Por excellencia o conservador da belleza

VENDE-SE

Na **Casa Hermanny**, rua Gonçalves Dias 41 e Avenida Central 126; **Casa Postal**, Ouvidor 111; **Perfumaria Nunes**, rua do Theatro 15; **Abel & C.**, A' **Notre**, rua dos Ourives 36; **Casa Bazin**, Avenida Central 131; **Armazens do Parc Royal**; **Orlando Rangel**, Avenida Central 140; **Garrafa Grande**, rua Uruguayana 66; **Ramos Sobrinho**, Hospicio 11; **Casa Cirio**, Ouvidor 171; **Augusto R. Horta**, Sete de Setembro 125; **Perfumaria Gaspar**, praça Tiradentes 18; **Drogaria Berrini**, **Drogaria Pacheco**, e nas boas perfumarias do Rio e S. Paulo.

CHAPE'OS de senhora, ensina-se a 2$ cada lição, garantindo a alumna habilitada em 30 lições, a trabalhar com perfeição; na rua Sete de Setembro n. 165. 375

CHAPE'OS, preços muito razoaveis e ultimos modelos no *atelier* de mme. Guedes; rua Sete de Setembro n. 165, sobrado. 376

CURSOS DE MADUREZA — Pharmacia e odontologia — Preparam-se alumnos para esses cursos, á rua D. Luiza n. 45, moderno, Gloria. Preço, 30$; trata-se das 4 ás 6 horas da tarde.

MOVEIS avulsos e mobilias completas, compram-se, vendem-se e alugam-se; Cattete numero 244. Telephone 978, a Installadora. 267

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3091

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3092

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3089

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$900; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3090

Impotencia neurasthenia, fraqueza mental e nervosa, curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do dr. Wilman. Vidro 3$; Dep. R. Hospicio n. 18.

Casacas e claques —Alugam-se na rua do Ouvidor—n. 143. Alfaiataria Pagliaro. 999

Madureza-- Preparam-se alumnos para qualquer curso, no Externato Minerva—Rua do Rosario n. 172, 1° andar.

DR. BARBOSA GOMES

Evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 103, das 2 ás 4 horas, preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto. Residencia: rua Augusta n. 1, Meyer. 2327

Bandolim! Sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o novo methodo de LUIZ SILVA. Rs. 3$000. Casa Mozart, Avenida Central, 127.

ESMOLAS — A viuva Rita Pereira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

PERDEU-SE a cautela de penhor n. 9.739, da casa R. Cerqueira; rua Luiz de Camões n. 54. 422

VILLA ISABEL — Fornece-se pensão de casa de familia na rua Visconde de Abaeté 59.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890

Rua 1° de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Cofres de Milner

Os mais afamados fabricantes ingleses, resistindo ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento. Ha sempre grande deposito no armazem de

P. S. Nicolson & C.,

56 Rua Visconde de Inhauma 56

CARPINTEIROS

Precisa-se de bons carpinteiros, na antiga Exposição Nacional; tratar com o sr. Ferreira, na carpintaria do Ministerio. 479

ENGLISHMAN

MESTRE DE TEARES

Terminando com o seu presente contrato, procura uma nova collocação. Está bem pratico de todos os tecidos de Lona Americana, panno de juta, fazendas, etc. Cartas a WEAVER, Caixa 43, Av. Harris. Ca. 17 de Novembro n. 45 (sobrado). S. Paulo.

MOVEIS

Camas para casados [illegible]

Largo da Lapa n. 140 (antigo 90)

Leão dos Mares

FILIAL: RUA DO RIACHUELO N. 7

DENTISTA Zelinda Abreu, Cirurgião dentista. Clinica senhoras e crianças, Rua Assembléa 29, 1° andar.

Arados OLIVER

Premios obtidos: **32 medalhas de OURO**

UNICOS DEPOSITARIOS

S. PAULO CAIXA 79 — **HASENCLEVER & C.** — RIO DE JANEIRO CAIXA 745

Molestias das Senhoras Esterilisação

Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata sem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 55, rua Floriano, de 1 ás 2, paga em pequenas prestações, consulta grátis.

Hotel Bibiano

Aguas Virtuosas

MINAS

A viuva do coronel Bibiano José da Silva participa aos seus freguezes e mais pessoas de sua amizade que continua na gerencia do seu estabelecimento, esforçando-se sempre para bem servil-os.

1484 — *Prescilliana da Rosa Fiuiho e Silva.*

Para curar FRAQUEZA — NEURASTHENIA FALTA DE APPETITE — RHEUMATISMO RACHITIS TOSSE

O **VINHO VIVIEN** de **Extracto de Figado de Bacalhao "FIGADOL"**

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao.

O sabor do VINHO VIVIEN é tão agradavel que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

PARIS, Rue La Fayette, 126.

Molestias das vias urinarias e de senhoras

Inflammação e tumores do utero e ovarios, estreitamento da urethra, catarrho da bexiga, *gonorrhéa chronica*, cura radical e certa, pelos modernos processos do especialista dr. Grey. Assembléa n. 53, de 2 ás 4 horas. 167

SENHORAS!..

E SENHORITAS!..

Não comprem mais chapéos sem primeiro visitar o grandioso sortimento e os realissimos preços do Magazin des Modes, á **Rua Gonçalves Dias n. 20-A.**

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

CHARUTARIA

Vende-se uma, na praça Tiradentes n. 6 (Bar Americano).

Fabrica de moveis

Precisa-se de um bom empregado, habilitado, activo, que tenha bastante conhecimento dos negocios. Cartas no escriptorio desta folha, para João Martins.

Tratamento diario dos cabellos e das caspas com a "Paraguayita" a soberana das loções vegetaes. — Vidro 4$000, tratamento 1$000 Le Petit Salon—Candelaria 20, em frente ao London Banck.

180$000

Aluga-se o armazem, com 3 portas de frente e mais dependencias, na rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer; trata-se na praça do Engenho Novo n. 31.

Massagem e Gymnastica

G. Wiesen, actualmente unico massagista sueco legitimado no Rio de Janeiro. Referencias: Os principaes medicos no Rio e S. Paulo. Rua Gonçalves Dias n. 38, Pharmacia Marinho, das 2 ás 3.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Depois de amanhã

177—152

16:000$000

POR 1$600

Sabbado, 10 do corrente

Grande e extraordinaria Loteria Federal

— 171—10 —

200:000$000

Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes—NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS **500** REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara

Capsulas de oleo de capivara puro

Capsulas creosotadas de oleo de capivara

Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — **Preço da duzia 42$000**

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM Sezões-Maleitas Febres palustres Intermittentes Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

FUNDADA EM 1847

EMPLASTROS POROSOS de Allcock

Remedio universal para dôres de cadeiras (tão frequentes entre as mulheres). Proporcionam allivio instantaneo. Onde quer que se sinta uma dôr, applique-se um emplastro. Para **Rheumatismo, Resfriamentos, Tosses, Dôres do Peito, Debilidade das Cadeiras, Lumbago, Sciatica, etc., etc.** Insistam em obter o **Allcock**

LEMBREM-SE—Os Emplastros de "Allcock" tem-se vendido aos milhões ha mais de 60 annos. Como todas as cousas boas, elles teem sido imitados, mas nenhuma imitação é boa. Os emplastros de "Allcock" não contêm Belladona, Opio, ou qualquer veneno.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO.

Fundada em 1752

Pilulas de Brandreth

O Grande Purificador do Sangue e Tonico. Para Constipação, Bilis, Dôres de Cabeça, Vertigens, Indigestão, etc. Feitas exclusivamente de Vegetaes.

JOIAS A PRESTAÇÕES

Pagamentos á vontade dos srs. freguezes e sem augmento de preços.

NÃO TEM CLUBS!!!!

Examinem os preços marcados na nossa vitrine.

COMPAREM!!!

A PENDULA MERIDIONAL

52 PRAÇA TIRADENTES, 52

(MODERNO)

ACTOS RELIGIOSOS

Arlinda Amelia Vieira

Basilio Antonio Avila, (ausente), Georgeta Monteiro Avila, Maria Vieira, (ausente), agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada, (e em particular), aos vizinhos, que assistiram ao ultimo momento de sua sobrinha e irmã, ARLINDA AMELIA VIEIRA, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7° dia, que terá logar amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, desde já ficam summamente gratos.

Commendador Joaquim Leite de Castro

Maria Ignacia de Castro, Marianna de Castro Pinto, marido, filhas, genro, e netos, J. D. Leite de Castro, mulher e filhos, Marcos de Castro e mulher, Olympia de Castro Monteiro, marido e filhos, Josephina de Castro Monteiro, marido e filhos, Candido de Castro, mulher e filhos, Augusto de Castro, mulher e filhos, Alfredo de Castro dr. Artidonio Pamplona, mulher e filhos e Maria Pamplona, viuva, filhos, genros, nóras, netos e bisnetos do finado commendador JOAQUIM LEITE DE CASTRO, convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de 30° dia, que será celebrada na matriz de S. João Baptista, de Nictheroy, amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, ás 8 1|2 horas, pelo que se confessam gratos. 392

Maria Joaquina de Lima

Petronilho José de Lima agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua desditosa esposa MARIA JOAQUINA DE LIMA, á sua ultima morada, e bem assim as convida para assistirem á missa de setimo dia, que se rezará na egreja de N. S. da Piedade, no dia 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, pelo que desde já agradece. 501

Ludgero Peçanha

Os amigos e collegas, da Imprensa Nacional, convidam todos os parentes e amigos do fallecido LUDGERO PEÇANHA, para assistirem á missa que mandam celebrar na egreja do Rosario, hoje, quarta-feira, 7 do corrente, ás 8 1|2 horas, pelo que desde já se confessam summamente gratos por esse acto de religião. 420

NA MARINHA...

Importante attestado !!!

MAJOR BRUZZI. — Acceite um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA". Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu am. grato, *Christím Rios*, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Antonio Pereira de Souza Sobral

Precisa-se falar com este senhor, á rua de S. Pedro n. 100. 497

Café «Ideal»

Em vista da grande alta em preço que o café tem tido nestes ultimos tempos, prevenimos aos nossos freguezes e amigos que somos forçados a subir 200 réis por kilo no preço do nosso "Café Ideal".

Rio, 5 de setembro de 1910.

344 — *Pinto & C.*

Tratamento da embriaguez, outros habitos viciosos e molestias nervosas. Dr. Cunha Cruz.

31, Rua da Carioca 31, moderno

Das 4 ás 5

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Matosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Leilão de penhores

22 DE SETEMBRO DE 1910

A. Cahen & Comp.

4, Rua Barbara de Alvarenga, 4

(Antiga Leopoldina)

Esquina da rua Luiz de Camões

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 22 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.

Successores — 40

Leilão de penhores

EM 13 DO CORRENTE

JOSÉ CAHEN

3, Rua Silva Jardim, 3

(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 13 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

OS INVISIVEIS

S. P. II.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Enviem cartas em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia e sello para a resposta, ao cuidado de S. P. II., nesta redacção. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção.

Attenção

Confeccionam-se vestidos para passeio, theatro e recepção, com promptidão e perfeição, na sobrinha do [illegible] rua Sete de Setembro n. 133, preços ao alcance de todos [illegible] Uruguayana [illegible]

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$000

Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias

(MARANHÃO)

PRECISA-SE de bons pedreiros [illegible]

ULTIMO DIA

7 DE SETEMBRO 1910

Prevenimos que é hoje o ultimo dia que vendemos os ternos de brim a 20$000 -- o preço passará a ser de 25$000.

PARA A PENHA

Grandes novidades em ternos de brim

Rua Sete de Setembro n. 192

LIVRO UTIL

O Medico popular, como nos devemos tratar e como nos devemos curar, pelo dr. Pedro Guerder, 1 vol., com gravuras, enc., 3$500; pelo Correio, mais 500 réis. Livraria Espirita, rua do Ouvidor, 146.

Photographia do Commercio

Teixeira Bastos participa aos seus amigos e freguezes que tem o seu atelier funccionando, todos os dias, mesmo chovendo, garantindo trabalho perfeito, á rua da Assembléa n. 98, edificio dos fumos marca Veado. 309

BANDOLIM!

Já chegou a 3ª edição do popular Methodo de LUIZ SILVA. Esta nova edição foi augmentada com novos exercicios, um grande numero de figuras explicativas e varias peças recreativas. E o Methodo mais facil e mais explicito que existe publicado. Aprender pelo Methodo Luiz Silva, é uma distracção agradabilissima, ao passo que com qualquer outro Methodo o alumno aborrece-se e acaba por desanimar. Se quizerem aprender depressa e facilmente exijam o METHODO DE LUIZ SILVA ! (3ª edição).

Rs. 5$000 — Casa Mozart, Avenida Central 127

Vendas por atacado e a varejo

3$000 CADA — **25$ EM DIANTE**

Grepon Calot, 44 — **Calot Bouclét, 45**

Junte-se ao pedido um vale postal da importancia do postiço, e mais 1$000 para despezas, notando-se que a amostra do cabello não deve ser da ponta

Peçam catalogo de postiços (GRATUITO)

Eduardo Madeira

CASA HUSSON RUA DE S. BENTO, 46 — S. PAULO — TELEPHONE N. 1931

Sarampo

Defendei vossas familias

Preservativo certo a 1$0 o frasco

GLANDULINA — MARCA REGISTRADA — RIO DE JANEIRO

PHARMACIA CRUZEIRO DO SUL, 20, rua da Constituição.

E em todas as boas pharmacias.

M. F. Açucena

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras: Blusas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolsas, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, especialidade em costumes tailleur. Corpinhos com finas rendas a 3$500; bem montado "atelier" de costura dirigido por habil "première" franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade, a preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

ENGLISH LADY

Comprehendendo portuguez e francez, deseja collocar-se como governante ou dama de companhia de senhora ou senhorita. Não faz questão de viajar. Cartas á "Companheira". C/o Valentin A. Harris, Rua 15 de Novembro n. 15, sobrado, S. Paulo.

GRAMOPHONES

0$, 25$, 30$, 40$, 50$, 60$, 70$, 75$, 90$, 100$, 120$ 150$, e 200$000

Grandes novidades em discos portuguezes—Fado Liró, Cobre-me, S. João, Mangerico, etc. Sortimento completo em discos nacionaes — Grande repertorio de discos lyricos, Caruso e Titta-Ruffo, Vinva Alegre e La Geisha

Sociedade Phonographica Brasileira

63, RUA DOS OURIVES, 63

Antigo 109

Palace-Theatre

Direcção — J. CATEYSSON

GRANDE COMPANHIA EQUESTRE FRANCK-BROWN

ULTIMA SEMANA

Hoje Quarta-feira, 7 de setembro - Hoje

ESPECTACULO DE GALA

Em commemoração á gloriosa data da INDEPENDENCIA DO BRASIL

O theatro acha-se lindamente enfeitado

A's 8 3|4 da noite

No espectaculo tomam parte todos os artistas da companhia

PROGRAMMA VARIADISSIMO — NOVOS TRABALHOS, etc., etc.

Os bilhetes á venda no theatro.

Amanhã—Penultima matinée.

Ultimos espectaculos.

Domingo—Despedida da companhia e ultima matinée.

FRONTÃO NICTHEROY

Rua Visconde do Rio Branco 67

HOJE -- *Quarta-feira, 7* -- HOJE

AO MEIO-DIA

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A'S 2 HORAS

Quiniela dupla em 8 pontos

Hermenegildo—Honor

Solozabal—Irun

Gogorza—Gastelu

Vergara—Goenaga

Antonio—Lagarti,o

Martin—Capivara

AMANHÃ

Identica funcção

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão — *Ao Frontão*

Palacio Popular

Ao Grande A. B. C.

77 — AVENIDA MEM DE SÁ — 77

Nogueira & Fernandes — Proprietarios

Maestro concertador — José Neira

HOJE — 7 de Setembro — HOJE

Grande Soirée de Gala em homenagem á commemoração á data da Independencia do Brazil

Variadissimo espectaculo;

Sempre novidades.

Estréa de TINA IRIS excellente cantora ITALIANA chegada pelo «Asturias» Success-crescente do **Juanita Lafanne, Amparo Rodrigues, Cecilia Cerri, Luiza Talenti e Thomaz de Souza.**

Uma Banda de Musica tocará durante os intervallos, os melhores Tangos e Maxixes do seu vastissimo repertorio.

SEMPRE ALEGRIA, FLORES, RIZO etc. etc.

Brevemente, novas estréas vindas de **Buenos Ayres.**

Todos ao GRANDE A. B. C. o ponto preferido pela rapaziada smart, a casa mais ventilada e que mais barato vende as suas bebidas. Grandes baixas nos preços.

NOTA — 5 de Outubro, Festival do cançonetista SOUZA, que dedica sua festa á laboriosa Colonia Portugueza.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza de Paschoal Segreto—Avenida Central

TROUPE DO

Grande Cinema Rio Branco

de Williams & Companhia

HOJE -- Espectaculo de Gala -- HOJE

com a mais popular e grandiosa revista

PAZ e AMOR

com um novo quadro dedicado ás sociedades do Remo

FILM NOVO COM DUAS APOTHEOSES

Sessões ás 7, 8, 9 e 10 horas da noite

PREÇOS: Camarotes, 5$000; Cadeiras de 1ª, 1$000; entradas, $500

A SEGUIR:

O CHANTECLER

Parodia ao poema de Rostand.

Circo Spinelli

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Quarta-feira, 7 de Setembro — HOJE

DIA FERIADO !

Independencia do Brasil !

Sensacional espectaculo de gala

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica e entradas** de clowns e na segunda parte, far-se-á representar parte do programma, A PEDIDO, a querida farça fantastica em 3 quadros

O NEGRO DO FRADE

de **Benjamin de Oliveira**

ornada com lindos numeros de musica. Terminará esta farça com uma esplendida APOTHEOSE.

Toma parte nesta funcção a applaudida **Troupe Higson**

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã— Grande espectaculo ! !

AVISO — O secretario Nunes, fica dispensado dos serviços nocturnos por tempo indeterminado.

CINEMA ODEON

Avenida, esquina da rua Sete de Setembro

HOJE - *Novidades* - HOJE

PATHE'

FESTA NO MEKONG

Bella e interessante fita natural

Dois medrosos

Comica

A celebre fita de arte — Pathé Fréres

FRANCESCA DA RIMINI

Extrahido da «Divina Comedia» de Dante

O pachá neurastenico

Scena comica de Keroul

Interpretes PRINCE e MISTINGUETE

ECLAIR

O NAUFRAGO

Film da Sociedade Cinematographica de Autores Dramaticos

Gratidão de um arabe

Os macacos artistas

7 NOVIDADES 7

HIGH-LIFE CLUB

Rua de D. Carlos I n. 26

HOJE - 7 de Setembro - HOJE

Data commemorativa da Independencia do Brazil

E AMANHÃ, dia 8, em homenagem ás Sociedades de Tiro

Grande baile ao ar livre, no jardim do Club

DEPOIS DOS ESPECTACULOS THEATRAES

Feerica illuminação interna e externa. Todas as dependencias do CLUB serão ricamente ornamentadas com flores naturaes, finas, sendo o serviço confiado á bem conhecida e reputada «CASA FLORA».

N. B.—Aos srs. socios convidados do costume, que não receberam os convites a tempo, dará ingresso o CARTÃO PERMANENTE.

CINEMA PARIS

Empreza Pinto, Pereira & C. — 50, Praça Tiradentes, 50 — Telephone 131

HOJE — *Novo e artistico programma* — HOJE

Magistral conjuncto de fitas dos melhores fabricantes, destacando-se o grandioso drama historico FRANCISCA DE RIMINI, artisticamente colorida. Serie de arte, representado por artistas italianos.

Matinées diarias — Matinées diarias

1ª parte — **Indo-china** FESTA DAS AGUAS SOBRE O MEKENG. Soberbo fita do natural. Sensacionaes corridas de barcas.

2ª parte — **Coração humano** Grandioso drama de sensacional enredo. Scenas empolgantes artisticamente tratadas.

3ª parte — **O palhaço e o pachá neurasthenico** Hilariante chargé de um comico irresistivel.

4ª parte — **A vingança** Soberbo episodio dramatico com situações magnificas. Novidade palpitante

5ª parte — **Francisca de Rimini** Primoroso film de arte da serie do Pathé Fréres. Scenas historicas, representadas por consagrados artistas da Italia. Um delicado colorido, da aspectos magnificos á encenação.

6ª parte — **Os dois medrosos** Desopilante composição comica destinada ao mais ruidoso successo.

Sempre novidades — Novidades sempre

Aluga-se e vende-se fitas de todos os fabricantes

CINEMA PARISIENSE

Proprietario — J. R. STAFFA

EXCLUSIVIDADE DAS *Societé Film d'Art e Italia Film*

NOVIDADES DUAS VEZES POR SEMANA

6 Fitas de real successo 6 — 6 Fitas de real successo 6

O Incendio na Exposição de Bruxellas Importantissimo film do natural, photographia nitida e artistica que se impõe pela sua sinistra belleza.

ESTRELLITA

Emocionantissimo drama, episodio historico da invasão franceza em Portugal no anno de 1807, para o qual chamamos a attenção do respeitavel publico, apimentado trabalho da acreditada casa AMBROSIO

Actualidade — Programma — Assumptos palpitantes

1ª Parte—**Chegadas dos aviadores em Paris** —Premio de 100.000 Francos — Attrahente scena do natural, concurso aéreo pelo «MATIN».

2ª Parte—**Impressionante drama "Romance da America Central"** de lances bellicosos

3ª Parte

Ladrão bem recebido

Desopilante scena comica

4ª Parte—**Incendio na Exposição de Bruxellas...** Grandioso film tirado no local do sinistro de extraordinaria nitidez, que nos faz assistir como se presentes fossemos ao horrivel e grandioso desastre, que devorou os artisticos Pavilhões: Germanico, Francez e Inglez Serviços de soccorros, extincção e os destroços tudo será dilidamente desenhado.

5ª Parte — Successo da fita Historica-Guerreira: **Estrellita** Sumptuoso film historico da invasão franceza em Portugal, em que se vê o supremo amor de uma joven lusitana e o terrivel sacrificio pelo qual passou, soffrendo a dura ingratidão do homem a quem salvara da morte. Bello e doloroso.

6ª Parte—**Robinetto Louco pelo Baile** Scena ultra-comica de peripecias engraçadissimas e hilariantes.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela élite carioca

Proprietarios: — Angelino, Stamille & Irmão. Unicos concessionarios das fitas BIOGRAPH no Brasil

HOJE — Sensacionaes projecções em artisticas sessões, cujas composições representam o apogeu a que chegou a cinematographia hodierna! Distinguem-se: — HOJE

O AUXILIO INESPERADO, da celebre e invejada Biograph e ESTELLITA ou A INVASÃO FRANCEZA EM PORTUGAL, do conceituado fabricante Ambrosio, de Torino.

1ª projecção— **Fabricação do papel em Liri** Interessante film instructiva, que nos dá em minimos detalhes a factura do papel para escripta, exposta admiravelmente em bellos quadros.

2ª projecção— **Auxilio inexperado** Importantissimo lavor de arte da sempre superior e incomparavel Biograph, cujo protagonista é o querido e sympathico actor John Jerry.

3ª projecção— **Reconhecimento arabe** Commovente scena bem movimentada, dada pela caprichosa Eclair, que procurou, sem poupar esforços, apresentar uma creação encantadora no rigor da expressão.

4ª projecção— **Estellita ou a Invasão franceza em Portugal** HISTORICA. Trabalho de folego do importante fabricante AMBROSIO, de TORINO. Neste superior film da SERIE DE OURO é patenteada ao publico com grandezas admiraveis uma pagina esplendida. Um mixto de dominantes encantos, cada qual mais attrahente, desde a pose á sumptuosidade do entrecho, desde os extasiantes quadros naturaes à maravilha da interpretação. A intrepidez de Junot ao barão de Brantes. A heroica defesa da bella Estellita que morre e é vingada. A morte da heroina e a vingança do seu namorado pelo tenente Henri e a victoria dos francezes são lances decisivos e empolgantes.

5ª projecção— **Distrahido** Comico desopilante pelas suas multiplas e divertidas peripecias.

Aviso: Pedimos mil desculpas aos distinctos freguezes por não apresentarmos hoje o film da Vitagraph, **Todo se arranja**, transferindo para sexta-feira proxima, bem como as ultimas novidades da **Biograph**, pois a isso fomos obrigados para dar exhibição ao MAGISTRAL PROGRAMMA ACIMA.

THEATRO LYRICO

COMPANHIA FRANCEZA Dirigida pelo celebre artista A. Brasseur

HOJE -- ESPECTACULO EM GRANDE GALA -- HOJE

Festa artistica em beneficio de A. BRASSEUR

1ª e UNICA representação da peça em 3 actos de **FLERS e CAILLAVET**

LE BOIS SACRÉ

A. BRASSEUR desempenhará o papel de Paul Margerie, por elle creado em Paris

Distribuição: Paul Margerie, **A. Brasseur**, Champmorel, **Lubas**; Conte Zakouskine, **Faber**; Durieu, **Prieur**; Bouarel, Malchissedec; des Fargettes, Cattaneo; Benjamin, Batreau; Magrel, Vallières; Vaubert, Lagrange. Un journaliste, Andriene; Courrier, Antonio; Pierre, Leroy; Victor, Jolien; Henriette, Joffre; Germaine, **Margel**; L. Gueil; Adrienne Champmorel, **Paclitt**, mme. Fauchel, M. Julien; de Cernay, Parvil; e de Gergelyn, Clarey.

Os bilhetes estão á venda, até 5 horas da tarde, no «**Jornal do Brasil**», **Avenida Central** n. 110, depois na bilheteria do theatro — Preços os do costume.

Amanhã, quinta-feira, 9 recita de assignatura, 1ª e unica representação da peça em 4 actos

LA CAGNOTTE

Vão realizar-se os ultimos espectaculos.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

HOJE—QUARTA-FEIRA 7—HOJE

Grandiosa funcção de gala em homenagem á Gloriosa Data da Independencia do Brasil

ULTIMOS MATCHES DE

LUTA ROMANA

entre os mais cotados e destimidos lutadores do Campeonato

LUTAS DE HOJE:

A's 10 1|2 horas

1ª RUGGIERO. Desempate	contra	STEURS
2ª WINTER. Desempate	contra	CARLO RE'
3ª ROMANOFF	contra	AIMABLE

Grandiosa parte de concerto e **Attracções**. Immenso successo dos MARTES o fenomeno do desenvolvimento muscular e das tres Vaveis Bailarinas inglezas.

Gracioso grupo de distinctas artistas. Immenso successo de **Pilar Monteiro**.

A Empreza em homenagem aos distinctos membros da Federação do Tiro Brasileiro presentemente nesta Capital concede aos mesmos o abatimento de 50 ojo sobre o preço das localidades, quando se apresentarem uniformizados.

Theatro Parque, Moulin Rouge.—Todas as noites Tiro ao Alvo com armas de precisão—Carroussel electrico—Jogo das bengalas—Cinematographo ao ar livre e muitos outros divertimentos.

THEATRO S. JOSE'

Empreza—PASCHOAL SEGRETO

HOJE --- Quarta-feira, 7 --- HOJE

GRANDE ESPECTACULO DE GALA

Em homenagem á gloriosa data da INDEPENDENCIA DO BRASIL

e em honra aos socios da Federação de Tiro dos Estados

Colossal espectaculo cinematographico de fitas puramente militares

6 esplendidas, 6 magnificas fitas dos melhores fabricantes, 6

1ª—**Manobras do Exercito Hespanhol**

2ª—**Escola de Cavallaria Italiana**

3ª—**Escola de Officiaes de Pinerolo**

4ª—**Coração de soldado** (Pietro Micca), commoventissimo drama historico militar do sitio de Turim.

5ª—**Exercicios da Infanteria de Marinha Brasileira**

6ª—**Revista da Esquadra Franceza**

Sessões continuas — A's 8 horas. Em cada sessão exhibir-se-á a grande attracção militar — **LES AMIOS nos seus exercicios militares de alta precisão**

A Empreza em homenagem aos distinctos membros do Tiro Brasileiro, actualmente nesta capital, concedera uma reducção de 50 % sobre o preço das localidades a todos os socios que se apresentarem uniformisados.

Parque Moulin Rouge — Todas as noites exercicios de tiro ao alvo com armas de precisão. Carroussel Electrico, Jogos e divertimentos variados.

Cinema Chic

Boulevard 28 de Setembro, 437 - 439

VILLA ISABEL

LUXO, ELEGANCIA E CONFORTO

Illuminação profusa — Sempre novidades

EMPREZA NERY DOS SANTOS

HOJE! Inauguração de um soberbo PALCO, no qual estréam 7 afamados artistas

1ª parte—**Excursão de uma parisiense a Nice**—Bellissima fita natural, colorida.

2ª parte—**Drama policial.**

3ª parte — **Dodôr mal collocado** — Comica.

4ª Parte — **No palco** A interessante comedia, intitulada— «OS DOIS VELHOS GAITEIROS»—representada por quatro personagens.

5ª parte—**Guimarães com as suas cançonetas**, no papel de marinheiro.—**Brandão**, com os seus monologos.

D. CARMEN

a bella cançonetista, fará a sua estréa brilhantemente.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida, de Lisboa

HOJE

ESPECTACULO EM GRANDE GALA

1ª representação da opereta de grande espectaculo em 3 actos e 4 quadros, de Domenico Berardi, traducção de Acacio Antunes, musica de Giovanni Mascetti

O CARNAVAL EM ROMA

Toma parte toda a companhia. Vistosos scenarios. Luxuoso guarda-roupa. Apparatosa encenação do actor A. GOMES. Numeroso cortejo carnavalesco, em que figuram artistas, corpo de córos e grande quantidade de comparsas. Os programmas com a distribuição encontram-se á porta do theatro.

Amanhã: **O CARNAVAL EM ROMA.**

Sabbado: **CARNAVAL EM ROMA.**

Domingo—«matinée»: **CARNAVAL EM ROMA**

Theatro S. Pedro

Empreza F. Servador—Grande Companhia Lyrica Italiana, Schiaffino & Tuffanelli—Tournée Bianca Morello — Empreza Guimarães & Aragão—Maestro concertador e director cav. A. Padovani.

Hoje QUARTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1910 **Hoje**

A's 8 3|4 da noite

RECITA EXTRAORDINARIA

Grande espectaculo de gala

Commemorativo da grande data da independencia do Brasil

A orchestra executará o Hymno Nacional

Pela primeira vez nesta temporada representar-se-á a opera em 3 actos do maestro DONIZETTI

L'ELISIR D'AMORE

Adina....... Sta. BIANCA MORELLO

No final da opera, a Sta. **Morello** cantará LE VARIAZONI DE PROCH. Amanhã — Grandioso recital concerto da bianca do applaudido maestro **Alfredo Padovani**, Domingo ultima grandiosa matinée.

Preços e bilhetes á venda, na Casa Guimarães, Avenida Central, e depois nesta bilheteria do Theatro. A companhia dará apenas mais seis ultimos espectaculos nesta capital.

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA TAVEIRA, do theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE --- 7 DE SETEMBRO DE 1910 --- HOJE

A's 8 3|4

Espectaculo de grande gala

EM COMMEMORAÇÃO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

A celebre e popularissima opera portugueza, de Alfredo Keil

SERRANA

O grande triumpho artistico da Companhia Taveira CONFIRMADO PELA OPINIÃO UNANIME DA IMPRENSA FLUMINENSE

A execução da orchestra, o desempenho dos artistas e coristas e a encenação formam um conjuncto que constitue **um espectaculo de verdadeira arte**.

Dirá principio ao espectaculo o Hymno Nacional executado pela orchestra.

Amanhã — SERRANA

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — Quarta-feira, 7 de Setembro — HOJE

A's 8 3|4 da noite

Espectaculo de Gala — Espectaculo de Gala

Honrado com a presença do Exmo. Snr. Presidente da Republica e prefeito do Districto Federal.

PROGRAMMA

1ª PARTE — A brilhantissima comedia em 1 acto Dormite! Lo Voglio

2ª PARTE — Seguir-se-ha um grande concerto em que tomarão parte o Grande Violinista **Jan Kubelik**

O eminente pianista ARTHUR NAPOLEÃO

E a notavel Cantora Brasileira NICIA SILVA

e cujo programma será distribuido á noite no theatro

Bilhetes na casa Castellões.

3ª Parte

O drama de 1 acto de A. PETIP - Le Perle

Preços

Frizas 50$000, Camarotes de 1ª 50$000, idem de 2ª 25$000, Cadeiras 10$000, Balcão 1ª fila 8$000, outras filas 5$000, Galerias de 1ª fila 2$500, outras filas 2$000.

14$000 Um terno de flanella americana

8$000 Paletots alpaca listrada com forro.

15$000 Calças de tecidos pretos, fantasia.

13$000 Dolman e calca branca

42$000 Lindos ternos casemiras, diversas côres.

40$000 Um terno de cheviot preto ou azul

4$000 Paletots de alpaca listrada, sem forro.

18$000 Um paletot sarja pura lã.

CASA PARIS

41 RUA DOS ANDRADAS 41

(ANTIGO 27)

Esquina da rua do Hospicio

50$, 60$ e 70$ Ternos sob-medida. Tecidos de pura lã!

(Não tem filial)

12$000 Uma calça de sarja pura lã

36$000 Um terno de sarja pura lã

30$000 Um terno de casemira Paris

42$000 Um terno de tecido preto de fantasia

13$000 Um costume de brim pardo linho para homem

22$000 Um paletot casemira, novidade

12$000 Para collegiaes, um costume de brim pardo linho

13$000 Magnifica calça de casemira